ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1942 — N.º 10.996

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

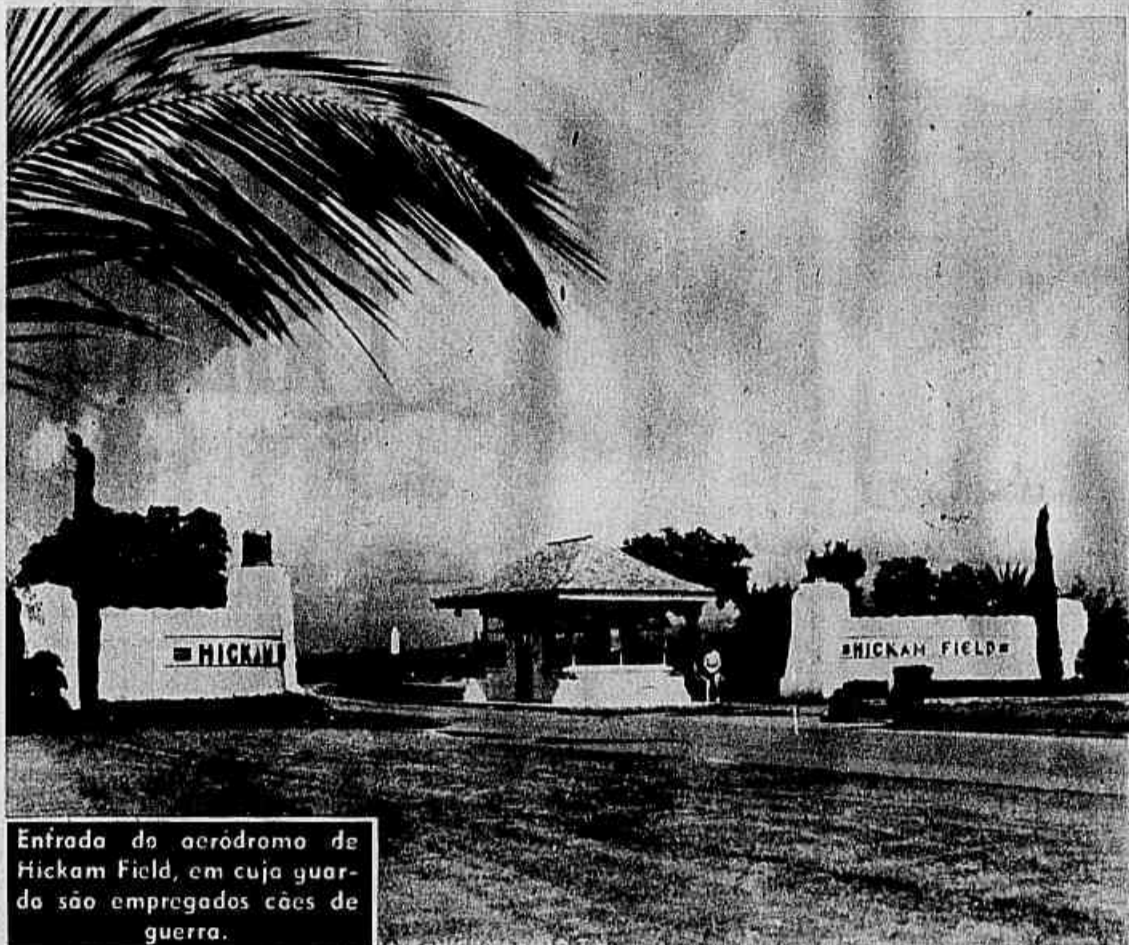
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 500 rs.

Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Entrada do aeródromo de Hickam Field, em cuja guarda são empregados cães de guerra.

CÃES DE GUERRA

O TREINAMENTO ESPECIAL DOS QUE SE DESTINAM AS GUARNIÇÕES MILITARES NORTE-AMERICANAS -- 2.500 PARA O HAWAII

Cão de guerra empregado como sentinela auxiliar no aerodromo de Hickam Field, Hawaii.

NOVA-YORK, setembro — Os cães teem sido empregados para diferentes misteres na guerra. Servem de atiladas sentinelas destinadas a assinalar movimentos do inimigo; são utilizados como portadores de mensagens e recentemente os vimos em uso nos campos de batalha da Rússia, carregados de explosivos, com os quais investiam sobre os "tanks" germânicos.

Uma interessante reportagem de "Life" mostra agora como os cães de guerra estão prestando serviços no Hawaii.

Como um "boxeur" em posição de ataque, as forças armadas dos Estados Unidos no Hawaii manteem-se prontas para agir não somente no "front" como na retaguarda. Dia e noite, as ilhas esperam a invasão. E porque cerca de um terço de sua população de 423.000 habitantes é constituida de japoneses, o Exército está sempre preparado para se guardar contra a sabotagem.

Para ajudar a solver seus problemas, o Exército está recrutando 2.500 cães afim de serem empregados como sentinelas auxiliares. No aeródromo de Hickam Field, eles são treinados para guardar e até mesmo para voar nas "Fortalezas Voadoras". Nos diversos centros militares, cachorros estão preparados para atacar visitantes inconvenientes. O general Emmons possue seu próprio cão para protegê-lo.

Esses centros de treinamento de cães são parte de um programa nacional norte-americano, denominados "Cães para a defesa", e estão sendo organizados para fornecê-los às guarnições militares. Embora numerosos desses animais sejam voluntariamente apresentados pelos seus donos, muitos outros são recrutados.

Espécimes recrutados pelo Exército hawaiano.

A BATALHA DE STALINGRADO

ESTÁ figurada no mapa a disposição das linhas russa e germano-fascista, na parte meridional da Rússia. Do Don ao Volga e ao Cáucaso, passando por Stalingrado, veem-se os territórios ocupados pelos dois grandes exércitos que se digladiam, numa formidavel batalha, igual ou superior em encarniçamento à que se feriu em Moscou, no final da ofensiva totalitária de 1941.

Alemães, italianos, rumenos húngaros, slovenos e tropas mistas de centro-europeus e legionários dos paises submetidos ou simpatizantes do Eixo, assaltam as posições russas há quase dois meses, com uma violência que prende a atenção de todo o mundo, fazendo quase olvidar-se o que se passa nos demais teatros da presente guerra. Por outro lado, os exércitos soviéticos lutam obstinadamente, com extraordinário vigor.

A gigantesca batalha tem o seu centro de gravidade em Stalingrado, o centro fluvial ferroviário e industrial que comanda as ricas terras do Cáucaso. Alí já se consumiu uma porção consideravel das forças e dos armamentos que a coligação totalitária usa visando dominar o mundo. Qualquer que seja o resultado da batalha, os exércitos de Hitler sofrerão uma irreparavel diminuição do seu poder ofensivo.

Assustado pela explosão de um canhão, este policial ataca um soldado nipo-americano, que para tal se acha vestido com uma roupa protetora especial. Os cães de guerra são treinados para atacar os braços do inimigo.

UMA ESCOLA DE "PAIZINHOS"

Aprendendo a posição correta para segurar um recem-nascido.

UM dos mais interessantes cursos que já funcionaram no mundo é o que foi criado na Associação Maternal de Nova-York para instrução dos pais — dos pais, note-se, e não das mães. Foi inaugurado há cerca de quatro anos, à principio numa sala modesta, e pouco a pouco foi sendo ampliado. Cerca de 400 pais já foram diplomados e mais 90 estão em preparo. Os que esperam ser papais vão, uma vez por semana, à noite, ouvir as lições ministradas por um pediatra e destinadas a habilitá-los a agir em qualquer emergência. Aprendem ainda a dar banho nos "bebês", mudar-lhes a roupa, e o mais que deve saber um papai perfeito. É claro que as experiências são feias com bonecos, pois os "bebês" em carne e osso poderiam sofrer as consequências da inicial falta de perícia.

Posto o talco, inicia-se a colocação da fralda.

SEIS ANOS SERVINDO AO BRASIL

O aniversário da Rádio Nacional

FRANCISCO ALVES

LINDA BATISTA

BARBOSA JUNIOR

DR. GILBERTO DE ANDRADE

A RÁDIO NACIONAL comemora hoje o 6.º aniversário de sua fundação. É sem dúvida uma grande data para o rádio brasileiro, em cujo âmbito a PRE-8 ocupa lugar privilegiado pelas iniciativas e realizações que tem tido nestes seis anos de intensa atividade.

Na hora grave que atravessamos, nesta hora em que todos os brasileiros se reunem num só bloco, levados pelo ideal comum da defesa da Pátria, é justo salientar o papel importante desempenhado pela radiodifusão, considerada a sétima arma, capaz de trabalhar pela preparação do espírito do povo, empenhando-se mais do que nunca na salvaguarda dos interesses nacionais.

Neste setor de relevada importância na vida do país, nada mais justo no dia de hoje que assinalar a direção segura e a orientação patriótica do Dr. Gilberto de Andrade, que, nomeado pelo coronel Costa Netto para dirigir a PRE-8, mostrou o acerto da escolha, fazendo daquela emissora a "leader" que todos conhecem.

Reproduzimos nesta página as fotos dos "astros" e "estrelas" do "cast" da Rádio Nacional.

CEL. COSTA NETTO

ORLANDO SILVA

ISMENIA SANTOS

CELSO GUIMARAES

LUCIA MAGALHAES — SAINT-CLAIR LOPES — MAGDALENA TAGLIAFERRO — LAMARTINE BABO — ZEZÉ FONSECA — TRIO DE OURO — YARA SALLES — JARARACA — MARILIA BATISTA

RADAMÉS GNATALLI — LÉA SILVA — RATINHO — ROSINA PAGÃ — ROMEU GHIPSMAN — DARCILA BARROS — AURELIO DE ANDRADE — VIRGINIA LANE — RUBENS DO AMARAL

LOURDINHA BITTENCOURT — HEBER BOSCOLI — BIDÚ REIS — LIRIO PANICALI — VIOLETA CAVALCANTI — LÉO PERACHI — REGINA CELIA — NUNO ROLAND — MARIA EDUARDA

MESQUITINHA — ISIS DE OLIVEIRA — ROMEU FERNANDES — ROSE LEE — PAULO TAPAJÓS — GUIOMAR SANTOS — OSWALDO MAGALHAES — DILÚ MELO — GAGLIANO NETTO

ELADIR PORTO — PEDRO CELESTINO — NORMA GERALDI — GUTA PINHO — LÚ MARIVAL — MOACIR DE FREITAS — ODETE BATISTA — ALCIDES GONÇALVES — MARIA LUIZA VAZ

PAULO SERRANO — DELVAIR MULLER — LUIZ TITO — JULIETA FRANCO — HAROLDO EIRAS — LETICIA FLORA — ALBERTINHO FORTUNA — ELZA RIBEIRO — RODRIGO SALLES

CONSUELO FORTUNA — LUCILIA GREIS — LIANA MAIA — ÊNY CORTA

VESTIDOS DE VERÃO

Elegante vestido em duas peças, executado em tecido de algodão, com vistoso estampado em flores.

Fustão branco e bordados azul-marinho na blusa.

Encantador vestido de fustão branco, com motivos pintados.

Graciosa "toilette": saia estampada e blusa de "étaminc" branca.

"Étaminc" branca, "pois" azues.

A renovação do guarda-roupa sempre é um problema, principalmente quando mudam as estações.

O verão está chegando, amiga leitora. É preciso que você se prepare para recebê-lo, agradecendo condignamente os grandes benefícios que ele lhe fornece de boa vontade. No entanto, não estamos em tempos de luxos e as sedas finas não devem entrar em nossas cogitações. Qualquer despesa exagerada é um verdadeiro crime: guardemos nossas reservas para um fim mais nobre.

Ora, amiga leitora, isso não quer dizer que os homens e principalmente as mulheres devam andar esfarrapados. Elegância não quer dizer desperdício. Vista-se com algodão e seja encantadora como se vestisse seda — diz o lema.

Mesmo os trajos de noite podem ser confeccionados em algodão. Estes graciosos vestidos de "soirée" são um exemplo.

A MOBILIZAÇÃO E OS SERVIDORES PÚBLICOS -

O cadastro organizado no Ministério da Fazenda - As fichas sobre as aptidões funcionais e militares de cada um - O serviço deverá ser estendido a todos os Ministérios

DESALOJADOS, NUM MAR DE SANGUE!

Os russos tornam a expulsar os alemães das ruas de Stalingrado, após alucinantes combates -- Terríveis lutas em Voronezh, onde os soviéticos estão em ofensiva

MOSCOU, 20 (Domingo) — (A. P.) – Um boletim complementar ao da meia-noite, irradiado na madrugada de hoje, diz que estão travados terriveis e sanguinolentos combates em Stalingrado. As tropas russas desalojaram os alemães de várias ruas que estes haviam dominado. Em determinado ponto da cidade — diz o boletim — os russos aniquilaram toda uma companhia de metralhadoras do inimigo.

OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª E 7.ª PÁGINAS

A NOITE DOMINICAL

ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.996

Domingo, 20 de setembro de 1942

AO LADO DO BRASIL A ALMA DA ARGENTINA

Numa atmosfera de vibrante entusiasmo, realizou-se em Buenos Aires o grande comício de apoio ao nosso país — Os discursos dos ex-chanceleres Bioy, Cantilo e Lebreton — Uma mensagem de Julio A. Roca — A oração do embaixador Rodrigues Alves

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

Ligação ferroviária de Goiaz ao mar!

Articulada a Rede Mineira de Viação com a Estrada de Ferro Goiaz — Um telegrama do governador Benedicto Valladares ao presidente da República

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Belo Horizonte — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que foi assentado o último trilho do trecho ferroviário Patrocínio-Ouvidor, achando-se concluidos os trabalhos daquela ligação que tem uma extensão de 181 quilômetros.

A Rede Mineira de Viação articulou-se, assim, com a Estrada de Ferro Goiás, pondo o centro do país em comunicação ferroviária direta com o porto de Angra dos Reis, de forma a assegurar o rápido escoamento de sua produção.

Ao patriótico Governo de V. Excia. que proporcionou à administração do Estado os elementos para execução dessa obra de tanta relevância para a nossa economia, fica o povo mineiro a dever mais este alto serviço. Saudações — Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais".

Mapa mostrando como é feita a ligação Rio - Belem

1.300.000 alemães mortos!

MOSCOU, 19 (R.) — Foi oficialmente anunciado que os alemães perderam 1.300.000 homens, somente entre mortos, na sua ofensiva ao sul da Rússia e na luta pela posse de Stalingrado. Outras perdas do inimigo incluem 4.000 aviões, cerca de 4.000 canhões e mais de 3.000 "tanks".

A emissora acrescentou que os nazistas estão lançando mão de todas as suas reservas.

MORTO VON KLEIST

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora local acaba de anunciar que foi morto em combate, na área de Mozdock, o general von Kleist, comandante do 1.º exército germânico de "tanks".

Von Kleist

Von Kleist havia sido o capturador de Rostov

MOSCOU, 20, Domingo — (A. P.) — O Marechal von Kleist, que foi morto em combate na região de Mordok, tinha 61 anos de idade e lutou durante a maior parte da guerra russo-germânica nos setores da Ucrânia, Don, Donetz e Cáucaso, tendo sob seu comando as forças alemãs que capturaram em novembro passado a cidade de Rostov, as quais foram desalojadas uma semana mais tarde. Na campanha deste verão von Kleist comandava as forças de tanks, que avançaram até o Cáucaso.

Ficarão onde melhor possam servir à Pátria

O que é o serviço de Cadastro organizado pelo Ministério da Fazenda — Os imperativos da mobilização e as necessidades dos serviços públicos — Uma entrevista com o Sr. Romero Estellita

A Secção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda tem, no seu "cadastro, um dos mais importantes trabalhos de seleção de valores em face de problemas que afetam a segurança nacional. Dado o interesse despertado pelo referido cadastro no momento atual, resolvemos, para dar ao conhecimento do público, solicitar um esclarecimento do Sr. Romero Estellita, diretor da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda. S.S. atendeu prontamente ao nosso pedido, dizendo-nos:

— "Na situação que atravessamos, muitos brasileiros deverão ser incorporados às classes armadas afim de atender ao imperativo da mobilização geral, já decretada. Entre os convocados para o serviço ativo do Exército, na-

(CONTINÚA NA 9.ª PÁGINA)

Um invento brasileiro nos EE. UU.

Pulveriza o carvão de lenha de modo a poder ser usado como substituto do óleo combustivel

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento do Comércio anuncia que um inventor brasileiro construiu uma máquina capaz de pulverizar o carvão de lenha vegetal de maneira tão perfeita que este produto poderá ser utilisado como um substituto do óleo combustivel. A máquina em questão está sendo descrita como uma adaptação das que são empregadas nos Estados Unidos para a pulverisação do carvão de pedra.

São Paulo, gigantesca oficina ao serviço da guerra

Impressões do embaixador Noel Charles — "E' incalculavel a contribuição que aquele Estado pode trazer para a vitória dos aliados"

Embaixador Noel Charles

As 11 horas e meia, numa sala sóbria, pobre de adornos, num dos mais belos palácios do Brasil — o da embaixada inglesa — recebe-nos sir Noel Charles. Não esperamos dois minutos. Mr. Stone, esse gentilíssimo adido de imprensa que em poucos meses conquistou, com o tato habil, todos os nossos homens de jornal, avisa-nos que o embaixador espera. Iamos pedir impressões da viagem recente a São Paulo.

É dolorosamente claudicante o nosso inglês. No português do eminente diplomata, há, tambem, hesitações que talvez impedissem a perfeita exposição de pensamentos. Propomos que se fale

(CONTINÚA NA 9.ª PÁGINA)

DO RIO A BELEM PELO INTERIOR

Em 17 dias apenas — Rota natural e segura para o nosso intercâmbio com o norte do país — O velho sonho de Couto de Magalhães — Interessantes declarações do Sr. Segismundo Melo

No momento em que as nossas comunicações se vão tornando de tal modo comprometidas e oneradas pelas medidas de segurança que, em beneficio da nossa marinha mercante, somos obrigados a estabelecer, nada mais oportuno que volvermos as vistas para uma nova rota que nos garanta com segurança o intercâmbio com o norte do país. Assunto, como se vê, da mais palpitante atualidade, envolvendo em sua engrenagem todo um mundo de problemas, não só econômicos como até mesmo estratégicos, A NOITE procurou ouvir a palavra do Sr. Segismundo Melo, alto funcionário do Estado de Goiaz, que tem feito uma série de interessantes estudos sobre a matéria.

— Não resta dúvida — disse-nos ele — que a criação de uma nova rota ligando, pelo interior, o sul com o norte do país, é assunto dos mais oportunos. A navegação do Tocantins, como não se ignora, é feita durante todo o ano, normalmente, de Belem do Pará à vila de Tocantins, em Goiaz, estendendo-se até a cidade de Peixe, no período das chuvas, quando as águas do rio sobem. Há mesmo empresas particulares organizadas para esse transporte

(CONTINÚA NA 9.ª PÁGINA)

Com o nome "Brasil" no braço

LONDRES, 19 (R.) — O tenente Duarte da Cunha, membro da missão médica brasileira que chegou a Londres há poucos dias, continua sendo objeto da atenção da imprensa por ser o primeiro militar brasileiro que chega à Grã-Bretanha depois da declaração de guerra do Brasil.

Quase todos os jornais publicaram a história da sua chegada, estampando fotografias suas em uniforme. Sabe-se que afim de se evitar qualquer mal entendido o tenente Duarte da Cunho trará a palavra "Brasil" escrita no seu braço esquerdo, abaixo da espádua, da mesma maneira que os soldados das nações aliadas que se encontram na Inglaterra trazem o nome das respectivas nações. O oficial brasileiro entrará brevemente para um famoso hospital britânico onde estudará cirurgia de guerra, especialmente intervenções plásticas. Nesse meio tempo, o tenente percorre a cidade e é festejado pelos seus compatriotas brasileiros.

Momentos de exaltação cívica na redação de A NOITE

Comerciantes e industriais dão sua valiosa adesão à Campanha Pró Avião 7 de Setembro — Vários bairros integrados no patriótico movimento — Palavras de fé e confiança (Texto na 9.ª página)

Membros da sub-comissão e da comissão Central

"BRAZIL UNDER VARGAS"

"Não há medida pela qual se possam aferir os benefícios do regime Vargas ao Brasil", diz o autor desse estudo sobre o nosso país

Um livro bem intencionado, mas prejudicado por grandes falhas — Karl Loewenstein, professor de ciência politica e de jurisprudência no Amherst College, examina o regime e as instituições do Brasil — Réu do mesmo crime de que acusa outros autores — "Casa Grande & Senzala" equiparada a "O Guaraní", como uma das maiores obras de "imaginação" do Brasil...

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Até louco serve...

BERNA, 19 (R.) — Os médicos germânicos receberam ordens no sentido de não se mostrarem exigentes ao examinarem recrutas atacados de molestias mentais, ao que escreve o coronel Maier em um jornal médico alemão. "Os psicopatas, os histéricos e todos os que apresentarem sinais de epilepsia e moléstias mentais não muito graves deverão ser aceitos para o serviço militar, por isso que poderão ser controlados e guiados pelos seus superiores".

Atingidos dois couraçados japoneses pela aviação norteamericana

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Urgente — Fortalezas voadoras do Exército atacaram uma poderosa força naval japonesa em águas das ilhas Salomão e, possivelmente, atingiram com suas bombas dois couraçados inimigos.

YAK

MOSCOU, 19 (R.) — Um modelo melhorado de "Yak" — avião de caça soviético — foi provado com êxito — informa a agência Tass. O novo aparelho é mais rápido, tem maior teto e é mais manejavel que o modelo anterior que ganhou muitas vitórias aéreas. O poder de fogo do novo modelo tambem foi aumentado.

DIA DE FESTA PARA A RÁDIO NACIONAL

O 6.º aniversário da emissora mais querida do Brasil - Desfile monstro de programas, "astros" e "estrelas" - Das 10 às 24 horas - O programa

Verdadeiramente sensacional será o desfile artístico a ser realizado hoje, a partir das 10 horas, na Rádio Nacional. Nessa festa, com que aquela emissora comemora o seu sexto aniversário, teremos ocasião de ouvir os maiores "astros" e "estrelas" do nosso rádio, quer na parte de canto, como instrumental ou rádio-teatral. Estamos certos que a festa de hoje será inesquecível, mostrando o progresso da Rádio Nacional, estação "leader" do Brasil, dia a dia em progresso, graças à direção segura do Sr. Gilberto de Andrade, nomeado para esse cargo pelo coronel Costa Netto, em boa hora.

Do que será essa festa dá bem uma idéia o bem feito programa que transcrevemos a seguir:

10.00 — ABERTURA — Audição com Celso Guimarães, Haroldo Eiras, Liana Maia, Jaime Brito, Elsa Ribeiro, Guiga Pinho, Eladir Porto, Alcides Gonçalves, Carmem Costa, Moacyr de Freitas, Violeta Cavalcanti, Paulo Serrano, Orquestra e conjunto Regional de Dante Santoro. Oferta do Depósito do Retalhos.
11.00 — NORMA GERALDY — Pedro Celestino e Orquestra. Oferta da Mobiliaria Federal.
11.15 — NUNO ROLANDO-LIDIA DE ALENCAR, conjunto regional e orquestra. Oferta do calçado Tanque Colonial.
11.30 — TRÊS MARIAS — Namorados da Lua. Oferta da Ótica Brasil.
12.00 — MISSA SOLENE, diretamente da Igreja da Candelária.
12.25 — DILO MELLO e conjunto regional. Oferta do Sabonete Pimpinela.
12.40 — QUARTETO CELESTE. — Oferta do Leite de Magnésia de Philips.
12.55 — REPORTER ESSO.
13.05 — POLICIAL VASSALO, de Amaral Gurgel, com Saint' Clair Lopes, Floriano Faissal, Luiz Tito, Zezé Fonseca, Yara Salles e Norma Geraldy. Oferta das Casas Pimentel.
13.35 — JARARACA E RATINHO. Oferta de Eucalol.
14.00 — LINDA BATISTA e conjunto regional. Oferta do Talco Ross.
14.15 — HORA DO PATO, com Hober de Boscoli. Oferta d'O Dragão.
15.00 — DARCILA BARROS, com orquestra. Oferta da Casa das Novidades.
15.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA. Transmissão do jogo Fluminense x Botafogo diretamente do estádio das Laranjeiras, na palavra de Gagliano Neto. Oferta da Cia. de Cigarros Castelões e Vinho Reconstituinte Silva Araujo.
17.15 — TURMA DA GINÁSTICA, com o professor Oswaldo Diniz Magalhães, Jorge Paiva e Romeu Fernandes. Oferta de Melhoral.
17.30 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a regência do Romeu Ghipsman. Oferta do Parc Royal.
18.00 — TRIO DE OURO, com orquestra e coro. Oferta dos Cigarros Super.
18.30 — MARATONA DA GLÓRIA. Duelo cômico entre Barbosa Junior e Lamartine Babo. Oferta d'O Dragão.
19.00 — DESMASCARANDO UM PROGRAMA, com Trio de Ouro, Lamartine Babo, Linda Batista, Radamés, Três Marias e elementos do "cast" do Teatro em Casa. Orquestra e coro. Oferta da Cia. de Cigarros Castelões.
19.30 — CARETAS SONORAS, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Floriano Faissal e outros. Na parte musical: Rosina Pagã, Lourdinha Bittencourt e Virginia Lane. Oferta de Phymatosan.
20.00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro. Oferta da Casa Matos.
20.30 — CONTOS FAMOSOS — em radiofonização de José Mauro, com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta dos Produtos Gally.
21.00 — REPORTER ESSO.
21.10 — ORLANDO SILVA e seus grandes sucessos. Oferta de Urodonal.
21.40 — PROGRAMA SIDNEY ROSS. Show de variedades. Direção de José Mauro, com Linda Batista, Trio de Ouro, Três Marias, Celso Guimarães, Aurelio Andrade, Mesquitinha, Radamés e sua orquestra. Oferta de Melhoral.
22.10 — CORTINA DO PARC ROYAL, com a grande orquestra de concertos da P. R. E. 8, sob a regência de Romeu Ghipsman.
22.15 — PROGRAMA BARBOSA-DAS, diretamente do auditório apresentando as seguintes atrações: — Teatro Cômico, com Barbosa Junior, Zezé Fonseca, Yara Sales, Floriano Faissal e outros. Oferta de Grindélia de Oliveira Junior. Hora do Tiro, oferta da Guertzodont: Aconteceu comigo, oferta da Pasta Pérola.
23.30 — FIM DA EMISSÃO.

Mais um navio para a nossa Marinha de Guerra

O movimento que se desenvolve no Estado do Rio, sob o patrocínio do interventor Amaral Peixoto — Apelo valioso do Sr. Adalberto Correa

O ex-deputado Adalberto Corrêa, que em todos os movimentos patrióticos em nosso país, figura sempre no primeiro plano como ardoroso combatente, acaba de dirigir ao comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, a propósito da campanha para a aquisição de um navio de guerra para a nossa Marinha, o seguinte telegrama:

"Comandante Amaral Peixoto — Interventor federal no Estado do Rio — Palácio do Ingá — Niterói.

Tendo lido no vespertino A NOITE o apelo do Sr. Alvaro Cédro, no sentido proprietários terras nesse Estado fazerem doação de terrenos em benefício patriótica iniciativa patrocinada por Vossa Excelência de aquisição de um navio para nossa gloriosa Armada venho comunicar Vossa Excelência que atendendo referido apelo e diante magnitude cívica daquela iniciativa resolvi doar fazenda Morro Grande situada município Cachoeiras em lugar saudavel à margem estrada rodagem aguardando instruções Vossa Excelência afim concretizar minha oferta. Atenciosas saudações. (a) Adalberto Corrêa."

Mobiliários em estilos — Renascença, Colonial, Rústico, Chipendale e outros, expostos em amplos mostruários

A Exposição de uma completa variedade de mobiliários nos diversos estilos hoje em uso, capaz de permitir ao pretendente fazer a sua escolha, exige muito espaço e amplos salões, razão porque a Fábrica de Moveis "Lamas" tem os seus mostruários juntos à fábrica, à rua Mello e Souza n. 104 a 110, onde ocupa um vasto quarteirão, próximo à estação principal da Leopoldina, pois que as suas Exposições do Flamengo, Urca e Copacabana são de simples propaganda.

A Fábrica "Lamas" pode satisfazer os pretendentes a moveis de boa fabricação, desenho apurado e de inteira responsabilidade, porque, entre as poucas que se dedicam ao fabrico de moveis finos, é a que tem maior e mais completa organização, com competente secção de desenho para moveis de encomenda e facilitando em certos casos o pagamento.

O cultivo de plantas entorpecentes

Regulada a matéria em decreto-lei do presidente da República

Fixando normas para o cultivo de plantas entorpecentes e para a extração e exploração dos seus princípios ativos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A União poderá dar concessão, a firmas particulares, regularmente organizadas, para a cultura de plantas entorpecentes e para a extração e exploração dos seus princípios ativos, com finalidade terapêutica, sempre que não seja do seu interesse fazê-lo diretamente, conforme o disposto no parágrafo 2.º do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 891, de 25 de novembro de 1938.

Art. 2.º — A concessão deverá ser requerida, pelas firmas interessadas, ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde. Os requerimentos em apreço, quando acompanhados de informações favoraveis ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, serão submetidos, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores à deliberação do presidente da República, que, mediante decreto, poderá conceder a autorização de que trata o art. 1.º do presente decreto-lei.

Art. 3.º — O requerente, para obter a referida concessão deverá satisfazer as seguintes exigências:

a) — apresentar documentos de organização da firma, visado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, afim de ser registrado o depositado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e no Registro de Títulos e Documentos, devendo pertencer a brasileiros dois terços do seu capital;

b) — apresentar a relação dos técnicos, que vão exercer atividade na firma, com provas suficientes de habilitação, a qual deverá ter como diretor técnico pessoa capaz de desempenhar tais funções, de acordo com o regulamento sanitário federal.

c) — apresentar documentação de que a firma está devidamente aparelhada para os fins a que se destina.

d) — provar ter feito o depósito na Caixa Econômica Federal da importância de Rs. 50:000$000, como caução por inadimplemento de cláusulas contratuais e para custas processuais.

Parágrafo único — As mesmas exigências deste artigo aplicam-se às firmas que pleitearem a licença especial de que cogita o art. 15 do Decreto-Lei n.º 891, de 25 de novembro de 1938, salvo no tocante à importância da caução que será de Rs. 25:000$000.

Art. 4.º — Haverá junto à firma concessionária de autorização do governo para cultura de plantas entorpecentes e ao laboratório, provido de licença especial para fabrico, purificação e transformação de substâncias dessa natureza, fiscais do governo, escolhidos ou contratados na forma da legislação vigente, os quais deverão ser médicos ou farmacêuticos ou engenheiros agrônomos, devidamente habilitados.

Parágrafo único — A firma concessionária pagará anualmente uma taxa de fiscalização, cuja importância será fixada nas instruções a serem baixadas pelo Departamento Nacional de Saúde, a qual deverá ser equivalente aos gastos que terá a União para exercer a referida fiscalização.

Art. 5.º — Ao responsavel ou à firma proprietária que infringir qualquer dos artigos do presente lei ou das "Instruções", baixadas em virtude dela, será aplicada a multa de Rs. 1:000$000 a réis 25:000$000.

Parágrafo 1.º — Os casos de reincidência serão punidos com o cancelamento da autorização concedida e será fechado definitivamente o laboratório, à requisição da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, ao infrator.

Parágrafo 2.º — O infrator de qualquer artigo do presente lei está sujeito, no que lhe seja aplicavel, às penas constantes do Capítulo IV do Decreto-Lei n.º 891, de 25 de novembro de 1938.

Art. 6.º — O diretor do Departamento Nacional de Saúde baixará instruções estabelecendo as exigências que se tornarem necessárias para a intervenção da União junto às firmas que pleitearem a concessão de que cogita o artigo 1.º deste Decreto-lei estabelecendo as quotas de plantio e produção de alcaloides e substâncias entorpecentes necessárias a fins médicos e científicos, de acordo com as Convenções Internacionais das quais o Brasil é signatário. Estas instruções serão organizadas pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e submetidas à prévia consideração da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A Tarde do Cinema Brasileiro

O grande e inédito festival, que se realizará no Teatro Municipal, em benefício das vítimas dos torpedeamentos de nossos navios

Refletindo o pensamento de solidariedade nacional relativamente ao luto que envolve a família brasileira em consequência do atentado sofrido pela nossa Marinha Mercante, os artistas brasileiros de teatro, rádio e cinema, atendendo ao apelo de Raul Roulien, deliberaram realizar um espetáculo de tais proporções artísticas que irá constituir um acontecimento nunca antes testemunhado na história da capital da República. Uma comissão composta dos Srs. coronel Costa Netto, Israel Souto, Herbert Moses, Roquette Pinto, Heitor Muniz, Bandeira Duarte, Fernando de Castro Rabello e Sr. Raul Roulien, dirigirá a realização dessa festa, que tem o alto patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira e que levará o título de "A Tarde do Cinema Brasileiro", em que, todo o artista que em algum tempo tenha integrado elencos de filmes nacionais tomará parte. Isso quer dizer que num só programa estarão reunidos todos os grandes nomes que têm contribuido para o engrandecimento da arte brasileira, numa tarde inesquecível de vibração patriótica. Serão impressos mil programas em papel cartão para serem distribuidos aos parentes das vítimas do odioso atentado, lembrança preciosa que recordará no futuro o congraçamento de nomes do quilate de Alvarenga e Ranchinho, Alzirinha Camargo, Anjos do Inferno, Armando Louzada, Arnaldo Amaral, Ary Barroso, Barbosa Junior, Benedicto Lacerda, Carlos Galhardo, Carlos Frias, Alma Flora, Carmen Santos, Bandeira Duarte, Celso Guimarães, Cesar Ladeira, Chiance de Garcia, Darcy Cazarré, Dea Selva, Dante Santoro e Regional, Dulcina, Dorival Caimi, Edú, Delfim, Dilu Mello, Francisco Alves, Gilberto Andrada, Gilda de Abreu, Grande Otelo, Heloisa Helena, Humberto Mauro, Itala Ferreira, Jaime Costa, Jorge Murad, Joel e Gaucho, Lamartine Babo, Lauro Borges, Lú Marival, Margarida Max, Marcel Klass, Murano, Mesquitinha, Madelaine Rosay e Corpo de baile, Nilsa Magrassi, Helena Costa, Odilon Azevedo, Olavo de Barros, Oscarito com Beatriz Costa, Procopio Ferreira, Paulo Gracindo, Pinto Filho, Placido Ferreira, Palmerim Silva, Renato Murce, Rosina Pagã, Rodolfo Mayer, Raul Roulien, Saint-Clair Lopes, Silvio Vieira, Sonia Oiticica, Silvio Caldas, Silvino Neto, Silvinha Mello, Trio de ouro, Violeta Coelho Neto. E' chamada a atenção do público para o fato de que "Tarde do Cinema Brasileiro" não constituirá um mero ato variado e sim um programa orgânico onde, entre outras curiosidades, serão exibidos reminiscências de filmes nacionais de há trinta anos, acompanhados de várias orquestras e da Orquestra Sinfônica Nacional. Essa grande tarde de beneficências terá lugar no próximo dia 30 de setembro, às 15 horas da tarde no Teatro Municipal.

O programa será encerrado com a exibição de cenas culminantes do moderno cinema nacional e pelo hino da Cruz Vermelha, cantado com cena aberta por 500 enfermeiras.

O Congresso Eucarístico e a imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de S. Paulo o seguinte ofício: — "Somos muito gratos a toda a imprensa nacional, à atenciosa colaboração que nos prestou, e rogamos a V. Excia. que presida os destinos da Associação Brasileira de Imprensa, ser o nosso intérprete junto aos valorosos jornais da Capital da República. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da minha alta estima e distinta consideração. (a) — Pe. Joaquim Horta, secretário geral do IV Congresso Eucarístico Nacional".

DA NOITE PARA O DIA

A defesa

Um negociante de Porto Alegre fechou o estabelecimento de venda de cigarros e bilhetes de loteria e despediu os empregados sem a menor atenção às leis trabalhistas. Mas os caixeiros despedidos dirigiram-se à Justiça do Trabalho, que condenou o ex-patrão a indenizá-los, de acordo com os artigos tais e tais.

Recorre o homem à instância superior. Gostávamos as alegações do recurso:

"O recorrente considera-se obrigado do pagamento dessa indenização, dado que era ele banqueiro do chamado "jogo do bicho", considerando como atividade ilícita, não lhe cabendo, por isso mesmo, parcela nenhuma de responsabilidade, no tocante às reclamações formuladas, por força da medida governamental proibitiva da exploração desse jogo, no qual os aludidos empregados prestavam sua colaboração, como auxiliares".

Não sabemos se diante da espontânea confissão de atividade ilícita, o processo mudará de rumo, para, em outra alçada, condenar o réu-confesso.

O caso mostra, porem, nada ter de absurdo aquele caso do sujeito que pulava o muro do quintal de um marido ciumento e desconfiado. O Otélo agarra-o, disposto a lavar a honra ultrajada, mas o sujeito defende-se:

— Eu não sou o que o senhor está pensando; sei respeitar as famílias; sou um homem sério...

— E para que pulou o muro?

— Para fazer o meu trabalho; eu sou ladrão de galinhas.

ORAGA

O ressurgimento das Construções Navais

Num só dia, duas notícias apareceram nos jornais: nos estaleiros da Ilha do Viana, foi batida a quilha dum caça-submarinos, e no Arsenal de Marinha foi reparada uma corveta inglesa. São duas notícias que se completam, pois ambas veem provar os progressos que está fazendo a construção naval no Brasil. Aliás, esses progressos já foram provados pelo fato da Inglaterra, país "leader" em matéria de construções navais, ter encomendado ao Brasil uma série de barcos.

Ressurgem, assim os gloriosos tempos que o nosso país já viveu, na época do barão de Mauá, quando as unidades da nossa esquadra eram lançadas em estaleiros nacionais. Naquele tempo, a técnica era bem mais simplificada e hoje. Depois, os processos se foram tornando cada vez mais complicados, e nossas instalações sem tanto rudimentares não puderam mais acompanhar a evolução. E decaiu a nossa indústria de construções navais, que se viu bem dizer limitada à reparação dos nossos navios de cabotagem. Os últimos anos veem assistindo a um ressurgimento dessa nossa tradicional indústria. Numerosas medidas que o Governo do Sr. Getulio Vargas tem tomado, contribuiram umas direta, outras indiretamente para esse fim. No Arsenal de Marinha já lançamos uma série de unidades — e não mais apenas as pequenas canhoneiras e navios mineiros, mas destroyers, de certo porte. Do mesmo modo, nos estaleiros particulares nota-se um surto de valor. Os operários estão adestrados, as matérias primas nacionais estão chegando em cada vez maior escala — tudo enfim contribuindo para que o Brasil se torne um país de grandes construções navais.

Os empregados alemães ou italianos perante a Justiça do Trabalho

O que decidiu a Câmara da Justiça do Trabalho

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do Sr. Araujo Castro, a Câmara de Justiça do Trabalho, tendo esse tribunal oportunidade de apreciar e julgar diversas questões que lhe foram presentes.

Despertou vivo interesse o julgamento do processo em que um empregado, de nacionalidade italiana, interpoz recurso de decisão do Conselho Regional do Rio Grande do Sul que julgou procedente o inquérito administrativo contra ele instaurado pela Companhia onde servia há mais de dez anos. Era o recorrente acusado de desida no cumprimento de seus deveres, falta grave, no dizer da empresa, que justificava sua dispensa do serviço, como foi autorizada pelo tribunal regional.

O fato ocorreu em 1939, mas só agora subiu o recurso ao julgamento da Câmara de Justiça do Trabalho, havendo a empresa, nessa oportunidade, levantado a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, para apreciar o caso, em face das recentes disposições do decreto-lei 4.038, de 31 de agosto último que faculta a rescisão do contrato de trabalho com súditos das nações com as quais o Brasil rompeu relações diplomáticas ou se encontra em estado de beligerância. Argumentou, então, a empresa, que, cassado o direito de estabilidade desses empregados, deixa de existir o fato que determinara a competência do tribunal para julgar o inquérito administrativo, e assim não teria cabimento qualquer exame da matéria. Apreciando o caso, decidiu a Câmara, pela unanimidade de seus membros presentes, e depois da audiência do procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Batista Bittencourt, que a competência da Justiça do Trabalho, para apreciação e julgamento dos processos da natureza do em questão, continuava inteiramente de pé, já que o decreto que regulou a rescisão do contrato de trabalho, não tinha efeito retroativo, alem de só se destinar a atender às necessidades do momento, isto é, acautelar a segurança nacional contra atos daqueles que viessem praticar atos atentatórios à produção e à economia do Brasil. Na parte referente ao inquérito, resolveu a Câmara reformar a decisão recorrida de vez que não ficara devidamente provada a acusação levantada contra o empregado, o qual deverá ser readmitido no serviço, com o pagamento dos salários atrazados.

A decisão ora tomada pela Câmara, e da qual foi relator o Sr. Cupertino Gusmão, vem esclarecer as dúvidas que surgiram com a interpretação do recente decreto do governo, e assim os dissídios já ajuizados antes da vigência desse mesmo decreto seguirão seus tramites legais, até final pronunciamento da Justiça do Trabalho.

CHAMADO A TÓQUIO

O secretário da Embaixada nipônica na Rússia

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim, em telegrama de Tóquio, diz que o secretário da Embaixada japonesa em Kuibyshev-sobre-o-Volga, Funyo Miyskawa, foi chamado ao seu país, para consultas.

Telegramas da Transocean, transmitidos pelo rádio de Berlim, dizem que o referido diplomata deve partir daquela cidade russa no dia 25 de setembro.

Miyskawa foi o especialista nomeado pelo Japão para representar os seus interesses nas amplas negociações realizadas acerca dos incidentes verificados na fronteira do Manchukuo, por ocasião do afundamento de uma canhoneira soviética no rio Amur, em junho de 1937, havendo choque entre as forças de ambos os países. Miyskawa foi tambem o encarregado de apresentar o protesto japonês contra esses incidentes de fronteira.

Em março de 1938, primeiro secretário da Embaixada Imperial Japonesa na URSS, apresentou outro protesto formal contra as atividades das forças soviéticas na Sibéria.

Em setembro de 1938, dirigiu as negociações com o governo do Kremlin, depois do choque de forças russas e nipônicas em Suifenhotwo, 80 kms. ao norte de Changkufeng, na fronteira da Sibéria com a Coréa e o Manchukuo.

Chamados os brasileiros residentes no México

MÉXICO, 19 (A. P.) — A Embaixada do Brasil está chamando todos os brasileiros residentes no México a se apresentarem à Embaixada quanto antes.

O chamado não dá as razões da convocação, embora se recorde que o governo do Brasil ordenou recentemente a mobilização de todas as suas reservas militares.

Entretanto, o chamado da Embaixada se refere a todos os brasileiros, sem especificação de sexo nem de idade, naturais do Brasil ou naturalizados.

No V Congresso Nacional dos Estudantes

A realização do V Conselho Nacional de Estudantes ficará assinalado como um acontecimento de enorme repercussão na vida universitária do país, correspondendo com uma série de iniciativas e sugestões para a solução de vários problemas estudantis. Dentro de um perfeito espírito de fraternidade, de compreensão e de uma sólida unidade ideológica — os congressistas trouxeram para uma atmosfera de livre debate temas próprios da classe e, alem disso, questões relativas ao momento nacional. Em cada sessão, verificam-se manifestações de civismo, e se renovam, numa e maior eloquência, as afirmações de profundo e definitivo sentimento democrático. Os estudantes do Brasil, que representam na vida nacional uma corrente ideológica poderosa, uma força espiritual considerável — são tambem ativos e atentos, vibrantes de patriotismo e de fé no Brasil, prontos a atender, a qualquer momento e em qualquer circunstância aos apelos da pátria.

As resoluções

Na última sessão, realizada na sede da U. N. E., sob a presidência de Luiz Pinheiro Pais Leme, o V Conselho Nacional de Estudantes adotou as seguintes resoluções, entre outras:

Enviar uma mensagem de solidariedade ao Congresso Universal de Estudantes, reunido em Washington; instituir uma galeria de retratos de estudantes mortos em ação.

Maior identificação entre a fábrica e a universidade

A 5.ª sessão plenária, que teve lugar, ontem, às 9 horas, decorreu no mesmo ambiente de cordialidade e de entendimento. Foram apresentadas e aprovadas as seguintes teses:

"Da necessidade de uma maior identificação entre a fábrica e a Universidade".

"Verba para intercâmbio universitário".

"Criação da Universidade da Baía".

"Remoção da Cadeira de Geologia Econômica da 2.ª para 4.ª série do Curso de Engenharia", "reforma dos cursos de Agronomia", "Modificações nos cursos Odontológicos".

Vão ser organizadas três comissões para estudo dos temas acima, apresentando relatório a respeito.

Campanha contra a "Quinta coluna"

O Conselho deliberou delegar plenos poderes à União Nacional de Estudantes para que intervenha nos Diretórios que, porventura, estejam sendo dominados pela quintacoluna.

Resolveu o V Conselho Nacional de Estudantes que se renovasse a mais ampla solidariedade ao Chefe da Nação. Tambem ficou resolvido que se enviasse uma moção de aplausos à Exma. Sra. D. Darcy Vargas pela sua obra util, humana e patriótica, em prol da Legião Brasileira de Assistência.

Hoje, terá lugar o grande baile, na sede da U. N. E., no qual os congressistas dos estados confraternizarão com os seus colegas cariocas.

Assistência veterinária aos rebanhos do nordeste

O chefe da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal em Recife comunicou que, acompanhando a comitiva do ministro Apolônio Sales em sua viagem por estrada de rodagem para Fortaleza, seguiu tambem de ônibus rural dessa Inspetoria com carregamento de soros, vacinas e outros produtos veterinários para distribuição gratuita aos criadores cujos rebanhos estejam atacados pelas zoonoses.

Criada a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea

Subordinada ao Ministério da Justiça — Será um orgão executor, orientador, coordenador e consultivo

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea. Do mesmo ato constam os seguintes artigos:

"Art. 1.º — Fica criada, com sede no Distrito Federal, como orgão executor, orientador, coordenador e consultivo, a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, diretamente subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 2.º — As atribuições especificadas nos decretos-lei números 4.098, de 6 de fevereiro de 1942 e 4.624, de 26 de agosto de 1942, passam a ser exercidas, no Distrito Federal, pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea.

Art. 3.º — Oportunamente será baixado pelo presidente da República o Regimento Interno do D.N.S. D.P.A.Ae.

Art. 4.º — Fica criado no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores um cargo de diretor, em comissão, padrão P.

Art. 5.º — O Ministério da Justiça e Negócios Interiores providenciará, desde logo, sobre a criação, nos Estados e Territórios, de orgãos congêneres, com a denominação de Diretorias Regionais do S.D.P.A.Ae., subordinadas aos governos dos Estados e Territórios, e de Superintendência geral do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 6.º — Para atender, no terceiro quadrimestre do corrente exercício, as despesas decorrentes deste decreto-lei, fica aberto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de seiscentos e noventa e cinco contos de réis".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem

6809	500:000$000
220	30:000$000
13065	10:000$000
17658	5:000$000
11810	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

1106 — 11990 — 2961 — 3092 — 21163

Prêmios de 500$000

100	5764	556	4017
6041	3578	18783	12831
10521	16819	20376	18565
1414	20781	21787	20731

Natureza-morta e modelo vivo

JARBAS DE CARVALHO

SEM dúvida que arte é a maneira de conseguir um efeito sobre a natureza pura — quer pela inteligência ou pela habilidade, quer pelo estudo ou pela aplicação. Marcar um trecho da natureza sem nenhuma idéia expressiva não é arte. Por isso mesmo não podemos negar a existência de idéia artística nos aleijões que certo modernismo vem apresentando na tela pintada, no gesso ou no bronze vasado, na pedra gravada ou esculpida ou na madeira entalhada. O que se deve distinguir é o belo do feio — e se alguem finge estimar mutilações e exageros será simplesmente para tentar passar por mais inteligente ou mais culto que o comum dos mortais, que não teem motivos para esconder a sua predileção pela arte nobre, que dá prazer em sua contemplação. Admito, assim, que alguns artistas procurem realizar diferente do clássico. Só não admito que o façam feio — pois é minha convicção que a finalidade da obra de arte é provocar agrado e não repugnância.

Olhando, rebuscando, descobrindo "algo nuevo", o artista vem de muito longe. Uma das formas que marcaram outrora o abandono do tradicional foi a "natureza morta". Sentindo que a natureza é o movimento, o artista quis quebrar-lhe o seguimento molecular, como que para surpreender-lhe a estática em sua manifestação física. Flores, frutos, animais, colhidos fora das suas elementares fontes, deram assuntos interessantes aos antigos pintores de composição, que assim encontravam expressões novas para as suas manifestações artísticas. Só o homem não foi considerado. Por que, então, os modernos não tentam fazer a "natureza morta" colocando ao centro um homem morto? Do ponto de vista artístico um homem vale um galo, um peixe, uma lagosta — embora não se preste ao arranjo com legumes e frutas, especiarias e vinho, numa dessas idéias gastronômicas tão do agrado de Manoel Constantino.

A "natureza morta", no Salão oficial deste ano, está bem representada. Algumas são mesmo excelentes — como a intitulada "Canto de mercado", assinada por um mestre: Oswaldo Teixeira. Tudo, nessa tela, é conseguido com primores da técnica em obter a cor e o reflexo. A peça metálica que está ao centro prende a atenção por suas manchas de azinhavre, e todos os outros elementos são tratados com a mesma mestria. Diante desse quadro não há quem não pare e não o ache magnífico. Entretanto...

Entretanto, não posso deixar de estranhar o arranjo, a disposição — disposição, arranjo que se notam, aliás, em quase todas as telas desse gênero. Quem se dedica a fazer "natureza morta" — e temos verdadeiros mestres, como Gastão Formente, Gotuzzo, Manoel Constantino, A. Fonzari, João Dutra — chega quase sempre a conseguí-la de modo impressionante. Aves, flores, legumes, caça, temperos: são coisas que figuram aí em tons próprios, num jogo de volumes que revelam o "virtuose" do pincel, senhor de uma arte requintada. Mas, o grande "truc", nas telas desse gênero, é o metal: tachos, cutelos, cornucópias, talheres, chaleiras — mas, sobretudo a peça de cobre é tratada com carinho, para o efeito do polimento. O "Canto de mercado", de Oswaldo Teixeira, tem todos esses predicados — mas, sente-se o arranjo de seus elementos. Tudo ali foi colocado para ser pintado — como um modelo que se faz subir a um estrado ou recostar-se em uma "chaise d'amour". Mas o modelo é vivo — e pode se lhe dar uma das mil variantes de "pose", que não será nunca estática, porque o ser vivo, mesmo aparentemente imovel, palpita sempre. A "natureza morta", porem, é morta — ali jaz sem a mais leve manifestação biológica, e deve ser surpreendida, como se o artista, já armado de sua paleta, a encontrasse por acaso. Colocando os elementos, com paciência e exame prévio, sobre um catre, um balcão, uma mesa de cozinha — ou mesmo num canto de mercado — o pintor deve procurar para eles uma expressão natural, o que infelizmente não é de hábito. Os objetos colocados aqui e ali, guardando distância, ou grupados, numa toalha rugada a um canto, denunciam o cuidado meticuloso de um arranjo que, exatamente por ser um arranjo, tira ao conjunto o encanto da naturalidade.

Acredito que certos exageros da pintura moderna nasceram da reação ao meticuloso. E' verdade que essas pinturas caem, muitas vezes, no extremo oposto. Procurando o naturalismo, vão até ao realismo — que é manifestação fora da arte. Mas, o processo da "natureza morta" continua estacionário — e tenho pena que assim seja, porque há nele primores de execução, como as que figuram no XLVIII Salão Nacional de Belas Artes, este ano.

Visitei o Salão, como toda gente — pois que hoje aflue à mostra de arte uma concorrência que ali não se notava mesmo quando se distribuiam convites permanentes. E' um sintoma feliz do apreço e do interesse que o público vem tomando pelos assuntos artísticos.

Nota-se que o esforço das comissões organizadoras foi bem orientado. Muito bons trabalhos estão selecionados, e alguns mesmo são ótimos. Poderia citar aqueles muitos — mas, são muitos. Ficarei pelos melhores.

Na secção de escultura apenas vinte e quatro trabalhos. Pouco, como sempre, mas o bastante para mostrar que, se não progredimos muito, não regredimos. Nota-se, sim, a ausência de uma grande obra de arte. Os nossos maiores escultores, parece, se acham ocupados em realizar encomendas de vulto — como a festejada Adrienne Janacopulos, que tem em últimos retoques uma figura de granito, encomendada pelo Ministério da Educação e Saude. Mas, póde citar-se: Cipicchia — que fez sua especialidade em madeira; Zaco Paraná, um mestre; Margarida Lopes de Almeida, com três bustos finamente executados; o uruguaio José Belloni, que obteve, há tempos, muito sucesso com a sua "carreta"; Humberto Cozzo, com o busto do patrono do Exército — Caxias.

O Sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes e presidente do certame, conseguiu — contra minha opinião — separar os trabalhos em divisão geral e divisão moderna. Reputo um erro de tática essa divisão. Se ela é cômoda — porque evita a discussão e a luta entre artistas de tendências opostas — torna, entretanto, esteril o jogo das emulações, que é o melhor elemento de excitação, de apuro, de progredimento trepidante. Uma obra modernista — como por exemplo "Rachadores de lenha", de Hilda Campofiorito, ou a deliciosa "Piscina" de Milton Costa não pode ser posta em confronto se não com trabalhos do mesmo gênero e das mesmas tendências, quando seria util ao desenvolvimento artístico do país que tais obras se julgassem diante de outras de estilos diferentes e diferente técnica, como é a "Mendez" de Armando Pacheco, "Torres cariocas" de Luiz de Almeida Junior, a imponente "Vale do Rio Doce" de Levino Fauzeres, a "Pastoral" de Jurandir Paes Leme, o excelente pastel "Didi" de Armando Vianna, "Alcibíades Rodrigues" de Raul Deveza, as "Faluas" de Virgilio Lopes Rodrigues e essa obra representativa de largos recursos pictóricos do professor Manoel Madruga, que é o "retrato da pintora Odette Barcellos". Os juris são diferentes, para uma e outra divisão. Mas, o público os julga de conjunto.

Não tenho nenhum "parti-pris" contra a arte moderna — de que não aceito apenas o falso e o feio. Há, na maneira nova (e esta novidade está se tornando provecta) obras de arte dominantes, que resultam de boa inspiração e do sentimento penetrante da sensibilidade humana — coisas que se aceitam sem discutir o traço e a cor, o volume e a atmosfera, porque falam imediatamente aos nossos sentidos. Na divisão respectiva prendeu-me a atenção, por sua graciosidade, leveza e originalidade, uma coisa bem simples e aérea como é "Composição" (359) de Cesar Lacana: movimento de dança e cor artificial, como que de uma ribalta, assim tambem "Secando a rede", de Quirino Campofiorito, um artista sincero em seus trabalhos, às vezes pouco faceis de compreender.

Na sala livre quero destacar "Princesa Persa" de D. Ismailovitch — com a mesma primorosa técnica das suas apreciadas "madonas" e um modelo que é um encanto.

Na secção de desenhos e artes gráficas prende o olhar do visitante o retrato de nossa colega Clarice Lispector por Jeronimo Ribeiro.

Camila continua a brilhar em arte aplicada. Lá estão as suas cerâmicas e um bronze — "Prato Marajoara" — de primeira ordem.

Concorrem aos prêmios de viagem — ao estrangeiro e ao país — muitos artistas. Ao estrangeiro, exclusivamente, apenas dois destemidos: Bustamente Sá e Rescala. Ao país, seis concorrentes — dentre eles três mestres: Luiz de Almeida Junior, Levino Fauzeres e Anibal Mattos, que já viram muita coisa, mas desejam ver muito mais em nossa terra. Na Divisão Moderna são sete os concorrentes a fazer qualquer viagem e apenas três os que querem ver o Brasil.

Os juris teem uma tarefa facil — exatamente por haver muito onde escolher entre as belas obras. Inverte-se "l'embarras de choix". Lamento, porem, a sorte dos artistas novos que desejam ser originais — pois que eles vão começar a brigar entre si, afastado o inimigo comum, o clássico ou antigo, que os fez até agora cerrar fileiras e ajudarem-se uns aos outros. Mas, enfim, sempre se luta — e é o que se quer.

Crônica da cidade

ENCONTREI-O há uns dois ou três dias atrás. E vinha com um ar preocupado, abatido, sem aquele olhar brilhante de outros tempos, e sem a gesticulação nervosa que sempre fora a sua principal característica. E ao ver-me, o meu amigo, "o estrategista de café" desandou a descarregar sobre a minha pobre pessoa todas as suas tristezas e melancolias:

— Vocês, cronistas de todo o mundo, não passam de uns ingratalhões. Divertiram-se à nossa custa, enchendo colunas e mais colunas, ridicularizando aqueles que, nas mesas dos "bars" e "cafés", constituiam a grande massa de espectadores da guerra. E enquanto o mundo bocejava diante do conflito que não começava, vocês não se cansavam de zombar dos nossos conhecimentos, rindo-se dos açucareiros que simbolizavam um canhão de longo alcance, ou da chicara que representava a esquadra do Mar do Norte! E hoje, que o espetáculo absorveu toda a atenção, já não se lembram daqueles que, como nós, cumprem o seu destino de analisar a politica mundial, entremeiando-a com alguns goles da preciosa bebida...

— Mas vocês ainda continuam com a sua estratégia igualzinha à de 1914, e de 1800, e de todas as épocas da História?

— Ah! Mas você não pode imaginar a dificuldade com que lutamos atualmente! Estavamos habituados àqueles nomes faceis da guerra de 1914, e àqueles campos nossos conhecidos, onde sempre são jogados os destinos da Europa. Que saudades dos dias agitados de 39, quando discutimos a linha Maginot, as possibilidades de um ataque na Flandres, o Chemin-des-Dames, todos esses recantos familiares, nossos velhos conhecidos! Hoje, depois da guerra da Rússia e da agressão japonesa, o nosso trabalho ficou extraordinariamente dificil. A geografia ali é a grande inimiga das nossas atividades, porque é quase impossivel decorar tantos nomes dificeis. E alem disso, aqui entre nós, no colégio nunca estudamos seriamente aqueles "pontos" para exame. Por tudo isso, já não temos o bom humor de outrora, quando nós éramos obrigados a conhecer, de cór, todas as ilhas do Pacifico, ou todas as aldeias russas com seus nomes complicados...

— Meu amigo, porem a culpa não cabe aos cronistas, e sim aos proprios acontecimentos...

— Eu sei, eu sei, mas vocês, comentadores da vida internacional, devem iniciar uma tremenda campanha em nosso favor. Nós não podemos ser esquecidos, no angustioso momento internacional. Somos nós, humildes espectadores, que alimentamos o grande espetáculo. E assim sendo, é justo que o nosso trabalho seja facilitado, que as cidades tenham nomes mais faceis, que as lutas não sejam tão vagarosas. Ah! O nosso periodo áureo foi o das guerras napoleônicas, quando as grandes conquistas se decidiam numa batalha campal! Naquele tempo, sim, armávamos numa mesa do "Café Procope", em Paris, os esquadrões de cavalaria, a artilharia, tudo com pedaços de papel e chicara vazias, marcando o lugar das tropas! E hoje, tudo isso é impossivel! O progresso transformou o mundo, enchendo-o de surpresas. Nós já não estamos a par dos acontecimentos. Diariamente, aparecem novos engenhos de matar. A aviação dificultou enormemente os nossos prognósticos! E agora, só nos resta uma coisa, sabe qual é?

— Não posso adivinhar.

— Vamos falar da paz, ouviu? Sim, nós, que sempre discutimos a guerra, vamos obrigados a falar da paz, porque esse, ao menos, é um assunto mais facil, mais acessivel, mais sem complicados!...

JORGE MAIA

DESALOJADOS, NUM MAR DE SANGUE!

(Titulos principais na 1ª página)

Berlim anuncia o poderoso contra-ataque de Timoshenko

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — British Broadcasting Corporation informou haver captado esta noite, um comunicado oficial alemão, transmitido pela Rádio Difusora do Reich, expressando que o marechal Timoshenko "lançou um poderoso contra-ataque ao norte de Stalingrado."

Salientou a emissora britânica que não se teve confirmação da notícia, de Moscou, e acrescentou: "Porem, isto é significativo, em vista da ordem dada por Stalin aos defensores da praça, de passar Y ofensiva a qualquer custo."

Teria sido feito prisioneiro um dos chefes do Estado Maior russo

BERLIM, 19 (U. P.) (Captado) — A Agência D. N. B. anuncia que um dos chefes do estado-maior russo e todos seus oficiais foram feitos prisioneiros, ontem, perto de Stalingrado.

A contra-ofensiva russa em Stalingrado

ESTOCOLMO, 19 — (H. T.) — A batalha de Stalingrado era considerada pelos alemães como praticamente ganha, quando os russos, num esforço titânico, lograram restabelecer em parte a situação.

Com efeito, os russos retomaram no noroeste da cidade a saliência estrategicamente capital que domina não só um pequeno afluente e as margens do Volga, como tambem todos os quarteirões centrais de Stalingrado.

A propósito escreve o "Izvestia":

"Depois dos furiosos bombardeios aéreos, efetuados por mais de "junkers" de sirenes estridentes, que lançaram até 125 bombas de grande calibre em 40 minutos sobre a elevação que domina a cidade, os alemães atacaram com violência nunca vista, atirando ao mesmo tempo em cada pequena rua cerca de 50 tanks seguidos pela infantaria.

Toda a colina ardia e as casas desmoronavam [illegible] ameaçando soterrar os defensores soviéticos. As tropas russas abandonaram então a elevação que um correspondente britânico chama de "Forte Douaumont" (Verdun) de Stalingrado.

Em um ponto os defensores destruiram antes da retirada 26 de um grupo de 100 tanks alemães que se atiravam para frente.

Diante da importância do perigo assim criado, o comando soviético deu então ordem para a reconquista deste ponto a qualquer preço, confiando essa missão às unidades da Guarda, fortemente apoiadas pelos bombardeiros de assalto "Sturmoviks".

Finalmente, depois de ferozes combates, a elevação foi retomada, encontrando-se agora solidamente em poder das forças russas. As ruas reconquistadas estão literalmente cobertas de cadáveres alemães. [illegible] uma pequena praça forte cercada pelo rio.

A batalha prosseguiu pela noite a dentro, mas quase como se fosse em pleno dia, em virtude dos imensos incendios e das iluminações sob a forma de rosários de bombas, fazendo lembrar uma tremenda chuva de raios".

Segundo revela o "Kraznaya Zvezda", certos pontos do subúrbio [illegible] os alemães entrincheirados por trás de grandes barricadas.

O "Pravda" revela que os alemães estão lançando em todos os setores repetidos ataques com emprego de novos efetivos, notadamente de unidades [illegible] retiradas apressadamente das frentes do centro e mesmo da Africa do Norte.

O mesmo orgão acrescenta que na retaguarda das tropas alemãs que se encontram ao norte de Stalingrado, os guerrilheiros [illegible] procuram distrair o inimigo [illegible]. Todavia, a resistência russa na propria cidade [illegible].

Novos reforços russos conseguiram atravessar o Volga durante a noite. Alem disso, o [illegible] margem oriental do Volga, nas proximidades imediatas de Stalingrado.

Ontem, a despeito dos bombardeios aéreos, os soldados russos, muitos dos quais receberam então o seu batismo de fogo, reunidos em pequenos grupos, realizaram "meetings", sob a presidência dos respectivos comissarios politicos, e juraram solenemente resistir a qualquer preço.

Entrementes, a ofensiva soviética na frente de Voronej desenvolve-se em grande escala. Essa ofensiva começou em 5 pontos diferentes e já redundou na reconquista de varias localidades. O avanço das tropas soviéticas continuava ainda na manhã de hoje.

Na frente de Siniavino os russos tambem continuam no avanço. Uma elevação extremamente importante foi tomada aos alemães, que tiveram mais de 400 mortos. Apezar das reservas frescas que o comando alemão enviou a essa frente, a iniciativa continúa firmemente em poder dos russos.

De outra parte, assinala-se em Moscou que os alemães não conseguiram mais efetuar o menor avanço no Caucaso.

Declara-se oficialmente que fracassou a ofensiva alemã no setor de Mozdok. Nesse setor os alemães perderam a 3.ª Divisão Blindada, bem como a 111.ª e 310.ª divisões de infantaria.

Na frente de Novorossisk os beligerantes estão efetuando manobras para melhorar as respectivas posições. Prosseguem os combates locais, visando objetivos táticos. Assim é que ontem os alemães foram desalojados da usina que tinham conquistado no sul de Novorossisk.

Desembarque russo na baía de Motovska

Berlim, 19 (H-T.) — Confirma-se que na noite de ante-ontem para ontem forte destacamento soviético desembarcou na frente de Murmansk, com a missão de atacar os pontos de apoio alemães.

O desembarque foi efetuado na baía de Motovska, ao sul da península dos Pescadores.

Depois de encarniçada luta os russos reembarcaram sob cobertura de fogo de suas unidades navais.

As informações divulgadas nesta capital acrescentam que os russos teriam preparado igualmente um desembarque na baía de Lizn.

Montões de ruinas só o que encontram os alemães

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que "depois de violentas batalhas" as tropas alemãs conseguiram entrar no distrito industrial de Stalingrado. Acrescenta o rádio que nessa brecha nas defesas russas foi efetuada [illegible] sapadores alemães [illegible] ataque. Mais adiante diz o rádio que "as tropas alemãs só teem encontrado montões de ruinas no território que ocupavam".

Quem era o general von Kleist

LONDRES, 19 (R.) — O general Von Kleist, que foi morto na Rússia, era o principal especialista em forças blindadas do general Von Bock. Quando os alemães desfecharam sua grande ofensiva de verão contra o Don, Von Kleist ficou aguardando, com suas imensas concentrações de tanques, em Taganrog, a ordem de investir contra o flanco sul dos russos, que se apoiava em Rostov. De então para cá, vinha avançando contra o Caucaso, depois de atravessar o Don, [illegible] Rostov. Seus objetivos visavam os campos petrolíferos de Grozny e Batum. Quando a morte o surpreendeu, suas forças estavam lutando desesperadamente, ao longo do rio Terek, a 60 milhas de Grozny. A resistência soviética nessa região vinha sendo extraordinariamente energica, há três semanas.

Von Kleist foi o comandante das forças alemãs que conquistaram Belgrado, capital da Iugoslávia, na primavera do ano passado. Era considerado o autor da tática [illegible] Hitler [illegible] forças blindadas, depois de Guderian. Embora seu prestigio houvesse ficado seriamente abalado, quando os russos, sob o comando de Timoshenko em Rostov, em novembro do ano passado, Von Kleist, então destituido do comando, foi reconduzido em principios deste ano, continuando a gozar da confiança do Fuehrer.

(Outros telegramas na 7.ª pág.)

Prorrogação do Convênio de Washington

Não resta dúvida que o café tem sido pioneiro de uma série brilhante de acôrdos, principalmente entre "yankees" e brasileiros. Alguem chegou a afirmar mesmo, com raro espirito de observação, que, de certo modo, o Convênio Cafeeiro de 1940, em Washington, foi uma antecipação, pelo seu amplo sentido de solidariedade, da Conferência dos Chanceleres, em 1941.

É que ambos os acôrdos foram realizados dentro do mais puro espirito de compreensão e senso de realidade. Econômica e militarmente, por isso mesmo, todos os paises das Américas saíram fortalecidos desse "tête-à-tête" continental. O Acôrdo de Quotas, em 1940, foi, de certo modo, uma preparação para o conclave que, algum tempo depois, seria realizado no Rio de Janeiro, em virtude do brutal ataque nipônico às bases "yankees" do Pacifico. O certo é que ambos os acôrdos se completam. E já agora são encontrados definitivos para a vida e o futuro do Novo Mundo. Sómente o tempo e a distancia poderão mostrá-los em toda a sua complexidade e grandeza. Agora, apenas vinte e um meses depois da sua conclusão, é reputado o Acôrdo Cafeeiro de Washington uma verdadeira instituição e o seu renovamento, que a Junta Interamericana do Café acaba de recomendar por mais um ano, é considerado como um ato que se explica por si mesmo. E talvez, a maior homenagem que se poderia prestar a esse instrumento de panamericanismo econômico.

Todavia, os homens que, em Novembro de 1940, criaram em Washington o Convênio de Quotas não poderiam prever o sucesso que teria, mais tarde, esse importante instrumento. Mesmo porque, em matéria econômica não é prudente estabelecer regras fixas. O proprio texto do Convênio, por isso mesmo, reflete a sua flexibilidade. Ao contrário de outros acôrdos comerciais internacionais, o Convênio de Quotas não se prorrogava automaticamente, pelo consentimento tácito dos signatários. O art. XXIV assinala, muito prudentemente, que "o presente Convênio permanecerá em vigor até o dia 1.º de outubro de 1943. Pelo menos um ano antes de 1.º de outubro de 1943, a Junta fará recomendações aos governos participantes quanto à conveniência de continuar ou não o Convênio. Caso as recomendações favoreçam a sua continuação, poderão sugerir emendas e incluir propostas relativas ao Convênio". Mas, diga-se, o tempo demonstrou a superfluidade dessas medidas de precaução.

Apesar das dificuldades de transporte, principalmente para o nosso país, o acôrdo triunfou. Se as vezes ocorreram pequenas divergências, notadamente quanto aos mercados fóra dos Estados Unidos, que não são diretamente regulados por aquele instrumento, pode-se dizer que a colaboração dos paises produtores entre si e com grande país consumidor, os Estados Unidos, tem sido perfeita. E a prova disso está na resolução agora aprovada pela Junta Interamericana do Café, recomendando aos governos participantes a continuação, sem modificação alguma, do Convênio de Quotas, por um periodo de um ano, a partir de 1 de setembro de 1943, ou seja a vigorar até 30 de setembro de 1944.

A história dos acôrdos comerciais internacionais de matérias primas é uma história de desunião do que de união. Mas, como se vê, o Convênio de Quotas constitue boa exceção a essa regra.

C. P. O. R. DO AR

Em São Paulo e em Porto Alegre

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, atos criando mais dois Centros de Preparação de Oficiais da Reserva Aeronáutica, um na 4.ª Zona Aérea, com sede na Base Aérea de São Paulo, e outro na 5.ª Zona Aérea, com sede na Base Aérea de Porto Alegre. Ambos ficarão sob a direção dos comandantes das mencionadas Bases, sendo a atividade desses Centros reguladas pelas instruções para funcionamento dos C. P. O. R. Aer. baixadas pela portaria número 96, de 20 de agosto próximo passado. Inicialmente os Centros de São Paulo e Porto Alegre utilizarão o material e o pessoal das respectivas bases, que forem julgados necessários para o seu funcionamento, a critério dos comandantes. O número de alunos fixados para a primeira turma é de vinte.

O casal foi vítima de acidente

Foi vitima de acidente quando pretendia tomar um bonde na rua Almirante Alexandrino, um casal libanez que se encontra hospedado no Perfeito Hotel, em Santa Teresa. Trata-se do comerciante Gabriel Samaia, de 39 anos, e sua mulher, Maria Haddad Samaia, com 27 anos que tiveram os socorros da Assistência. O homem apresentava contusão no hemithorax direito enquanto a menor contusão na face hematoma na região frontal.

Após os curativos a que foram submetidos, retiraram-se.

Tentou matar-se incendiando as vestes

Pretextando dificuldades financeiras, tentou exterminar-se de maneira pavorosa Antonio Vasconcellos, residente à rua Delgado de Carvalho n. 25. Embebendo as vestes em álcool, Antonio que conta 32 anes e é solteiro, ateou-lhes fogo.

Com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi socorrido pela Assistência Municipal e internado no Hospital do Pronto Socorro, onde seu estado é considerado delicadissimo.

Quando a Comissão Técnica procedia à verificação dos modelos

"Grande Concurso de Aeromodelismo A Noite"

Reuniu-se ontem a Comissão Técnica — Alteração apenas em dois modelos

A Comissão Técnica do "Grande Concurso de Aeromodelismo A NOITE", composta dos Srs. A. Rezende, D. P. Gay e do redator aeronáutico deste jornal, logo após a entrega do último modelo dos concorrentes inscritos, reuniu-se numa das salas de A NOITE e procedeu à verificação dos modelos apresentados.

Foi observado pela referida Comissão Técnica o grande adiantamento em questões de aeromodelismo por parte da nossa juventude, pois dos 104 aparelhos inscritos, somente dois não satisfizeram integralmente às condições prestabelecidas. Estes modelos, cuja alteração é insignificante, pois em todos eles já se pode notar a mão habil desses nossos futuros "ases" da aviação militar, civil ou comercial, são os dois seguintes: D-F-63. O planador deste concorrente tem a sua matricula dependente do aumento da secção de fuselagem, pois a que apresentou em seu modelo para o concurso é insuficiente. O concorrente D-F-61 avião a elástico, por ter apresentado um modelo que não é da classe "C", teve sua inscrição automaticamente mudada para a classe "D", se esta providência convier ao concorrente.

AO LADO DO BRASIL A ALMA DA ARGENTINA

(Titulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 19 (Charles Guptill, da A. P.) — Cidadãos argentinos, de todas as classes, de diversas idades e de todas condições, reuniram-se, hoje, no Luna Park, numa imponente manifestação de solidariedade para com o Brasil, em face da guerra do país amigo e vizinho contra a Alemanha e a Itália.

Foi uma demonstração soberba de amizade brasileiro-argentina e, ao mesmo tempo, de fraternidade continental, na emergência de ameaça em que se acham todos os paises desta parte do Mundo, com a agressão totalitária no Velho Mundo.

Todos os discursos proferidos e as demais manifestações que constituiram o grandioso comicio repisaram esses dois sentidos da demonstração, nelas se expressando, em caráter insofismável, a alma argentina, batendo coesa com a do Brasil desde os primeiros instantes dos assaltos criminosos e injustificados do nazi-fascismo contra os navios brasileiros que se achavam em cruzeiros pacificos e normais ao longo da costa do país.

Falaram, como estava anunciado, os antigos Ministros das Relações Exteriores, Srs. Adolfo Bioy, José Maria Cantilo e Tomás Lebreton e foi, tambem, lida uma mensagem do ex-Ministro da mesma pasta, Sr. Julio A. Roca, dos mais velhos amigos argentinos do Brasil, seguindo, aliás, a tradição de seu progenitor, o saudoso Chefe de Estado. O Sr. Julio Roca não pôde comparecer ao ato por se achar enfermo, guardando o leito, mas fez questão de estar presente em espirito e pela palavra escrita, para atestar sua ligação com os ideais que norteiam a adesão do Brasil ao ideal das Nações Unidas em luta contra o totalitarismo nazi-facista.

Estava tambem inscrito para falar outro antigo Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Carlos Saavedra Lamas, o qual, todavia, enviou, com antecipação, uma mensagem à comissão organizadora lamentando não poder comparecer, devido a razões de ordem pessoal. Provavelmente essas razões eram ligadas com a agitação estudantil reinante na Universidade de Buenos Aires, da qual o Sr. Saavedra Lamas é, presentemente, o Reitor. Como se sabe, as faculdades de Direito e Engenharia da Universidade foram fechadas, temporariamente.

"Luna Park" estava alegre e deslumbrantemente ornamentado, vendo-se milhares de bandeiras desfraldadas, principalmente as do Brasil, Argentina, Estados Unidos, e dos demais paises do Continente. Logo à frente do enorme parque, via-se monumental cartaz com estes dizeres: "A Argentina proclama sua solidariedade com o Brasil". E aos lados do parque outros dois, dizendo, respectivamente: "América, refúgio dos homens livres" e "Lutemos contra a agressão". Outros cartazes ainda se espalhavam pelo recinto, todos com dizeres expressivos, notadamente um em que se via esta afirmação de estreita solidariedade, na própria luta: "Brasil e Argentina respondem: "presente!".

Dado o vulto da reunião, a que assistiam muitos milhares de pessoas, foram tomadas providências para garantia plena da ordem, que aliás não sofreu a menor alteração, reinando, em todo o tempo a mais perfeita normalidade e o maior entusiasmo.

Viam-se na assistência tambem muitos estrangeiros, especialmente diplomatas, alem de representantes das altas classes orientadoras do país. Entre outros se destacavam o presidente da República Basca, Sr. José Antonio Aguirre, o embaixador do Uruguai, Eugenio Martinez Thady, o general Juan Vacarezza, os deputados nacionais Enrique Diekmen e Silvio Ruggieri, o ministro da Grécia, Sr. Vasili Dendramis, os doutores Ricardo C. Aldano e Sylla Monsegur.

Fala o ex-chanceler Bioy

Ao abrir o ato de solidariedade com o Brasil, o antigo ministro das Relações Exteriores, senhor Adolfo Bioy, chamou o vizinho país de "Terra de encantamentos, de beleza imensa, terra da promissão", e continuou: "Essa terra da promissão despertou, nos velhos tempos, os apetites dos mais atrevidos navegantes e dos mais ousados conquistadores das nações vorazes da Europa insaciavel, que se atiraram contra suas costas magnificas, esbarrando, porem, na resistencia heroica da nobre raça que as povoa".

Bioy, que foi o chefe da diplomacia argentina no Governo Provisório do general Uriburu, referiu-se tambem à "atitude nobre do general Agustin Justo, ex-presidente da República, frizando: "E quando um general do Exército Argentino, que tem ademais como complemento o fato de ter sido presidente da Nação, oferece sua espada e sua capacidade de mando militar para defesa dos lares brasileiros, da Pátria Brasileira, não vemos nesse ato um gesto romântico, que poderia, por si mesmo, ter um valor simbólico, mas o consideramos uma expressão natural, como as armas que se entregam, como penhor do cumprimento dos contratos".

Fala o ex-chanceler José Maria Cantilo

O Sr. José Maria Cantilo, igualmente tradicional amigo do Brasil, onde, quase que se pode dizer, iniciou sua vida diplomática nos áureos tempos em que dirigia o Itamarati o Barão do Rio Branco, figura impar na vida internacional da América do Sul, foi o outro orador. O chanceler notavel da presidência Roberto Ortiz acentuou que a falta de adesão da Argentina ao Brasil, nesta emergência, seria indesculpavel. "Não corresponderia, de modo nenhum, à nossa corrente histórica, essa falta, que seria o repudio de sua tradição. Repudiria todos os nossos sentimentos si, tambem, eu não reafirmasse minha solidariedade com o grande vizinho, nesta hora tão grave e tão solene, em que ele se vê injustamente agredido. O Brasil se levantou em defesa de sua soberania e de sua honra nacional". Mais adiante acrescentou o orador: "Não necessito reler, página por página, nossos anais, para cimentar minha convicção e basear minha obrigação de argentino. Da altura que alcançarem as duas nações, em sua marcha ascendente e paralela, basta abarcar com a vista o amplo horizonte, fatos e circunstâncias, para se compreender e comprovar que a fraternidade entre o Brasil e a Argentina é um designio, um propósito, um cálculo politico, mas muito mais que isto — uma conjunção de forças, com profundas raises na alma coletiva dos dois povos".

A mensagem do ex-ministro Julio Roca

Pelo Sr. Manuel Mujica Lainez, foi então lida a mensagem ou antes o discurso que proferiria na homenagem ao Sr. Julio Roca, não fosse a enfermidade que o reteve ao léito. A leitura foi feita num ambiente de intenso entusiasmo, entre aplausos ao Brasil e à Argentina e vivas à Democracia.

Disse a mensagem do Sr. Julio Roca: "Não tenho a menor dúvida em que esta assembléia há de ser o fiel reflexo da opinião da maioria do povo argentino", e acrescentou que longe de serem palavras vãs, as convenções e protocolos que todas as nações do Continente teem subscrito nos congressos e conferências panamericanas teem recebido a sanção das respectivas Assembléias Legislativas, traduzindo a politica confessada pelas Chancelarias e pelos seus governos. Frisou mais, que o ato do Brasil, declarando guerra aos agressores totalitários, foi pautado por causas de ordem superior e por indiscutiveis razões singulares e especialissimas. "Entre o Brasil e a Argentina — disse Roca — os vinculos se teem renovado e fortalecido pela comunidade de interesses e teem sido zelosamente cultivados pelos estadistas de um e outro país. Se o Império foi, antigamente, nosso aliado, a República, que sucedeu ao Império, tem sido nossa amiga, nas horas dificeis das provações. Não deve surpreender-nos, pois, que haja repercutido, como na nossa própria carne, a agressão, o atentado sofrido pelo Brasil. Nesta decisiva hora para os destinos da humanidade, não podia a Argentina deixar de proclamar sua fidelidade às instituições republicanas e democráticas, aos principios da liberdade e da justiça. Jamais a Argentina poderia deixar-se tomar de simpatia pelas falazes tentações da força, contrárias à intangibilidade da soberania, dissimulando em suas tramas os espectros familiares da violência e do despotismo, que há um século mais ou menos saiu dos nossos anais americanos, com a jornada redentora de Monte Caseros."

As palavras do antigo ministro e ex-vice-presidente da República, lidas pelo escritor Lainez, foram muito aclamadas.

Fala o ex-chanceler Lebreton

Seguiu-se na tribuna o ex-Chanceler e ex-Embaixador em Washington e em Londres, Sr. José Maria Lebreton.

Disse o orador que era necessário exprimir, que era preciso estabelecer, que a gente e o povo que oferecem seu sangue, tem o direito de ser ouvidos. Não era possivel que, na politica interna como na externa, se deixasse de ouvir a voz do povo. E era preciso tambem que "os nossos amigos brasileiros saibam que estamos peito a peito com eles, acompanhando-os com todo nosso vigor e todas as nossas energias."

Interrompido frequentemente pelos aplausos, o Sr. Lebreton disse que o primeiro ato democrático produzido na Argentina foi a repulsa aos caudilhos, impedindo que o povo fosse conduzido como um rebanho, afirmou que "todos os povos civilizados teem o direito de manifestar sua opinião e de fazê-la respeitar". Abundou o orador nas razões alegadas pelos oradores antecedentes e acrescentou: "Não nos embriaguemos com a oratória. O que o país quer, mais que as palavras, é a ação."

Este conceito provocou da assistência ruidosa demonstração de aprovação. Terminou o orador pedindo à assistência um "viva ao Brasil, que foi calorosamente correspondido".

Agradece o embaixador Rodrigues Alves

Insistentemente urgido pelo povo, falou ainda o Embaixador do Brasil, Sr. José de Paula Rodrigues Alves, cuja subida à tribuna foi recebida com estrondosa ovação, que demorou longo tempo.

O embaixador brasileiro, portador de um dos nomes tradicionais do seu país e por si próprio figura marcante na sua vida diplomática, disse que agradecia a grandiosa prova de afeto e solidariedade do Povo Argentino, salientando que a demonstração que estava assistindo era de proporções verdadeiramente comovedoras. Quatro estadistas — disse, referindo-se aos Srs. Bioy, Cantilo, Roca e Lebreton — interpretaram o sentimento de solidariedade com o Brasil e com a América, que não deixou de ser o Continente da Paz, pois a guerra do momento é uma guerra defensiva. Disse o embaixador que o Brasil se vira obrigado a aceitar o desafio do "inimigo do gênero humano", para não ser escravizado.

Mais algumas palavras disse ainda o representante brasileiro, que foi aclamadissimo, num verdadeiro delirio de vivas e palmas ao Brasil.

Uma mensagem ao presidente Vargas

A reunião de solidariedade da Argentina com o Brasil teve seu fecho na leitura e aprovação de uma mensagem da comissão organizadora, dirigida ao Presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas.

Nessa mensagem, os amigos do Brasil "fazem os mais ardentes votos pelo triunfo da nobre causa que, junto às Nações Unidas, vossa grande nação defende e, ao expressarem esse anelo afirmam que sendo essa causa do Brasil e da América é tambem tão plenamente e tão profundamente e decididamente, a causa da Argentina".

Diz a mensagem: "Nesta hora, em que, fazendo frente à traiçoeira agressão nazi, o Brasil teve que se levantar na defesa de sua honra e de seu direito, o Povo Argentino sentiu-se na necessidade de expressar ao Povo Brasileiro sua inequivoca solidariedade, numa assembléia de entusiasmo fervoroso e de proporções poucas vezes alcançadas nos fastos da vida civica do país. Essa assembléia que acaba de realizar-se foi um ato, ao mesmo tempo, de expressão dos sentimentos à confraternidade americana, que vibram na alma argentina, e uma pujante promessa da vontade nacional de manter-se fiel a esses sentimentos. Indissoluvelmente unidas como sempre o estiveram no passado, nossas pátrias americanas se sentem, nestes dias amargos para o mundo, mais estreitamente entrelaçadas no comum ideal da dignidade humana, da ordem social, do respeito ao direito e do amor à liberdade".

A mensagem ao Presidente do Brasil termina chamando a atenção para os oradores que expressaram esses sentimentos "os mais indicados para tal" por serem antigos chanceleres, que tiveram, a seu cargo a direção da politica internacional argentina nos últimos tempos".

A leitura da mensagem foi feita por um dos membros da comissão organizadora, e foi coroada por indescritivel ovação, vivas ao Brasil e à Argentina.

O comicio encerrou-se nesse mesmo diapasão de entusiasmo, dissolvendo-se, por fim, na mais perfeita ordem.

— Mereceram especiais aplausos da assistência, ao chegarem ao estádio, alem dos oradores e do embaixador Rodrigues Alves, os membros da comisão organizadora, e os parlamentares que tomaram parte na assembléia, especialmente os senadores Eduardo Laurenceana, Hector Gonzalez Iramain, Gilberto Suarez Lago, Antonio Santamarina, os deputados Juan Antonio Solari, Américo Ghioldi e Nicolas Repetto, o representante uruguaio Dardo Regules, o embaixador do México Sr. Otavio Reys Espindola e outros.

— O embaixador Rodrigues Alves foi acompanhado da entrada ao recinto de honra por todos os membros da comissão organizadora e sempre aclamado.

— Leram-se, durante a assembléia, as adesões da mesma de partidos politicos da Argentina, sendo cada uma recebida com palmas.

— Ao começar e ao findar do comicio foram tocados os Hinos Nacionais Brasileiro e Argentino.

Enxêrtos germânicos num dicionário luso-brasileiro

Não sabemos se ainda poderá haver, por aí, quem ignore o que seja um dicionário, ou, melhor, o que se deva entender por essa espécie de livro. Na dúvida, o caminho mais certo a seguir será, simplesmente, consultar um dêsses guias ou roteiros da ignorância humana, afim de, nele, colher-se a sua auto-definição.

Para recorrer a uma autoridade mais ou menos infalivel, dada a imortalidade dos que a geraram, vale a pena, antes de a qualquer outra, dar a palavra ao *Dicionário da Academia... Francesa*, uma vez que o da nossa ainda permanece em gestação: — *Dictionnaire, s. m.: Vocabulaire. Recueil de tous les mots d'une langue, rangés dans un certain ordre et expliqués dans la même langue, ou traduits dans une autre*".

Littré, Larousse, Bescherelle, etc., vão nas mesmas águas. E, no dominio do português, bastar-nos-á, para não acumular citações, invocar o de Cândido de Figueiredo, autor considerado por Mestre Ruy, como — "a maior das nossas competências, em matéria de lexicografia portuguesa". Pois bem, o filólogo e dicionarista d'além-mar escreve: — "*Dicionário, m. coleção alfabetada dos vocábulos de uma lingua, ou dos termos próprios de uma ciência, ou arte, com a significação deles, ou com a sua tradução em outra lingua*".

Como se vê, as definições não variam e, todas, estão acordes em que um *dicionário* é um repositório de vocábulos pertencentes a *certo* e *determinado* idioma.

Assim, porém, com imensa surpresa para nós, não houveram por bem entender os ilustres autores do "*Pequeno dicionário brasileiro da lingua portuguesa*", editado pela *Civilização Brasileira*.

Com esse pórtico mais ou menos quilométrico, pareceria ter sido intenção dos seus eminentes compositores, num gesto do mais alto, expressivo e nobre nacionalismo, consignar, além dos vocábulos usados na pátria camoniana, a contribuição do Brasil, com as suas novas vozes, os seus regionalismos, oriundos dos vários recantos do país, do extremo norte ao extremo sul, isto é, do Chuí ao Roraima...

Folheando, entretanto, a bela coletânea, tivemos, por momentos, a impressão de estar diante — não de um dicionário *brasileiro da lingua portuguesa*; mas, antes, dum autêntico dicionário brasileiro-germânico, tal o número de palavras alemãs que, nele, se nos depararam.

Lá estão, para quem queira dar-se à tarefa de ver, "claramente vistos", os seguintes vocábulos, acompanhados da respectiva significação:

— "*Frau — palavra alemã designativa da senhora casada ou viuva*".

— *Fräulein — palavra alemã que se pronuncia FROLAINE e designa mulher solteira; governante alemã de crianças e mocinhas.*

— *Kümmel, p. alemã, com que se designa um licor alcoólico, aromatizado com cominhos e fabricado, sobretudo, na Alemanha e na Rússia.*

— *Kirsch, palavra alemã que designa aguardente de cereja.*

— *Krach, p. alemã, que designa quebra financeira.*

— *Kaiser, p. alemã, paroxitona, designativa de imperador.*

— *Herr — p. alemã, de tratamento, correspondente a senhor*".

E assim continua, não nos sendo possivel fazer uma enumeração completa.

Evidentemente, estamos em face dum dicionário *luso-brasileiro* de grande originalidade, visto os *brasileirismos*, nele contidos, serem tambem, em grande escala, palavras germânicas, vestidas com indumentária furiosamente regional, sem qualquer enfeite *verde-amarelo*, como se já estivessemos dominados pela lingua do Sr. Goebbels. Mas não pára aí o *Pequeno dicionário*, que timbra, por outro lado, em definir uma coisa já universal e tristemente conhecida, ao registrar o vocábulo *Hitlerismo*, assim o fazendo: — "*O conjunto das doutrinas de Hitler*".

Aí está uma coisa que, realmente, o mundo inteiro ignorava: — ser o Hitlerismo o conjunto das doutrinas de Hitler...

A bela publicação dá-nos tambem um informe precioso, quanto à cruz gamada:

— "*Suástica* (swastica) *A cruz gamada, isto é, quatro gamas (letra grega) entrecruzadas e unidas pela base. É simbolo de felicidade, de saudação, de salvação, entre brâmanes e budistas, e foi adotada pelo hitlerismo*".

A definição não pode ser mais bela; e, como simbolo, tem sido, realmente, o da felicidade do povo alemão!

É certo conter ainda a obrinha, várias palavras da lingua inglesa, dentre as quais *whisky*, que já, de há muito, se desnacionalizou, por descer, diariamente, pela garganta abaixo da metade dos povoadores do planeta, bem como *miss*, que os concursos de beleza popularizaram a ponto de subir os morros. Em compensação, porém, no glossário citado, não se encontra o equivalente francês dessa palavra. É que *mademoiselle*, *demoiselle* são, na verdade, vozes desconhecidas da sociedade brasileira, estranhas aos nossos ouvidos, inaclimatáveis em terras de Santa Cruz, onde *fräulein* tem direito de cidadania! Tudo quanto aqui referimos pode ser fielmente observado na 2.ª edição dessa curiosa e *patriótica* publicação, feita em 1939, sob as lentes dos mais ilustres *Herren*...

Não sabemos, se, neste ano da graça de 1942, o Dip permitirá essa *homenagem* ao idioma nacional, com uma nova edição, em pleno estado de guerra.

Beni Carvalho

Fardos de borracha e tonéis de óleo deram à costa baiana

BAÍA, 19 (A. N.) — Acabaram de dar a uma praia desta capital vários fardos de borracha e dois tonéis contendo óleo. As mercadorias, que parecem ter feito parte da carga de algum navio torpedeado, foram recolhidas pela Policia.

OLGA PRAGUER COELHO

Olga Praguer Coelho

Parte amanhã, para os Estados Unidos, pelo avião da Panair, a brilhante artista patricia Olga Praguer Coelho, que vai cumprir contrato com a Columbia Broadcasting System.

Olga Praguer Coelho, que se demorou nesta capital cerca de um mês, em goso de férias, continuará, na grande República do Norte, a ser uma legitima intérprete da arte brasileira, no que esta tem de mais puro e mais caracteristico. Transportando para a sua arte temas folclóricos de todo o Brasil, tem despertado o mais vivo interesse em todas as platéias cultas do mundo que, através das suas canções e do seu violão, ficam conhecendo um pouco da verdadeira alma popular brasileira.

Olga Praguer Coelho dará dois recitais, em Manaus e Belem, partindo desta última cidade no próximo dia 25.

O fogareiro explodiu e incendiou-lhe as vestes

Foi socorrida pela Assistência e internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, com queimaduras generalizadas de 3.º grau, Osoria de Oliveira Lima, residente à rua Barão de Iguatemi n.º 65. Osoria, que conta 22 anos e é casada, foi vitima de horrivel acidente. Quando lidava com um fogareiro a alcool, este explodiu. As chamas que então se desprenderam propagaram-se às vestes da vitima incendiando-as.

Seu estado é considerado muito grave.

Reunido o secretariado fluminense

Sob a presidência do interventor Amaral Peixoto, esteve reunido, no Palácio do Ingá, o secretariado do governo fluminense, que tratou longamente da situação criada para o Estado com a declaração de beligerância do país às nações totalitárias. Foram tomadas várias providências, entre as quais a que restringe o plano de obras públicas e a que diz respeito a substituição dos reservistas funcionários públicos estaduais ou municipais convocados.

MUNDANA

Cerimônia do casamento da senhorita Nize Thaumaturgo Mendes de Moraes, filha do coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes e de sua esposa D. Alita Thaumaturgo Mendes de Moraes com o 1.º Tenente Aviador Walter Mendes Wunder. O ato foi realizado na capela do Mosteiro de São Bento e teve como padrinhos os pais da noiva, por parte do noivo, o Major Aurélio Lyra e sua exma. senhora, por parte da noiva.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Léa Martins Capistrano, esposa do brilhante escritor e jornalista Martins Capistrano; o Sr. José de Morais, diretor de Tomadas de Contas do Tribunal de Costas; o Sr. Cassiano Eustraquio Pinto decano dos funcionários do nosso foro; a menina Colinete, filha do Sr. João Dias Soares; o menino Marcos, filho do Sr. Benjamin Cahen; a menina Georgina, filha do Sr. Francisco Costa, do nosso Exército; e senhorita Elza, filha do Sr. Antonio Rodrigues da Costa; o contador Carlos Lima Aflaio; a senhorita Nely, filha do senhor Octavio Soares, funcionário da Imprensa Nacional; o Sr. Adolpho Gonçalves Rosa, do nosso alto comércio; o nosso antigo confrade Luiz Affonso de Escragnolle; o Sr. Derneval Marques, farmacêutico em Niterói.

— Faz anos, hoje a senhorita Lais Fernandes, aluna da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, filha do Sr. João Fernandes e da Sra. Natalia Fernandes.

— Transcorre, hoje a data natalícia do advogado Eurico Barreto Novaes.

Em sua residência o aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

No próximo dia 24, realizar-se-á o casamento da senhorita Maria da Graça, filha do senhor Lauro de Souza Carvalho, do nosso alto comércio, e da Sra. Marieta Vasconcellos Carvalho, com o Sr. Benedicto Anselmo Pierotti, filho do Sr. Benedicto Anselmo Pierotti e da Sra. Elisa da Costa Pierotti. A cerimônia religiosa será às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Araujo Gondim, no Leme.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do senhor Waldir Soares e de sua esposa, Sra. Laura Soares, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Eugenia.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Orlando de Souza Ramos funcionário da Light, e de sua esposa Sra. Juracy de Souza Ramos, com o nascimento do robusto e lindo menino, que na pia batismal receberá o nome de Sylvio.

— Está em festas o casal Adolpho V. Palazzo-Ilka Passos Palazzo pelo nascimento do menino Antonio Savio.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, no restaurante Lido, às 13 horas, o almoço em homenagem ao Dr. Fred Loper, diretor da Fundação Rockefeller no Brasil. Promovem essa festa de cordialidade os Drs. Carlos Sá, Waldemar Antunes e M. J. Pereira.

FESTAS

O Cercle Suisse oferece aos seus associados um jantar-dançante, hoje, no "grill-room" do Cassino da Urca. Durante o ágape, haverá uma coleta em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

— Os alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro realizam, hoje, uma reunião dançante, às 16 horas, no "grill-room" do Cassino da Urca.

— Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, secção de Copacabana, realiza-se, hoje, um chá dançante no "grill-room" do Cassino Atlântico.

CHÁ DANÇANTE

No programa de festas organizado pelo Departamento Social para o mês corrente, figura um chá dançante que o Fluminense F. C. oferecerá aos seus associados, hoje, dia 20 do corrente.

As danças, que terão início às 17,30 horas, serão animadas pela orquestra Napoleão Tavares.

ABRIGO TEREZA DE JESUS

Hoje, às 16 horas, no salão da Escola Nacional de Música, realiza-se o 4º concerto do Orfeão do Abrigo Tereza de Jesus, dirigido pela professora Maria Augusta Moreira.

VIAJANTES

Por via aérea, é esperado, hoje, nesta capital o Sr. Adrian Escobar, novo embaixador da República Argentina no Brasil, que exercia idênticas funções na Espanha.

— Vindo de Porto Alegre, acha-se nesta capital, a serviço profissional, o Sr. Serafim Machado.

— Acompanhado de pessoas de sua família, seguiu, de avião, para Poços de Caldas, o Embaixador Frederico de Castelo Branco Clark.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A "Turma Coronel Anapio Gomes", de 1942, do Curso de Oficiais da Escola de Intendência do Exército, fez realizar, hoje, às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, missa solene em ação de graças pelo término do curso e bênção das espadas dos novos oficiais intendentes do Exército e da Aeronáutica. Oficiará e falará monsenhor Mac Dowell.

A GUERRA NOS ARES

Aviões para a minagem de águas inimigas

LONDRES, 19 (A. P.) — A Grã-Bretanha, intensificando a destruição causada na Alemanha pelas suas forças aéreas, enviou, a noite passada, poderosa formação de aviões de bombardeio para minar águas inimigas, de que os alemães necessitam para aumentar o rendimento do sistema de transporte, seriamente desorganizado pelos bombardeios da Royal Air Force.

Esta é a primeira vez que uma "grande força" é destacada para tais operações, embora a RAF tenha estado a semear minas em águas inimigas desde o começo da guerra.

Tambem é esta a primeira vez em que se anuncia a perda de 5 aviões em operações dessa natureza: geralmente, as baixas são apenas de um ou dois aparelhos.

As informações procedentes de Estocolmo e de Berlim sobre as operações das forças aéreas britânicas sugerem que um número consideravel de aviões dessa fôrça chegou até o Báltico, afim de prestar auxilio mais direto à Rússia.

Formidaveis bombas de quatro toneladas

LONDRES, 19 (De William Tait, da A. P.) — A revelação de que a RAF utiliza, nos seus ataques contra a Alemanha, formidaveis bombas de quatro toneladas foi saudada pelos observadores britânicos como o inicio de um novo capitulo da ofensiva aérea tendente a destruir as cidades alemãs e como um seguro indicio de que os aliados projetam arrasar o Reich com bombas cada dia mais pesadas, no futuro, mais próximo possivel.

Não há, ainda, indicios de que se tenha alcançado o limite máximo, no que se refere ao tamanho das bombas, com as de 4.000 quilos, que, segundo diz o "Daily Telegraph", proporcionam aos aliados "uma das armas mais mortiferas da guerra".

Estas bombas foram utilizadas para destruir edificios de aço e de cimento, assim como grandes estabelecimentos metalúrgicos, que antes, com bombas de 500 e de mil quilos, não se destruiam.

Os jornais de Londres publicam fotografias que mostram os terriveis efeitos das novas bombas sobre os edificios de Dusseldorf. Os habitantes de Londres, que se horrorizaram com o efeito das bombas alemãs de alto calibre — que se supunha fossem de 1.500 quilos — sobre a sua cidade, se rejubilam agora, vendo que a RAF está utilizando bombas que são quase três vezes maiores do que aquelas.

Estas enormes bombas são atiradas da mesma forma que as menores: basta premir um botão, sem fazer mais força do que para acender a luz elétrica. Não obstante, só os tipos maiores de aviões de bombardeio podem levantar vôo com essas bombas.

As emissoras da Alemanha transmitem apelos à população no sentido de guardar, como lembrança, os estilhaços dessas bombas, o que — dizem os circulos militares de Londres — será talvez um indicio de que o Alto Comando alemão está ansioso por obter detalhes a respeito de sua construção.

Esses projetis de quatro toneladas foram aperfeiçoados depois de muitos meses de intensos estudos, de experiência e de investigações. As provas definitivas deveriam ser realizadas sobre a Alemanha, pois se supunha que uma destas bombas, que caisse em território inglês, produziria grandes danos às propriedades civis. Para a prova, foi enviado um avião de bombardeio noturno, com uma só dessas bombas, com o fim de atirá-la em certa parte do território alemão que jamais fora bombardeado. Não se realizaram novos ataques contra esse local, até que fossem fotografados os efeitos da primeira bomba de quatro toneladas.

Aviões sobre o território da Suécia

LONDRES, 19 — (U. P.) — O correspondente do jornal "The Star" em Estocolmo informa em despacho de ontem à noite que entre as 22 horas e a meia noite voaram aviões sobre o território da Suécia na direção nordeste. Ouviram-se violentas explosões partindo da Dinamarca. A rádio emissora alemã anunciou em uma irradiação captada em Estocolmo que formações de bombardeiros britânicos voaram sobre o sul da Suécia, onde entraram em ação as baterias antiaéreas. Entretanto, nesta capital não há informações ácerca de uma incursão da RAF sobre a Europa, acreditando-se portanto que se trata de aparelhos soviéticos ou alemães.

O comunicado de guerra russo anuncia que a arma aérea da esquadra russa do Báltico atacou objetivos militares em um porto inimigo sem indicar a data.

A rádio emissora de Berlim e outras estações do centro da Europa interromperam suas transmissões ontem à noite, sendo considerado esse fato como um possivel indicio de novo ataque dos gigantescos quadrimotores russos que previamente atacaram Berlim e Budapest.

Incendiou-se um avião

LA LINEA, 19 — (U. P.) — A agência "Cifra" anuncia que um avião britânico se incendiou ao aterrissar no aeródromo de Gibraltar, porem seus ocupantes escaparam ilesos.

O ataque a Dusseldorf e Karlsruhe

LONDRES, 19 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Aviação revela que em consequência dos recentes ataques da Real Força Aérea contra Dusseldorf e Karlsrhue durante os quais se empregaram novas bombas de quatro mil quilos, ficaram em ruinas 108 hectares da primeira dessas cidades e para mais de 2.500 metros quadrados da segunda. Em outros distritos houve danos muito importantes. Insinua ainda o documento que foram utilizadas bombas ainda mais pesadas. A zona de Dusseldorf, onde se causaram maiores danos, estende-se ao sul de uma linha imaginária entre a ponte principal sobre o Reno e a estação ferroviária. A mesma estação, acrescenta a informação oficial, evidentemente, foi atingida por uma das bombas e afirma que as fotografias confirmam que ficou parcialmente destruida. Declara que entre as fábricas destruidas figuram as seguintes: as fundições de aço da Deutsche Rohrenwerke na Kolnestrasse, a fábrica da Internacional Harvester Company no subúrbio de Neuse, as fundições de aço da Ruhrstrasl, cujo edificio principal foi consideravelmente danificado pelo fogo e ficou ardendo durante algum tempo depois do ataque e as fundições de aço da Berilker.

Causou-se tambem muita destruição na zona do porto, onde ficaram em ruinas ou seriamente danificados numerosos depósitos, bem como em Zollehaven, Bergenhaven, Hossaven e Andelshafen e nos dois lados da Volkinggerstrasse.

O mesmo comunicado informa que nesse ataque realizado na noite de 10 para 11 de setembro foram lançadas para mais de 100.000 bombas incendiarias.

Relativamente a Karlsruhe, importante centro industrial de comunicação. A zona de 108 hectares arrazada pelo bombardeio não compreende numerosos navios que navegam no Reno procedentes do Ruhr e baldeam suas mercadorias para o transporte por via férrea, aos quais foram causadas sérias avarias.

Homenagem ao presidente Getulio Vargas no Departamento Gráfico da Light

Os operários do Departamento Gráfico da Light, por uma comissão constituida dos Srs. Domingos Alves Pereira, Pedro Pina e Eduardo Leite da Silva, promoveram, ontem, às 13 horas, na oficina daquele departamento, a inauguração do retrato do presidente da República. Estiveram presentes à solenidade o senhor Brito Pereira, representando o superintendente geral da Companhia Carris; Wilson Diniz, representando o superintendente da Companhia Telefônica Brasileira; Eurico Melo Brandão; A. B. Ames; Tulio Avila; Lauro Nunes; Djalma Sá e inúmeros outros funcionários de outros Departamentos. Abrindo a cerimônia falou o Sr. Eduardo Leite da Silva que depois de agradecer aos presentes o apoio dado àquela simpática iniciativa passou a palavra ao Sr. Pedro Pina que leu um discurso do Sr. Lauro Nunes, no momento impedido de fazê-lo. Durante essa oração, o Sr. Altamiro Jacomo Araujo, descerrou a bandeira que velava o retrato do presidente Getulio Vargas.

Com o Hino Nacional cantado por todos os presentes ficou encerrada essa homenagem dos operários do Departamento Gráfico ao presidente Getulio Vargs. Finda a cerimônia os associados do "S. P. T. F. C." dirigiram-se incorporados ao "Diário da Noite", para doarem à campanha dos metáis todas as taças e medalhas que constituem o troféu de vitórias daquela sociedade esportiva.

Uma atitude da União dos Educadores em face da guerra

Em resposta à mensagem que a União dos Educadores, por intermédio de sua presidente sra. Mercedes Dantas, entregou ao ministro da Guerra, recebeu aquela instituição o seguinte telegrama:

"Mercedes Dantas. Vosso vibrante e patriótico oferecimento sensibilisou profundamente sr. ministro da Guerra. É a voz eloquente da mulher brasileira que mais uma vez ecôa cheia de civismo procurando partilhar causa nobre do Brasil. Sr. ministro vos pede estender às professoras da União dos Educadores o seu profundo reconhecimento. (a) Coronel C. Caldas. Chefe do Gabinete".

Novo ministro da Ordem da Penitência

A eleição do Dr. Souza Baptista

Dr. Souza Baptista

Como vem acontecendo todos os anos nos meses de Setembro, foi realizada a eleição da nova Administração da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência, secular e benemérita irmandade, cujos beneficios que prodigaliza a seus milhares de irmãos, são sem conta e em várias modalidades, dentre as quais a assistência médica e cirúrgica, totalmente gratis, no seu majestoso hospital, na Tijuca, incontestavelmente um dos maiores da América do Sul. Esta obra é fruto da semente banfazeja e sincera de um casal de portugueses, lançada em 1619 e cultivada pelos séculos afora por um punhado de abnegados, portugueses e brasileiros.

Este ano a eleição teve um cunho auspicioso com a escolha do Dr. Augusto Soares de Souza Baptista para o mais alto cargo de sua administração. A par de conhecidissimas qualidades de carater e coração, de cultura e inteligência, alia a sua bagagem de beneficios semeados por onde passa, o fato de ser isto, apesar de sua grande modéstia, conhecido por todos, até mesmo pelo Governo Federal que, num ato de lidima justiça, já em 1934 concedia ao Dr. Souza Baptista, as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Radicado em nosso país, há muitos anos, demonstrando sempre um grande amor ao Brasil, provado entre outras coisas, pela sua recente atitude ao subscrever espontaneamente uma elevada quantia para as familias das vitimas dos navios torpedeados. O Dr. Souza Baptista não esqueceu, no entanto, a sua Pátria saudosa e muito contribuiu para o brilho dos festejos centenários de Lisboa, em 1940, o que lhe valeu tambem ter recebido uma alta condecoração do Governo Português, fato que causou viva satisfação entre os seus amigos e no seio da colônia portuguesa, onde é figura de inconfundivel prestigio, exercendo ai entre outros cargos, ao lado de Albino de Souza Cruz, o de vice-presidente do Gabinete Português de Leitura.

São esses os traços principais da personalidade que vai gerir os destinos da tradicional Instituição que é a Ordem da Penitência, cujo nome há de ficar marcado entre os grandes trabalhadores daquela Casa, igualando-se aos dos Srs. Pinto da Fonseca e Rebello Lourenço.

Willkie entusiasticamente aclamado

KUIBYSHEV, 19 (U. P.) — O sr. Wendell Willkie foi aclamado entusiasticamente por espaço de dois minutos, no Teatro Bolhoi, onde compareceu como convidado de honra do governo, tomando lugar em um camarote com o vice-comissário das Relações Exteriores, sr. Lozovsky, o embaixador norteamericano, almirante Standley, o major general Follet, enviado especial de Roosevelt, e o brigadeiro general Philip Faymonville, administrador da lei de empréstimos e arrendamentos na Rússia.

Na Comissão organizadora das Conferências Financeiras

Reuniu-se, ontem, às nove horas da manhã, na Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, a Comissão Organizadora das Conferências Financeiras, nome que foi dado à Comissão Especial nomeado pelo Decreto-Lei n. 9.610, de 9 de junho do corrente, tendo comparecido os seguintes membros:

Srs. Luiz Simões Lopes, Valentim F. Bouças, Francisco Sá Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, Benedito Silva, Arisio de Vianna, Vitor da Silva Alves Filho, Afonso R. da Costa Jr. e Olympio Florez.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Simões Lopes e secretariados pelo Sr. Olympio Florez.

Após a leitura da ata da primeira reunião, tomou a palavra o Sr. Valentim F. Bouças, que fez uma exposição sobre os trabalhos já realizados pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças com relação às Conferências de Contabilidade Pública e Assunto Fazendários e de Legislação Tributária, submetendo, em seguida, à apreciação da Comissão as seguintes teses, que deverão ser estudadas e analizadas:

1.º — Uniformização da nomenclatura dos Orgãos Administrativos;

2.º — Levantamento de Cadastros Imobiliários e de Contribuintes;

3.º — Reforma do Padrão Orçamentário;

4.º — Código Telegráfico para os Estados e Municipios;

5.º — Normas para Justificação de Verbas;

6.º — Normas para Operações de Crédito;

7.º — Reforma dos Balanços;

8.º — Terminologia de Administração Financeira;

9.º — Uniformização e Codificação da Nomenclatura das Contas e Sub-Contas;

10.º — Tombamento dos Bens Imóveis e Móveis e Cadastros da Divida Ativa;

11.º — Código de Contabilidade Pública.

Por proposta do Sr. Luiz Simões Lopes, foi eleito presidente da Sub-Comissão Executiva o Sr. Antonio Gontijo de Carvalho.

Entre as muitas resoluções aprovadas, destacou-se a de ser feita aos Estados e Municipios uma consulta sobre como estão sendo recebidas pelos mesmos as atuais "Normas", aprovadas pelo Decreto-Lei n. 2.416.

Ficou resolvido que a Sub-Comissão Executiva se reuniria diáriamente, às 9 horas da manhã, para preparar os elementos a serem discutidos pela Comissão, tendo ficado estabelecido que esta se reuniria todos os sábados às mesmas horas, afim de tomar conhecimento do andamento dos trabalhos realizados pela Sub-Comissão Executiva.

TEATRO

A graciosa atriz Eva Todor que estreará proximamente no Teatro Serrador à frente dos elementos que formam a Companhia Luiz Iglezias

Uma peça patriótica de Abadie Faria Rosa

Não está o nome de Abadie Faria Rosa, como escritor teatral, entre os que veem tentar consolidar-se com o aplauso do público. Já o seu posto como dos maiores dos nossos teatrologos vemos definitivamente marcado, através de inúmeros trabalhos e de todos os gêneros, desde a peça propriamente de tese, àquela que é traçada para os deslumbramentos da fantasia.

No coração desse verdadeiro teatrologo estão os sentimentos de um grande patriota, os quais se repetirão mais uma vez no novo original "Ombro, armas!", que a Comédia Brasileira encenará no próximo dia 25 do corrente, no Ginástico. Dando rumos novos à temporada da nossa principal companhia de dicção — na emergência da hora em que todos os "brasileiros se conjugam na defesa da pátria estremecida" — parte do ilustre diretor do Serviço Nacional de Teatro o primeiro grito de "Sentido", à luz da ribalta, em três atos, que são um legitimo altissonante poema de civismo dentro do entrecho de um romance de amor.

"Ombro, armas!" vem destinada a um êxito absoluto! Obra, montagem e desempenho condensarão nessa grande peça a tributação patriótica da Comédia Brasileira.

O avião "Leopoldo Fróes", que será oferecido à F. A. B.

Prossegue, com o maior entusiasmo e patriotismo, a coleta de iniciativa do Sindicato da Casa dos Artistas pró-Avião "Leopoldo Fróes", a ser oferecido à Força Aérea Brasileira. Até agora essa coleta atingiu a quantia de 3:917$500, assim discriminada:

Publicada anteriormente	2:032$500
China Circus & Show.	465$000
Cia. Beatriz Costa-Oscarito	1:420$000

As importâncias arrecadadas para esse fim estão sendo depositadas, em conta especial, no Banco Boa Vista.

Intercâmbio teatral argentino-brasileiro

O Sindicato Casa dos Artistas vem estudando a melhor maneira de estabelecer mais forte intercâmbio entre os artistas das três Américas; pretende mesmo criar uma Agência de Colocações para tal fim, estabelecendo, desde logo, a permuta de artistas, interessando empresários e diretores de teatros, cassinos e cabarets. Nesse sentido, o Sr. Luiz Pereira, presidente da "Associação Argentina de Artistas Circenses e de Variedades", ora trabalhando entre nós, teve ensejo de trocar idéias com a Diretoria do Sindicato Casa dos Artistas, louvando e apoiando a iniciativa que julga de grande interesse para os artistas americanos. Os artistas interessados podem, desde já ir remetendo à séde do Sindicato, à rua Senador Dantas, 103-1.º andar, fotografias, suas especialidades, programas, condições de ordenados, locais de trabalho, etc., tudo quanto julguem de utilidade para o reclame e assentar bases de contratos. Por sua vez os empresários, diretores de cassinos e cabarets podem se dirigir tambem ao Sindicato, solicitando informes e condições.

Palmeirim e sua companhia, no Municipal de Niterói

Está ocupando o Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, a Companhia Palmeirim, que ali representa diariamente às 20,30 horas o repertório este ano aplaudido na Cinelândia, contando no seu elenco, como principais figuras, Nelma Costa, Ceci Medina, Córa Costa, João Celestino, Carmen Déa e Alvaro Costa, alem, naturalmente, de Palmeirim que é o protagonista de todas as representações. A Companhia Palmeirim atúa sob o controle do Serviço Nacional de Teatro.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é o pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "O cura da aldeia", de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", comédia. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 19,40 e às 21,40 horas.

Noticiário do DASP

Concursos e provas em realização

Arquivista — Escola Técnica Nacional — As partes I, II e III serão identificadas amanhã às 17,30 horas. A vista das provas será logo a seguir.

Biologista — A parte I da prova será realizada no dia 24, às 19 horas, na D.S.

Coletor — As provas de Noções de Direito, realizadas em S. Paulo e João Pessôa, serão identificadas amanhã, às 13 horas.

Calculista — I.N.E.P. — A parte II da prova será realizada hoje, às 8 horas, no Edifício Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (praça Duque de Caxias).

Dentista — A prova prática (Técnica do preparo de cavidade), será realizada na Faculdade Nacional de Odontologia às 9 horas, de acordo com a seguinte escala: Dia 22 — Candidatos números 10, 27, 32, 40 e 42, turma suplementar: numeros 176 e 185; dia 24 — números 43, 44, 54, 59, e 74 — turma suplementar: 189 e 191.

Engenheiro — do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Os candidatos Jorge Paes de Figueiredo e Atila Abreu Travassos estão chamados para defesa oral de monografia, hoje, às 8 e 9 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia. O "Diário Oficial" de ontem publicou o resultado da defesa oral de monografia dos candidatos: números 1, 4, 5 e 8.

Guarda-civil — A prova de habilitação será identificada amanhã, às 15 horas, na D.S. À vista de provas será no dia 22, de 16,30 horas.

Examinador de Marcas — As provas de Português e de Legislação serão realizadas, respectivamente, hoje, às 8 horas, e dia 23, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Não será permitido o uso de legislação.

Inspetor de Educação Física — As partes I e II serão realizadas, respectivamente, amanhã e no dia 22, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Laboratorista — Serviço Nacional de Lepra — A parte I da prova será realizada no dia 25, às 19 horas, na Divisão de Seleção.

Médico legista — A prova escrita de Seleção será realizada hoje, às 8 horas, no 3.º andar do Edifício Hollerith (avenida Graça Aranha).

Transferência de Carreira — O senhor Edgar Sussekind de Mendonça está convidado a comparecer à Divisão de Aperfeiçoamento, no dia 24, às 9 horas, para prestar a prova de Defesa oral de monografia.

Entrega de certificados de habilitação

Os candidatos habilitados no concurso para Escriturário, constante da relação publicada no "Diário Oficial" de 18 de agosto, devem comparecer à Divisão de Seleção, amanhã, para retirar os certificados de habilitação, trazendo: certificado de reservista, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação, para candidatos do sexo masculino, e certidão de idade ou casamento, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação anti-variólica, para os do sexo feminino. Os candidatos que sejam funcionários públicos federais poderão substituir o atestado de bons antecedentes por atestado de exercício.

Inscrições a serem abertas

Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Serão abertas a partir do dia 23, e se encerrarão no dia 12 de outubro próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade, compreendida entre 18 e 45 anos.

Assistente de Educação — do Instituto de Psicologia — M.E.S. Serão abertas a partir do dia 24 e serão encerradas no dia 13 de outubro próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 20 e 38 anos.

Tecnologista auxiliar XVI — do Instituto Nacional de Tecnologia — A inscrição ficará aberta a partir de amanhã e se encerrará às 14 horas do dia 10 de outubro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos entre 18 e 35 anos.

Inscrições abertas

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e praticante de Escritório de qualquer ministério — Permanente; projetador auxiliar da Fábrica de Material de Transmissões — até o dia 23; desenhista VIII da Diretoria de Moto-Mecanização — até o dia 24; tecnologista XVII da Divisão de Indústrias Químicas Orgânicas do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; tecnologista auxiliar XII da Divisão de Indústrias Químicas Inorgânicas — até o dia 26; Laboratorista auxiliar VII — do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 29; Laboratorista do Instituto de Química Agricola — até o dia 7 de outubro; biologista XVII do Instituto Oswaldo Cruz — até o dia 28 de outubro.

Chamadas ao S. B. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P., os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Policia fiscal — 10 11 — 16 — 18 — 30 — 36 — 51 — 53 — 85 — 90 — 95 — 97 — 126 — 143 — 146 — 180 — 190 — 214 — 231 — 244 — 270 — 303 — 318 — 319 — 320 — 348 — 374 — 388 — 390 e 391.

Às 13 horas — Policia fiscal — 407 — 411 — 412 — 416 — 447 — 457 — 458 — 466 — 481 e 485; Inspetor do S.F.M.A. — 3 — 8 — 15 — 20 — 21 — 31 e 32; desenhista do D.A.C. — 1 — 20 — 22 — 29 — 53 e 55. Desenhista S.E.P. — M.A. — 5 — 9 e 14.

Dia 22, às 11 horas — Tecnologista auxiliar (Seleção de Fisica) — 4 — 8 — 26 — 41 — 47 — 60 e 61; assistente de pessoal — 107 e 112.

Às 13 horas — Desenhista S.E.P. — M.A. — 8 — 16 e 20.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O maior dos mandamentos — A divindade de Cristo proclamada pelo profeta David

O Evangelho de hoje, 17.º domingo depois de Petencostes (São Mateus 22, 34-46) ensina os supremos deveres do homem — o amor de Deus e o do próximo. Outrossim, mostra a autoridade de quem o afirmou, Cristo, Nosso Senhor, cuja divindade já era reconhecida pelo rei e profeta David.

Não deixa margem a dúvidas o texto evangélico, seguinte: "Naquele tempo, quando os fariseus souberam que Jesus tinha reduzido ao silêncio os saduceus, reuniram-se em conselho. Um deles, que era doutor da lei, veio armar uma cilada a Jesus, com esta pergunta: Mestre, que mandamento grande há na lei? Respondeu-lhe ele: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente. Este é o primeiro e o maior dos mandamentos. O segundo, porem, é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se baseiam toda a lei e os profetas. Ora, como os fariseus estivessem ai reunidos, propôs-lhes Jesus esta pergunta: Que opinião fazeis de Cristo? De quem é filho? De David, responderam-lhe. Prosseguiu Jesus: Como é, pois, que David, em espirito profético, o chama Senhor, dizendo: Diz o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu reduza os teus inimigos a escabelo de teus pés? Se, portanto, David lhe chama Senhor, como é que é seu filho? A partir daquele dia, já ninguem ousava fazer-lhe perguntas."

A Epistola é a de S. Paulo aos Efésios (4, 1-6): "Irmãos: Eu, como prisioneiro do Senhor, vos exhorto que andeis dignos da vocação que vos coube, com toda a humildade, mansidão e paciência; suportando-vos uns aos outros com caridade. Sede solicitos em guardar a unidade de espirito pelo vinculo da paz; porque sois um só corpo e um só espirito, assim como tambem na vossa vocação fostes chamados a uma só esperança. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que opera por cima de todos, por todos, e em todos".

Calendário litúrgico — 20 de setembro — Santo Eustáquio e companheiros, mártires.

Matriz de Santana

Após o setenário, pregado pelo revmo. padre Dante Cocquio, S. S. S., realizar-se-á hoje, domingo, na Matriz de Santana, a festa de Nossa Senhora das Dores. Às 10 horas, missa solene, cantada, com sermão, ao Evangelho, pelo revmo. padre Helder Camara. Às 19 horas, terço, "Te Deum", sermão pelo revmo. padre Colombo, barnabita, e benção do Santissimo Sacramento.

Hora santa eucaristica

Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, o piedoso exercicio da hora santa de hoje será feito pela Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento. Os adoradores e sodalicios eucaristicos e paroquiais deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

O dia da imprensa na Ermida de Nossa Senhora da Pena

O dia de hoje é consagrado à imprensa, na Ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá. Haverá missa às 10 horas e a entrega do quadro a óleo da Virgem da Pena a Associação dos Jornalistas Católicos, pela Baroneza da Taquara. A seguir, será oferecido festivo almoço aos homens de imprensa.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAI'A

Várias notícias

BAIA — O Club Comercial, em ofício dirigido à Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baía, [illegible] com o Governo Nacional, no momento em que o nosso país entra em guerra" ofereceu a sua séde para os fins que a referida instituição achar conveniente.

— A cidade vem sentindo falta de carne verde nestes últimos dias. Muitos açougues conservam as portas fechadas e os que possuem o "beef" estão vendendo racionado à freguesia. Os abatedores procuraram o Sr. interventor federal, sendo atendidos. Pleiteam eles, dada a dificuldade de aquisição de bovinos, conforme alegam, cujo comparecimento às feiras ultimamente tem diminuido bastante, motivo pelo qual não podem continuar a abater cobrando os preços atuais, a diminuição dos impostos que recaem sobre o produto ou o aumento de preço.

— O Secretário de Educação baixou uma portaria de instruções às professoras do Estado, mobilizando as escolas para o esforço de guerra. Para maiores e mais minuciosas instruções a respeito, o Sr. Landulfo Alves marcou uma reunião, comparecendo diretores, chefes de serviço, inspetores da capital e orientadores.

— Atendendo às recentes medidas restritivas postas em prática pela Comissão Geral do Controle de Gasolina, reduzindo de 50 % as quotas desse combustivel, o Departamento de Trânsito acaba de proibir o tráfego de veiculos motorizados depois das 20 horas, nesta capital, excetuados os carros oficiais e dos que se acharem a serviço de socorros médicos.

— O municipio de Itabuna vai oferecer cem contos de réis à Campanha Nacional de Aviação, estando já depositados no Banco, quarenta contos arrecadados no comércio e 500 sacos de cacau oferecidos pelos lavradores no valor de 60 contos de réis.

— Teve inicio a "Semana do Serviço Militar", cujo programa foi cuidadosamente organizado. A primeira festividade foi um programa radiofônico, na rádio local, ali estando presentes para ouvir os oradores da festividade o interventor federal, secretários do Interior e interino da Segurança Pública, Educação e Viação, comandante do 19º B. C., outras patentes do Exército, autoridades outras pessoas gradas. Ocupando o microfone, o coronel Pinto Aleixo, comandante da Região Militar aqui sediada, pronunciou o discurso inaugural, bastante aplaudido pela assistência. Disse que este ano mais do que nos anteriores revestia-se aquela comemoração de carater especial, pois estava se notando a espontaneidade com que se processa a mobilização das conciências dos brasileiros, depois da covarde emboscada da rio Real e a tocaia infame do Morro de São Paulo. Teve expressões de profunda confiança no triunfo do Brasil e seus aliados entre os quais ocupam lugar de primeira linha, dada a mútua amizade, os Estados Unidos da América.

Falou em seguida, o prefeito Neves da Rocha, que abordou o dever da mocidade perante a emergência presente, em que o serviço militar é o caminho aberto para o seu empenho patriótico em acorrer à defesa da Pátria estremecida. O programa foi encerrado com o Hino Nacional, entoado pelo Orfeão da Escola Nova de Música.

Educação de escolares para a defesa passiva, na Baía

As sugestões apresentadas numa sessão do Instituto Normal do Estado

BAIA — Na sessão realizada no Instituto Normal, sob a presidência do Sr. Isaias Alves, secretário de Educação, para tratar de assuntos de familiarizar alunos de escolas primárias e secundárias no esforço de guerra e defesa passiva, foi ventilado o problema da educação dos escolares contra o pânico, ensinando-lhes a conhecer quais os aviões amigos e inimigos. Para esse fim, serão feitas projeções pela Secretaria de Educação. Outra sugestão foi a de ser criado um corpo de samaritanas que receberão instruções em cursos a funcionarem no Instituto Normal e Ginásio da Baía, composto de alunas daqueles estabelecimentos de ensino e sob a orientação dos poderes competentes, ficando, assim, centenas de jovens preparadas para socorrer a população em caso de ataques. Os escolares receberão ensinamentos em aulas teórico-práticas sobre o combate ao fogo, as quais serão ministrados no Curso Municipal de Bombeiros, a cursos para o conhecimento de alfabeto Morse, afim de auxiliarem a defesa.

Vários professores já reservaram terrenos em local onde existem os prédios onde lecionam, destinados à pequena produção de hortaliças, tuberosas e leguminosas.

Correspondência feminina

Toda a correspondência para esta secção deve ser endereçada à redação de A NOITE, para Aurora, Praça Mauá, 7, 3.° andar.

MARINA — ...Estou desesperada por ter de passar 6 meses numa casa de saude...

Resposta: — Não se desespere, cara Marina, pois que isso não faria senão atrazar a sua cura. A saude vale bem os maiores sacrificios, e o que lhe impõe não é dos piores. Saiba que a saude é o maior tesouro.

OLIVIA — ...Ele me pediu em casamento, mas nada sei nem de sua vida, nem de sua familia...

Resposta: — É prudente que as pessoas de sua familia procurem se informar a respeito dele antes de consentirem no casamento. Busque conhecê-lo melhor, antes de a ele se ligar por toda a vida.

MARY — ...Descobri que os sentimentos que consagro ao meu noivo não são tão profundos como eu desejaria. Que devo fazer?...

Resposta: — Proceda com muita precaução. Não está certa de amá-lo? O assunto é muito sério. Não tome nenhuma decisão sem antes ter maduramente refletido. Em todo caso, se você não estiver certa de si mesma, é preferivel retomar a sua liberdade a amargurarem ambos o resto da existência.

NINA... — Uma de minhas amigas me revelou que o homem que eu amo não é uma pessoa séria...

Resposta: — Por que deixar-se influenciar por uma informação de amiga? Não tem você uma opinião pessoal que dispense o juizo das "amiguinhas"? Você tem mais autoridade para julgá-lo do que a sua amiga. Desconfie sempre das amigas que se ocupam das coisas que não lhes dizem respeito. Oriente-se pelo seu próprio raciocinio.

REGINA — ...Quando lhe pedi que manifestasse suas intenções, ele respondeu evasivamente. Poderei acreditar na sua sinceridade?...

Resposta: — O fato é claro. Se ele tivesse intenções sérias, não tinha por que fugir de manifestá-las. Procure enxergar a realidade das coisas. Você sofreria menos. É inutil que você suponha existir amor onde não existe senão amizade.

CARIOCA — ...Deixei bruscamente e sem motivo de lhe escrever. Ele ficou ressentido. Poderei escrever-lhe agora, de novo?...

Resposta: — Quanto você é volúvel, cara amiga! Acha que se possa brincar assim com o coração dos homens? É razoavel que você lhe escreva o mais cedo possivel; ele gostará, por certo. Confesse-lhe que está arrependida da sua conduta infantil para com ele e não complique mais tão inutilmente a sua existência.

LOLITA — ...Resido numa pequena cidade e estou sempre sozinha. Como poderia eu ter a ocasião de me casar?...

Resposta: — Você encontrará, quando menos espere, aquele que os fados lhe destinaram. Como você é esportiva e culta, procure organizar um circulo de mocidade, que distrairá a sua vida solitária e que lhe fornecerá a ocasião de encontrar aquele que o destino lhe reserva.

JENNY — ...Noivos há 3 anos, tinhamos decidido o nosso casamento quando ele terminasse os seus estudos. Agora ele confessa que não gosta mais de mim. Estou desesperada...

Resposta: — A sua tristeza me comove muito. Por mais duro que lhe pareça o golpe recebido, foi preferivel que ele lhe confessasse a verdade a que se casasse com você sem amor. A sua fidelidade de tantos anos não era a recompensa que merecia. Se se casasse com ele, a sua vida não teria sido senão uma série de amargas desilusões. Deixe-o livre. Suporte o seu sofrimento com coragem. Você é moça, toda a sua vida está ainda para adiante, e outra felicidade poderá ainda surgir!

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA

Sr. Pumenes Marcondes de Mello

A Sociedade Brasileira de Química que desde a fundação tem sempre demonstrado o mais vivo interesse por todos os assuntos que se referem à química e suas aplicações, realizou, em sua sede no largo de S. Francisco n. 3, 2° andar, sala 229, uma sessão ordinária na qual foram feitas as comunicações seguintes: I — "Sobre a reação do solo", por Eumenes Marcondes de Mello, e II — "Gases de guerra Detetores", por Marcelo Robertson Liberall.

A comunicação feita pelo professor Eumenes Marcondes de Mello, do Instituto de Quimica Agricola e da Escola Nacional de Agronomia (Cursos de Aperfeiçoamento), foi bastante interessante sob o ponto de vista cientifico, apresentando o autor, após a sua palestra sobre a reação do solo, desenhos de aparelhos de analise quimica de sua invenção e que foram muito apreciados pelos técnicos. O professor Marcelo Robertson Liberall prendeu a atenção da assistência com a palestra que fez, da mais palpitante atualidade. Na época em que o Brasil se prepara com todas as energias de seus filhos para a guerra é louvavel a iniciativa da Sociedade Brasileira de Quimica focalisando assuntos de magna importância como os que foram abordados. Conforme teve ocasião de acentuar o seu presidente Sr. Godoy Tavares, os assuntos quimico-agricolas interessam de modo particular, a economia brasileira pela sua importância técnica e econômica na parte referente à produção agricola do pais que deve ser, segundo as diretrizes traçadas pelo ministro Apolonio Salles, incentivadas o mais possivel para atender às necessidades atuais e tambem futuras. O estudo dos gases de guerra e sêu processo de deteção não carece ser focalisado pois é de primeira importância no que se refere à guerra quimica e interessa portanto à defesa e segurança nacionais.

GOIAZ

Fundada, em Goiânia, a Legião Brasileira de Assistência

GOIANIA — De acordo com as sugestões enviadas pela Sra. Darcy Vargas, foi fundada, nesta capital, sob a direção e presidência da Sra. Gercina Borges Teixeira, esposa do interventor federal, um núcleo dessa entidade.

A presidente designou para secretário geral, o Sr. Camara Filho, presidente, em exercicio, da Associação Comercial e para tesoureiro geral o Sr. João Naves da Cunha, gerente do Banco do Brasil nesta capital.

Antes do encerramento da sessão, que decorreu num ambiente de cordialidade e vivo entusiasmo, a ilustre dama transmitiu às senhoras dos prefeitos goianos, um telegrama circular, não só sugerindo a fundação de núcleos em todos os municipios, como ainda salientando a importância e a significação da Legião Brasileira de Assistência, que tem como principal finalidade amparar, moral e materialmente, as familias dos soldados mobilizados.

SÃO PAULO

Para o aumento da produção

A reunião de lavradores que será realizada em Jundiaí

JUNDIAI — Realizou-se no salão nobre do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", convocada pelo Sr. Otoni Guimarães Fernandes, agrônomo da 7ª Inspetoria do Fomento da Produção Vegetal, localizada nesta cidade, segundo instruções emanadas da Secretaria da Agricultura, a primeira reunião de lavradores destinada a assentar as bases para a garantia do aumento da produção vegetal do municipio e adjacências, na próxima safra. Os lavradores, bem compreendendo a responsabilidade que lhes cabe no momento atual, acorreram à convocação, comparecendo em número superior a 100.

Os trabalhos foram presididos pelo capitão Milton O'Reilly de Souza, comandante do 2° G. A. de Dorso aqui aquartelado, tendo o Sr. Otoni Guimarães Fernandes proferido uma palestra em que focalizou os principais aspectos da agricultura intensiva e extensiva, bem como sobre o importante papel que cabe à lavoura no tempo de guerra. Neste particular, o governo do Brasil está empenhado em que a produção de oleaginosas, cerais, fibras, etc., seja a maior possivel, afim de que o pais possa desempenhar-se da honrosa missão que lhe compete no conflito em que as forças do direito e da liberdade lutam contra os imperialismos e desintegração da humanidade. Discorreu ainda o conferencista sobre a dilatação das áreas de cultura e do aumento da produção por meio de adubações adequadas, combate à erosão, etc., estando os técnicos da Secretaria da Agricultura ao inteiro dispor de todos os interessados.

Em seguida o capitão Milton O'Reilly de Souza, comandante do Grupo de Artilharia de Dorso, pronunciou vibrante improviso, em que salientou a função do lavrador no tempo de guerra, concitou os presentes a colaborarem delicadamente com os poderes públicos.

Ambos os oradores foram vivamente aplaudidos, seguindo-se uma distribuição de folhetos e monografias sobre os processos práticos de obtenção de maior rendimento das principais culturas a que se devem dedicar os homens do campo.

Prosseguindo no seu programa educativo, o Sr. Otoni Guimarães Fernandes realizará na próxima quarta-feira, na Escola do quilômetro sete da estrada de rodagem Jundiaí-Amparo, uma palestra aos lavradores dos bairros do Champirra, Juudiaí-Mirim, Mato a Dentro, etc.; no próximo domingo, a reunião será realizada no Club de Itupeva, às 14 horas; na semana seguinte as palestras serão feitas no bairro de Caxambú, na estação de Loveira, etc.

— Vem alcançando verdadeiro sucesso a campanha de metais para a guerra. A pirâmide de metal da praça Governador Pedro de Toledo foi inteiramente coberta de ferro velho. A coleta vem sendo feita pela carroça do 2° Grupo Artilharia de Dorso todos os dias.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DE JACAREPAGUA'

AGRADECIMENTO

Eulalia Guimarães Moreno, tendo se submetido a delicada intervenção cirúrgica, aos cuidados do professor Dr. Alvaro Tolentino Dias, e estando radicalmente curada, seu esposo Genesio Soares Moreno pede a Deus que este benemérito médico tenha existência longa em beneficio de todos os lares.

Genesio Soares Moreno e Eulalia Guimarães Moreno.

Sta. CATARINA

Melhoramentos na Delegacia de Ordem Política e Social de Florianópolis

O oferecimento de uma importante estação de rádio

FLORIANÓPOLIS — Ao mesmo tempo que vem desenvolvendo grande atuação no sentido de salvaguardar os interesses nacionais contra as atividades criminosas dos quinta-colunistas, empenha-se, por outro lado, o capitão Lara Ribas, delegado de Ordem Politica e Social, em dotar a sua delegacia de importantes melhoramentos, destinados a tornar ainda mais eficientes os serviços que se acham confiados à sua orientação.

Ainda agora, sem onus para os cofres públicos, com os próprios elementos de que dispõe, vem ele de instalar na sua Delegacia uma estação de rádio, que se acha já em pleno funcionamento.

Essa estação, porem, será dentro de breves dias substituida por outra de maior potência e alcance, que lhe foi ofertada, em Joinville, por ocasião da sua recente estada naquela cidade, pelo Sr. Rodolfo Selemm.

Com a sua oferta, pretendendo colaborar para a melhoria dos serviços duma repartição à qual incumbem as mais altas responsabilidades, quis o senhor Rodolfo Selemm dar um testemunho de admiração e de apreço, aliás justissimo, ao capitão Lara Ribas, pela sua enérgica atuação em prol do Brasil no atual momento histórico.

A campanha contra os quintacolunistas em Santa Catarina

Prisões e apreensões em todo o Estado

FLORIANÓPOLIS — Entre os quintacolunistas presos em São Bento pela policia catarinense, encontra-se o brasileiro Otto Riedtmann, que durante um jantar na Pensão "Kemper", daquela cidade, dirigiu pesados insultos aos brasileiros, tachando-os de "ordinários e incapazes de lutar". Usou, tambem, de expressões injuriosas às nossas autoridades, menosprezando os brasileiros, julgando-se com tal direito por ter nascido no Brasil. Entretanto, considerava-se alemão, Otto Riedtmann já se encontra trabalhando para o Brasil, empunhando, ao invés do fuzil, como era seu desejo, a pá e a picareta.

— A delegacia de Policia de São Bento teve conhecimento de que em casa do cidadão alemão Udo Medro, se reuniam, todas as noites, diversos nazistas, afim de escutarem a rádio de Berlim. Em diligência realizada naquela residência, foram presos os nazistas Walter Augusto, Kurt Wolff e sua familia e Guilherme Leowenberger, que, falando publicamente o idioma alemão, desrespeitavam as determinações das autoridades, como a que proibe reuniões de súditos do Eixo.

— Em diligência efetuada na residência do nazista Kurt Ramtour, residente em Capoeiras, subúrbio desta capital, foram apreendidos pela policia 23 livros de contos infantis (à moda nazi), 26 livros didáticos, um livro com o titulo M. G. K. M., um atlas "Hansa well" e um fardamento de taifeiro, alem de vasta correspondência em lingua alemã, que está sendo traduzida. Todos os livros apreendidos são escritos em idioma alemão.

— Procedentes da cidade de Itajaí chegaram a esta capital, sendo recolhidos à Delegacia de Ordem Politica e Social, os quintacolunista Roberto Holzmann, Hans Niemeyer, Sigfried Hassler, George Schaier e Johannes Becker. A este último foram apreendidos documentos relativos a dinheiros que o mesmo vinha recebendo da Alemanha.

R. G. DO SUL

Uma guerra de dois mundos

Com uma violência jamais registrada nos anais da Humanidade — Uma entrevista do escritor Erico Verissimo

PORTO ALEGRE — O escritor Erico Verissimo, que esteve, há pouco, nos Estados Unidos, deu uma entrevista sobre problemas do momento, dizendo que, antes de mais nada, precisamos de unidade porque o importante é ganharmos a guerra.

Todos os brasileiros — prosseguiu — devem colaborar no esforço das autoridades para alcançar esse objetivo. Estamos assistindo a uma luta de dois mundos, com uma violência e uma crueza sem exemplos na história da Humanidade. Esta é uma guerra em que homens e nações não podem estar envolvidos parcialmente, mas sim com todo o corpo e toda a alma, dispostos nos maiores esforços e aos mais ingentes sacrificios.

I Congresso Nacional de Carburantes

A presidência de honra do importante certame

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu um telegrama do Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, comunicando-lhe que o chefe da Nação resolvera aceitar o convite, que lhe fora feito por aquela entidade, para a presidência de honra do I Congresso Nacional de Carburantes, a realizar-se nesta capital, no periodo de 17 a 24 de outubro próximo.

De todos os pontos do país vem recebendo a Secretaria do Touring Club entusiásticas adesões a essa iniciativa, de tanta importância para a solução do problema do combustivel, o de maior urgência no momento que estamos vivendo. A distinção concedida pelo presidente Getúlio Vargas aos organizadores do Congresso é indice do alcance da iniciativa, para cujo êxito estão sendo convocados os mais notaveis técnicos brasileiros do assunto.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA EM SANTA CATARINA — FLORIANÓPOLIS — (Serviço especial de A NOITE) — No quadro das organizações que, em Santa Catarina, veem ocorrendo ao apelo desta hora angustiosa para a Nação e para a humanidade, a Cruz Vermelha Brasileira se inclue entre as mais altruísticas e patrióticas. O apoio que lhe tem dado todas as classes sociais, o prestigio de que a cercam os poderes públicos e o povo catarinense, correspondem, certamente, ao nobre objetivo dessa instituição cívico-filantrópica, a qual reune em seu seio figuras de realce em todos os setores de atividades do Estado. A Cruz Vermelha Brasileira e o desfile das Samaritanas, é já uma realidade feliz, erguendo ao nivel da dignididade dos sentimentos brasileiros a contribuição da mulher catarinense. Não seriamos justos nestas referências à Cruz Vermelha Brasileira em Santa Catarina e ao Curso de Samaritanas, se emitissemos uma alusão ao desprendimento pessoal e ao idealismo construtivo de seu ilustre presidente, o Sr. Oswaldo Rodrigues Cabral, cujo dinamismo pode apresentar ainda resultados que tanto servem de orgulho à gente desta terra, como correspondem às exigências desta hora de conjugação dos sacrificios de todos os brasileiros. Dignos de louvores é, tambem, o Sr. Muniz Aragão, delegado da Cruz Vermelha junto à secção de Santa Catarina, pelo pleno êxito da idéia que lançou, no sentido da fundação da filial catarinense, no que aliás, foi integralmente prestigiado pelo interventor Nereu Ramos

O BRASIL E A GUERRA

A juventude fluminense e o esforço de guerra do governo

Estiveram no Palácio do Ingá representações dos cursos ginasial e complementar dos Institutos de Educação, Colégio Plinio Leite, Ginásio Bittencourt Silva, Colégio N. S. das Mercês, Colégio Brasil e Escola Profissional "Aurelino Leal". Recebidos pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, em seu gabinete, usaram da palavra os estudantes Gastão Bueno e Walter Pfeil que, depois de aludirem ao ardor civico com que a Juventude Brasileira encara a atitude do Brasil neste momento, expressaram ao chefe do governo o desejo de todos de destinar a quantia apurada na campanha para compra de um avião, à subscrição visando a aquisição do caça-submarinos que será oferecido pelo Estado do Rio à nossa Marinha de Guerra. Comunicaram, ainda, ao interventor federal, a resolução dos que terminam o curso este ano de fazer reverter todas as importâncias que seriam gastas com as formaturas, inclusive o quadro tradicional com os respectivos retratos, em favor da idéia das Prefeituras de Niterói, Petrópolis e Campos, patrocinada pelo governo fluminense.

Os libaneses de Miracema e a defesa nacional

Estiveram no Palácio do Ingá, sendo recebidos pelo interventor Amaral Peixoto, diversos membros da colônia libanesa de Miracema, que entregaram ao chefe do governo fluminense um chefe do governo fluminense um cheque de 35:200$000, como contribuição da referida colônia para a defesa nacional. O interventor agradeceu a iniciativa, declarando que o seu produto seria adicionado à subscrição aberta para a construção do navio que o Estado do Rio ia doar à Marinha de Guerra.

O interventor Amaral Peixoto mandou visitar a mãe de um dos oficiais que pereceram no "Baependi"

O interventor Amaral Peixoto mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Ramos, a senhora Aurea de Sales Pereira Leite, professora pública no Estado do Rio e mãe do tenente Nelson de Sales Pereira Leite, que pereceu por ocasião do torpedeamento do "Baependi" pelos submarinos do Eixo.

Posto de Alistamento na A. C. F.

Acha-se instalado na sede da Associação Cristã Feminina, à rua México, 90, 2.° andar, o posto n. 3, de Alistamento da Cruz Vermelha Brasileira, como cooperação da A. C. F. ao alistamento nesta emergência de guerra. O posto n. 3 está sob a direção da senhora Marina Xavier, auxiliada pela professora Corina Barreiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A colaboração da Empresa Paschoal Segreto para o avião Leopoldo Fróes

A Empresa Paschoal Segreto, que tudo faz sempre para prestigiar a classe teatral, recebeu do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) a seguinte e expressiva carta:

"Exmo. Senhor Domingos Segreto — DD. presidente da Empresa Pascoal Segreto S. A. — Nesta — Prezado consócio e amigo — Saudações cordiais — O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas), acusando o recebimento da quantia de 236$300 (duzentos e trinta e seis mil e trezentos réis), uma medalha prateada, e um anel de criança — que se encontravam na urna que a Empresa Paschoal Segreto instituira no saguão do Teatro Carlos Gomes para a coleta de donativos em prol da defesa nacional e que, V. S. acaba de fazer reverter em favor do "Avião Leopoldo Fróes", de iniciativa deste sindicato.

O Sindicato, agradecendo a V. Excia. a preferência que assim lhe dispensou, espera que a Empresa Paschoal Segreto continue no mesmo afan, angariando novos donativos para auxiliar aquela nossa iniciativa e que estamos certos, contando com a boa vontade de elementos da classe como V. Excia. será coroada de pleno êxito e a classe teatral por seus empresários, artistas e auxiliares terão ligados seus nomes ao engrandecimento do nosso país.

Sem outro motivo, apresentando-lhe os protestos de estima e cordialidade subscrevemo-nos.

Pelo S. A. T. C. C. (Casa dos Artistas) — O presidente (a.) Nogueira Sobrinho."

O "pom-pom" britânico

NOVA YORK, setembro — (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE — Por via aérea) — Esta é a primeira fotografia autorizada, mostrando uma vista frontal do trabalho dos artilheiros dos famosos canhões antiaéreos britânicos denominados "pom-pom". Todos os intrincados mecanismos externos aparecem aqui, claramente. Os marinheiros britânicos manejavam seus canhões durante um exercicio de alerta, a bordo de um cruzador britânico que se acha sofrendo reparos num porto dos Estados Unidos.

Uma louvavel obra patriótica

Com a finalidade louvavel e meritória de prover à aquisição e incrementar a confecção do material usado nos serviços de Saude das nossas forças de terra, mar e ar, durante o tormentoso periodo que o mundo atravessa, foi fundada, nesta capital, uma instituição, — "Obra Getulio Vargas" — composta de senhoras da nossa sociedade, as quais veem desenvolvendo infatigavel atividade no sentido de darem, por essa forma, ao Brasil, com a maior contribuição possivel, uma demonstração do seu patriotismo desvelado e sincero.

Nesse sentido, foi enviado ao presidente da República um memorial, em que é pedido o seu patrocinio para essa alevantada obra patriótica, memorial que foi subscrito pelas seguintes senhoras:

Ilka de Azevedo Pinta, Exaltina Aleixo de Carvalho, Hylda P. de Lemos Basto, Maria Alice Lagarde Sarthou, Zilah Floresta de Martins Ferreira, Maria A. Fialho de Castro Silva, Maria Emilia Fialho Teixeira, Gelsa Regina Brandão de Paiva, Carmen Pessoa dos Santos, Helena Costa Moutinho da Costa, Laura Leitão de Carvalho, Judith Alves Bastos Penha Brasil, Jovina de A. Suzano, Heloisa Canavarro, Joyce Cyril Cordes, Anita da Silva Oliveira, Tharcilia Floresta Cintra, Alayde Gonçalves Cintra, Elisabeth Pinheiro Hasselmann Gonçalves, Silvia Fabrino de Oliveira, Maria Edith Ribeiro, Marie Catherine Delmas, Maria Olimpia Bello, Marylda de Andrade Leite, Virginia Lourdes Hargreaves, Zita Philigret de Barros e Vasconcellos, Risa Dodsworth Martins, Cecilia Pieren, Sephora Trompowsky, Maria da Conceição Gomes Pereira, Mercês Rodrigues Gomes, Ema Gomes, Edith Bosch Botelho, Natalia de Souza Bernardo, Irene Novais Coimbra Gonçalves, Lina de Souza Bernardo, Laura de Souza Neves, Iara Wilson Villaça, Gelny Maria Brandão de Paiva Chiara, Alda de Lobo Vianna, Cybelle Pinto Natal, Aracy Santos Doerzaff, Esther Bastos Fialho, Maria Esther Chastinet, Emilie Jean Elzib, Giselda Ferreira, Aracy de Albuquerque Maranhão, Mary Jane Boesch Woyanne e Beatriz Cardoso Decourt

Foram convidados para integrar o Conselho Executivo da Associação, de acordo com os seus estatutos, os Srs.: Gal. Souza Ferreira, Cel. Florencio de Abreu, almirante Heraclyto Sampaio, Cap. de Fragata Oswaldo Palhares, Cel. Angelo Godinho dos Santos, Herbert Moses, major Coelho dos Reis, tenente Vitorio Caneppa, professor Castro Araujo, A. Serqueira e comendador J. R. da Silva Carneiro.

A "Obra Getulio Vargas" filiou-se à "Legião Brasileira de Assistência", a benemérita instituição patrocinada e dirigida, com devotado espirito patriótico e humanitário, pela Exma. Sra. Darcy Vargas.

GESTO LOUVAVEL DO RIACHUELO

Instalado um curso de Socorros Urgentes por iniciativa da simpática agremiação suburbana

No momento em que todos os brasileiros reunem as suas energias para trabalhar pela vitória do Brasil, neste momento em que a guerra está alastrada em todo o mundo, o Riachuelo T. C., club que se acha instalado no subúrbio desse nome, tambem ofereceu os seus serviços em prol da grande causa.

De forma que dentro de alguns dias, será instalado um posto de socorro da Cruz Vermelha Brasileira, dentro do regulamento oficial e será dirigido pela Exma. senhora Ondina Ferreira Filgueira Velho, que será auxiliada por todos os sócios e familias do bairro.

O Riachuelo T. C., club que sempre se distingue pelas campanhas nobres acha-se empolgado pela iniciativa de sua diretoria e espera cooperar com todos os seus esforços para o êxito integral.

Estamos certos que a Cruz Vermelha Brasileira terá no club da estação de Riachuelo um ótimo colaborador na sua humana missão.

O registro de comércio para os súditos do Eixo

IMPORTANTE DECRETO-LEI DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dispondo sobre as declarações dos suditos alemães, italianos e japoneses ao registro de comércio o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As firmas individuais e as sociedades comerciais, inclusive as sociedades por ações, constituidas por suditos alemães, italianos ou japoneses, ou das quais os mesmos façam parte como socios ou acionistas, ou de que sejam gerentes ou diretores, deverão comunicar, por escrito, dentro do prazo de 8 (oito) dias da publicação do presente decreto-lei, ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio, no Distrito Federal, e, nos Estados, às Juntas Comerciais ou às Repartições e autoridades que as substituirem, conforme a sede:

a) — qual o atual genero de negócio ou objeto do comércio;
b) — qual o capital ou parte do capital dos aludidos suditos;
c) — qual o nome e nacionalidade das pessoas físicas e jurídicas estrangeiras, seus socios ou acionistas, e o número e valor das quotas e ações por elas tomadas e subscritas.

Parágrafo único — As declarações quanto às sociedades serão feitas pelos gerentes ou diretores.

Art. 2.º — Tratando-se de uma sociedade de nacionalidade alemã, italiana ou japonesa, que dependa ou não de autorização para funcionar no país, o seu representante legal fará, diretamente ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio, ou por intermédio das Juntas Comerciais, declaração indicando a sede da mesma no país de origem, a da sucursal ou sucursais no Brasil, bem como a informação de que trata o item "a" do artigo anterior.

Art. 3.º — As Juntas Comerciais, nos Estados, ou, onde não existirem, as Repartições que as substituam, recebidas as declarações, deverão remeter, dentro de 2 (dois) dias, findo o prazo da entrega, uma cópia das mesmas ao Departamento Nacional da Indústria e Comérco.

Art. 4.º — As firmas, sociedades e representantes que não cumprirem o disposto no artigo 1.º, dentro do prazo previsto, não poderão arquivar nenhum documento no Registro do Comércio e ficarão sujeitos à multa de ..... 2:000$000 (dois contos de réis) os primeiros e de 5:000$000 (cinco contos de réis) os últimos, e, ainda, à pena de prisão, por um ano.

Art. 5.º — Verificada fraude nas declarações, será cancelado o registro da firma e promovida a anulação do arquivamento dos documentos das sociedades, sem prejuizo da penalidade prevista na legislação ordinaria.

Parágrafo único — Se o infrator for representante de sociedade estrangeira, será feita a anulação de que trata o artigo anterior, e, cancelado o decreto de autorização, se houver, tambem, observada a parte final deste artigo.

Art. 6.º — As infrações da presente lei serão punidas em qualquer tempo em que forem apuradas.

Parágrafo único — As multas serão aplicadas pelas autoridades competentes para receberem as declarações.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, e será transmitido telegràficamente aos Governos Estaduais, revogadas as disposições em contrário".

NO MUNICIPAL

"Tosca", de Puccini

A partitura de Puccini é a amostra mais perfeita do verismo italiano. Tem o condão da popularidade e o sobressalto de Cavaradossi, fuzilado pelos esbirros de Roma e tambem o sobressalto de muitos corações, no teatro. As arias famosas, que não faltam, desde o primeiro ato, são uma garantia de facil êxito para os cantores. "Tosca", sexta-feira, apresentou a novidade da protagonista, Solange Petit-Renaux, a traduzir em francês as aventuras da "diva", que transtornou a vida do famoso barão Scarpia. Solange Petit-Renaux é uma artista de grandes qualidades e grande beleza. Deu um realce extraordinário ao papel. O nosso Sylvio Vieira, ótimo ator, já se tornara um conquistador de aplausos com sua interpretação no Scarpia. Esteve muito bem secundando a protagonista no êxito marcante do segundo ato. Charles Kullmann tem ótima escola. Demonstrou-a já, insofismavelmente em "D. João" de Mozart. Um Cavaradossi discreto e musical. A orquestra, sob a agil direção de Eduardo de Guarnieri, teceu bem toda a trama da partitura pucciniana.

Montagem boa e comprimários atentos.

Espetáculo agradavel, de todos os pontos de vista.

G. de M.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$. — 1.º, Cananá, Canales, 56 ks.; 2.º, Erix, L. Benitez, 56 ks.; 3.º, Unina, R. Silva, 54 ks. — Tempo, 96 3/5. Os animais Cinemá e Caran, na carreira tiveram hemorragia. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios de vencedor, 21$800; dupla, 68$400; placés, 16$700 e 36$100. Movimento do páreo, 22:730$000.

Segundo páreo — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. — 1.º, Xaveco, R. Silva, 54 ks.; 2.º, Bradador, A. Barbosa, 55 ks.; 3.º, Tipa, J. Maia, 46 ks. — Tempo, 103. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor, 43$700; dupla, 84$200; placés, 16$300 e 46$100. Movimento do páreo, 52:850$000.

Terceiro páreo — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$. — 1.º, Território, Canales, 56 ks.; 2.º, Mascarado, Urbina, 56 ks.; 3.º, Aragel, A. Rosa, 56 ks. Não correu Assyria. O jockey Raul Urbina, com o animal Mascarado, venceu a carreira, mas foi desclassificado por haver prejudicado o seu competidor Território.

Quarto páreo — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. — 1.º, Mulata, R. Silva, 48 ks.; 2.º, Vesuvio, Redusino, 53 ks.; 3.º, Itacualy, S. P. Camara, 46 ks.—Tempo, 81 1/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor, 60$800; dupla, 23$200; placés, 17$, 13$100 e 32$400. Movimento do páreo, 63:420$000.

Quinto páreo — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. — 1.º, Monte Alvo, L. Benitez, 53 ks.; 2.º, Égalo, C. Brito, 54 ks.; 3.º, Quissaman, Ignacio, 55 ks. Não correu Apio. — Tempo, 108 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor, 26$000; dupla, 43$300; placés, 14$800, 14$200 e 16$400. Movimento do páreo, 63:030$000.

Sexto páreo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$, e 600$. — 1.º, Matapan, Ignacio, 55 ks.; 2.º, Monita, J. Portilho, 49 ks.; 3.º, Relato, W. Cunha, 52 ks. — Tempo, 98 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor, 18$900; dupla, 38$800; placés, 12$200, 28$400 e 40$600. Movimento do páreo, 93:370$000.

Sétimo páreo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. — 1.º, Zoroastro, Canales, 53 ks.; 2.º, Voltaire, D. Ferreira, 58 ks.; 3.º, Tucan, Redusino, 53 ks. — Tempo, 106 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor, 28$900; dupla, ... 227$500; Placés, 12$700, 28$300 e 15$100. Movimento do páreo, ... 105:700$000. Geral, 468:600$000. Concursos, 120:480$000. Pista, areia pesada.

Tabelas para o dique de Ladário

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante engenheiro naval Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral da Engenharia Naval, que aprovou e mandou executar a tabela para docagem dos navios que necessitem dos serviços do dique de Ladário. De acordo com essa tabela, até 1.500 toneladas será cobrada a importância de 2:750$000 e acima de 1.500 toneladas 200$000 por tonelada ou fração de tonelada. Quanto à estada estabeleceu as seguintes taxas: de 1 a 10 dias, $550 por dia e por tonelada; de 11 a 20 dias $700; de 21 a 30 dias, 1$100; de 31 a 40 dias, 1$500; de 41 a 50 dias, 1$900, e assim por diante, aumentando $400 por dia e por tonelagem no correr de cada periodo de 10 dias subsequentes. A diária minima será de 500$000 qualquer que seja a tonelagem. A energia elétrica será paga pelo número de K. N., gastos e pelo preço do fornecimento do mês anterior, acrescido de 10 %. Serão cobrados, a parte, pelo preço de custo, as âncoras, cunhas, etc., que se inutilizarem no serviço de docagem. Aos navios do Lloyd Brasileiro serão concedidos abatimentos de 20 % nos pagamentos referentes às tabelas de docagem e estada.

O ministro da Marinha fez remeter cópias deste expediente à Diretoria de Fazenda do mesmo Ministério e ao Comando Naval de Mato Grosso.

Os novos conselheiros do Patronato de Menores

Aspectos da solenidade da posse dos novos membros do Conselho Deliberativo do Patronato de Menores

Realizou-se, ontem, uma reunião do Conselho Deliberativo do Patronato de Menores, especialmente convocada pelo presidente daquela instituição de assistência e proteção à infância, desembargador Saboia Lima, para recepção dos novos membros do Conselho, Sr. Paulo Filho e professores Lemos Brito e Oscar Clark e dos Srs. Vitor dos Santos Pereira e Osvaldo Costa, respectivamente, 2º vice-presidente e secretário da Junta Administrativa do Asilo Infantil N. S. de Pompéia, estabelecimento que faz parte da organização do Patronato.

O desembargador Saboia Lima, inicialmente, expôs o desenvolvimento por que tem passado os vários institutos, sob a direção e administração do Patronato de Menores, assinalando a inauguração do pavilhão Mario de Andrade Ramos e das salas ministro Edmundo Lins e Sra. Justo Mendes de Moraes, no Asilo Infantil N. S. de Pompéia e anunciou a inauguração, no Asilo Agrícola Santa Isabel, em Jupuranã, dos pavilhões, já concluídos, que receberam os nomes de Nabuco de Abreu e Lemos Brito. Tratou ainda da construção, nesta capital, em terreno já adquirido, do edifício destinado à instalação definitiva da Escola Alfredo Pinto e do Abrigo Feminino.

Recebendo os novos membros do Conselho Deliberativo, o desembargador Saboia Lima pôs em relevo a personalidade dos senhores Paulo Filho, Lemos Brito e Oscar Clark, e os seus perseverantes esforços e valiosos trabalhos, na imprensa, na tribuna, no livro e na cátedra, em prol da assistência e educação da criança, problemas que teem agitado e estudado com devotamento.

Usaram da palavra, agradecendo tais referências e hipotecando todo o seu apoio à obra humanitária e patriótica que o Patronato vem realizando, aqueles três novos membros do respectivo Conselho Deliberativo. O professor Lemos Brito proferiu discurso, abordando o problema de proteção à infância, com o qual se familiarizou, como antigo colaborador do saudoso Juiz Mello Mattos, depois como diretor da Escola Quinze de Novembro, e, ainda hoje, em razão das suas funções de presidente do Conselho Penitenciário, em cuja órbita de ação, está igualmente compreendida a reeducação dos menores. O professor Oscar Clark teve ocasião de expor interessantes aspectos, relativamente à saude da criança, fundamental para a sua adaptação à vida e para o seu desenvolvimento físico e mental. Focalizou o problema da tuberculose, apresentando-o mais como de natureza social do que propriamente médica.

O desembargador Vicente Piragibe fez a apresentação dos senhores Vitor dos Santos Pereira e Osvaldo Costa, enumerando os inestimaveis serviços por eles prestados ao Asilo Infantil N. S. de Pompéia, de cuja Junta Administrativa é presidente aquele ilustre magistrado.

O Sr. Meton de Alencar Neto, diretor do Serviço de Assistência a Menores, tambem presente à reunião, teve palavras de louvor em relação à ação eficaz do Patronato de Menores, cujos institutos prestavam assinalado concurso à obra de grande alcance social de proteção à infância. Declarou que o Serviço de Assistência a Menores punha à inteira disposição do Patronato os recursos, de que dispunha, para prosseguimento da sua alevantada missão.

Por proposta, assinada por vários dos presentes, foram conferidos títulos de sócios beneméritos, na forma dos Estatutos, aos Srs. Avelino Pacheco Machado Bastos e Osvaldo Costa. Foi aprovado, por proposta do Sr. Mario de Andrade Ramos, um voto de agradecimento a sua Eminência o cardeal D. Sebastião Leme, pela visita ultimamente feita à sede do Patronato de Menores.

O desembargador Saboia Lima, antes de encerrar a sessão, fez sentir a satisfação de todos da administração do Patronato de Menores pelo ingresso, nas suas atividades, de tão eminentes, devotados e operosos paladinos da cruzada em favor da infância desvalida.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Ao estudarmos os peixes larvófagos, fizemos referência aos lambaris ou piabas, que satisfazem muitos requisitos importantes para o extermínio dos mosquitos anofelíneos, em sua fase larvaria. Este processo naturista que tão bons resultados proporcionou em muitos países, tambem não deixou de causar decepções, até certo ponto de difícil explicação. A eficiência dos peixes na extinção das formas aquáticas dos mosquitos depende dos seguintes fatores:

1.º — Pequeno porte.
2.º — Serem rústicos.
3.º — Essencialmente carnivoros.
4.º — Serem muito prolificos.
5.º — Suportarem as águas impuras.

Quando descrevemos a espécie Gambusia affinis, encarecemos especialmente o grande poder de adaptação demonstrado por estes peixes, que preenchiam todas estas condições. Mas estudos de malariologistas brasileiros conduziram à descoberta de outras espécies nativas com mais ou menos as mesmas propriedades desses exóticos larvófagos, entre os quais encarecemos o valor das piabas ou lambaris.

Quanto ao primeiro requisito exigido, reside sua utilidade, como é facil a compreensão, em poder disseminar-se nas pequenas coleções dágua, tanto permanentes quanto temporárias. Criando-se onde os peixes maiores não podem viver, nos pequenos cursos dágua, riachos, valas de irrigação, um grande número de coleções desta natureza tornam-se impróprias ao desenvolvimento das formas aquáticas do anofelíneo, que no fim de algum tempo acabará por desaparecer. O segundo requisito é indispensavel, porque os anofelíneos aquáticos não escolhem água; limpa ou suja serve para viverem, necessitando dessa forma o peixe larvófago ter seu habitat em qualquer espécie de água, onde possa exterminar os vetores do impaludismo. O poder de adaptação do peixe larvófago tem que se manifestar tambem no que respeita à influência dos sais dissolvidos no meio liquido, muitas vezes contrários à sua perfeita biologia.

Quanto ao item terceiro, compreende-se com facilidade a própria razão de ser do processo. Uma vez que a larva é alimento animal, só o peixe carnivoro poderá se interessar por ela. O peixe vegetariano procura apenas alimento vegetal, que encontra facilmente nos cursos dágua, deixando as larvas de anofelíneos em santa paz. Entretanto, os peixes carnivoros, quando não encontram alimento animal em quantidade suficiente para sua subsistência, acabam por tornar sua alimentação mista, comendo vegetais, havendo então necessidade do auxilio da mão do homem, que limpará os cursos dágua de toda vegetação superficial, conforme já vimos no último domingo.

O requisito quarto é tambem muito importante, porque só grande quantidade de peixes larvófagos poderá fazer eficiente campanha de extermínio das larvas. Ora, os peixes podem ser vivíparos e ovíparos. Os vivíparos são aqueles que nascem com a sua evolução embrionária mais adiantada, nascem já peixinhos e em pouco tempo se mostram aptos à reprodução. Os ovíparos só se reproduzem uma vez por ano, raramente mais, e a deposição dos ovos é feita debaixo de condições especiais, reclamando a presença de vegetação, circunstância contra-indicada para a perfeita função do requisito terceiro. Além das perdas inevitáveis que as más condições locais acarretam para o ovíparo, temos ainda este inconveniente de mantermos as vegetações num curso dágua, onde podem trair a verdadeira finalidade larvófaga que temos em vista.

Finalmente o último requisito tem a mesma explicação do segundo, não havendo necessidade de repetirmos.

O dr. Abelardo Marinho, ilustre sanitarista brasileiro, dedicou-se ao estudo dos peixes larvófagos em viveiros e nos cursos dágua, colhendo dessas pesquizas observações eminentemente uteis. A todos aqueles que se interessam pela extinção dos focos larvários de anofelíneos, recomendamos a leitura de sua excelente monografia, intitulada Seleção dos peixes larvófagos, editada pelo Serviço de Propaganda e Educação Sanitária do Ministério da Educação, Coleção SPES, n. 5, de 1938. Sua distribuição é gratuita e os pedidos devem ser dirigidos ao Ministério da Educação. Em estudos que fez o dr. Abelardo Marinho sobre 50 espécies de peixes colhidos nos mananciais do Distrito Federal, apenas sete espécies se mostraram uteis ao malariologista, a saber:

1 — Lambarí miudo (hyhessobrycon flammeus).
2 — Piabinha mimosa (tetragonopterus rubrupictus).
3 — Piaba prateada (tetragonopterus rutilus).
4 — Piaba azul (paragoniates microlepis).
5 e 6 — Barrigudinho (poecilia vivipara e phallocerus caudomaculatus).
7 — Barrigudinho sarapintado (lebistes retimaculatus).

No próximo domingo estudaremos com alguns detalhes estes peixes, para que os leitores do interior possam aproveitar suas propriedades larvófagas de acordo com os postulados aqui expostos.

(Continua no próximo número)

Vice-presidente de honra do II Congresso de Brasilidade o ministro Marcondes Filho

O ofício enviado pelo titular das pastas do Trabalho e da Justiça ao presidente coordenador do Congresso

Ao II Congresso de Brasilidade continuam chegando, de todos os pontos do território nacional, adesões partidas de todas as classes. E, cada dia que se passa, aumenta o interesse por esse movimento nitidamente patriótico e cívico.

Assim é que, agradecendo a indicação do seu nome, aclamado em reunião do conselho diretor, por todos os membros, para vice-presidente de honra do II Congresso de Brasilidade, o ministro Marcondes Filho, titular das pastas do Trabalho e da Justiça, vem de dirigir ao Sr. Otton da Silva e Souza, presidente coordenador do Congresso, o seguinte ofício:

"Acusando recebido o ofício n.º 1.051, do mês corrente, em o qual é comunicada a escolha de meu nome para a vice-presidência de honra desse Congresso, tenho a satisfação de manifestar-lhe o meu agradecimento, a par dos mais sinceros votos pela plena consecussão dos patrióticos objetivos visados por esse Congresso.

Cordiais saudações — (a.) Alexandre Marcondes Filho."

CRÔNICA DA GUERRA

Nova onda de terrorismo sacode a Europa "reorganizada". Aquelas brutais imolações de refens, que há alguns meses comoveram e revoltaram aos homens de bem, por todas as latitudes e em todos os quadrantes repetem-se mais uma vez, com o mesmo requinte de barbarismo e perversidade que caracterizariam aqueles atos de conspiração fascista.

Cento e dezesseis patriotas franceses, apelidados de comunistas, pelas autoridades alemãs, e seus colaboradores franceses, veem de ser fuzilados na França ocupada, segundo se informou a 18 do corrente, em Vichy. Na Grécia efetuam-se execuções em massa, havendo notícia de 14 fuzilamentos num só dia, em Atenas. Na Tchecoslováquia e Polônia quase não teem descanso os pelotões de execução. Raros são os dias em que não se passam pelas armas aos suspeitos à "Nova Ordem", ou aos que apodrecem nos cárceres, para responder pelas sabotagens nas fábricas e minas do serviço do Reich. Como a conciência nacional e democrata do povo tcheco possue raizes demasiado profundas, as autoridades de Hitler se veem na contingência de realizar um meticuloso programa de aniquilamento cívico, afim de matar a personalidade do povo e condicioná-lo à servidão fascista. Nem o próprio estado maior do exército tcheco escapou à eliminatória programada pelos prepostos hitlerianos. Fazem-se fuzilamentos em segredo, mais ou menos clandestinamente. E dezenas de militares e próceres democráticos tombam a cada vez, diante das esquadras ou pelotões da Gestapo.

Na Iugoslávia, Holanda, Luxemburgo, Noruega e a Croácia do traidor Pavelich encarceram-se inúmeras pessoas, para preencher os claros entre os refens que já desocuparam os presidios, por haverem sucumbido, em satisfação da sanha totalitária. O jornal de Pavelich, "Narad Hervatski", anunciando o estádo de emergência em Zagreb, por motivo de bombardeios da aviação soviética, levou ao conhecimento do público o fuzilamento de 22 refens da aldeia de Dugo, em represália ao assassinio dum oficial e um soldado alemães, nas suas proximidades.

O ato de terrorismo de que foram vítimas os camponeses desta aldeia, encontra a sua verdadeira causa no ódio totalitário aos guerrilheiros do general Mihailovich, que infestam as montanhas da Croácia, Sérvia, Dalmácia e inclusive a fronteira setentrional da Itália. Como os camponeses os apoiam na luta pela emancipação da pátria escravizada, as autoridades de Pavelich, ou de Hitler e Mussolini, descarregam sobre eles a sua ira, através de castigos cruéis, que os intimidem e demovam de qualquer cooperação com os guerrilheiros.

Mas nessa luta entre o poder totalitário, que trata de submeter as nações, cujos exércitos capitularam ou foram esmagados, e o espírito totalitário dos patriotas de cada uma dessas nações, sempre vingam a idéia e a resolução de não ceder ao despotismo opressor. A dignidade humana sempre foi invencivel. Jamais prescindirá de seu maior e mais vivificante atributo — a liberdade.

O terrorismo totalitário pode assumir a feição que quizerem os seus infames promotores; pode assassinar a quantos patriotas lhe cairem nas mãos, em França, na Holanda, na Noruega, manietada pelo célebre major Kisling, na Polônia martirizada, em todos os recantos da Europa que geme debaixo da "Nova Ordem"; pode matar pela fome a grande maioria da população grega; pode esgotar a goma dos métodos de tortura e escravização, porque o seu regime abjeto e odioso nunca triunfará sobre a consciência de nenhum povo, seja na Europa sofredora ou nos outros continentes, para os quais se encaminham as hordas do fascismo embrutecedor.

Felizmente, tais hordas ganharam a rota do esgotamento nas estepes russas e a hora da libertação européia há de vir, ainda que os europeus tenham de suportar por mais algum tempo os horrores da vida imposta por Berlim e Roma.

C. R.

Regressou de São Paulo o ministro João Alberto

Pelo último avião da carreira da VASP, regressou, ontem, de São Paulo, o ministro João Alberto Lins de Barros, presidente da Comissão Técnica Brasileira.

Durante sua rápida permanência na capital bandeirante, o ministro João Alberto manteve intimo contato com os principais responsaveis pelo desenvolvimento do parque industrial paulista, afim de que sua produção pudesse ser sintonizada com as necessidades atuais do esforço de guerra do Brasil.

O ministro João Alberto foi aguardado por grande número de destacadas personalidades do governo, dos meios industriais e da sociedade carioca.

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião mensal da diretoria — Expressiva carta do Touring Club Argentino — Manifestação de simpatia do Automobile Association de Londres — I Congresso Nacional de Carburántes — A questão das Favelas — O êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil, que tratou de vários e importantes assuntos.

No expediente, foi lida uma expressiva carta do Touring Club Argentino, congratulando-se com o Sr. Murtinho Nobre pela sua reeleição e assegurando, à sua congênere brasileira, sua adesão integral em face do estado de guerra que nos foi imposto pelas potências do Eixo. Ainda no expediente, o Sr. Edgard Chagas Dória, secretario geral, deu conta dos termos com a Automobile Association, de Londres, saudou o Touring Club do Brasil como uma das expressões vivas da sociedade brasileira, ora irmanada à comunidade de nações britânicas num destino e ideal comuns.

O presidente anunciou as providências preliminares de organização do I Congresso Nacional de Carburantes, promovido pela instituição e destinado a convocar os técnicos para o estudo do angustioso problema do combustivel em nosso país. O Sr. Murtinho Nobre salientou a honrosa aquiescência do Sr. presidente Getulio Vargas ao convite, que lhe fora feito, para a presidência de Honra do referido certame.

O Sr. Murtinho Nobre deu conta, a seus colegas, da impressão que tivera em recente visita às Favelas cariocas, a convite do Dr. Jesuino de Albuquerque, ilustre secretário de Saude e Assistência da Municipalidade. Embora ali não tivesse ido como presidente do Touring Club, S. S. desejava transmitir sua excelente impressão das grandes obras de saneamento e assistência social que nas Favelas está fazendo a Prefeitura do Distrito Federal. Por isso pedia (sendo unanimemente aprovado) um voto de congratulações com o prefeito Henrique Dodsworth e outro com o Dr. Jesuino de Albuquerque.

O vice-presidente Berilo Neves apresentou extenso relatório das atividades turisticas do IV Congresso Eucarístico Nacional, há pouco realizado em S. Paulo. Esse diretor acentuou o decidido e patriótico apoio do major Napoleão de Alencastro Guimarães, graças ao qual o Departamento de Turismo levou a São Paulo quase 1.500 peregrinos, entre os quais algumas centenas de pessoas vindas de Minas Gerais, Espírito Santo, Baía e Recife. Foi aprovado um voto de agradecimento ao diretor da Central do Brasil, bem que se comunicasse ao ministro da Viação os grandes serviços prestados por aquela ferrovia ao certame. Aprovou-se; ainda, um voto de agradecimento ao Sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, pelo apoio dado ao trabalho do Touring Club no referido certame.

O Sr. Murtinho Nobre pediu se consignasse em ata os generosos esforços da senhora Arthur de Souza Costa em prol do êxito daquele momoravel Congresso, que é o maior acontecimento social-religioso do corrente ano no Brasil.

Foram tratados assuntos de ordem interna, sobre os quais se pronunciaram os Srs. Bento Pereira, Américo Rodrigues, Paulo Goulart e Edgard Chagas Dória.

Justificaram sua ausência, os Srs. Armando Vieira e João Batista Rodrigues.

O DIA DO RÁDIO

Comemora-se, amanhã, o dia do rádio. Tem este ano a festa uma significação maior. Nunca, como neste instante, pesaram sobre o broadcasting nacional, ora supervisionado pelo espírito brilhante do capitão Amilcar Dutra de Menezes, tão altas responsabilidades e tão larga função. Se ontem realizou uma grande obra cultural, um firme esforço de articulação nacional e uma tarefa util de educação artistica, hoje, cumpre-lhe missão bem mais delicada e vital, que é a de alertar conciências e mobilizar espíritos, dentro da vastidão de um país onde todas as comunicações são difíceis, menos as estabelecidas pelo rádio-difusão.

À compreensão do momento histórico e à criação do espírito de sacrifício, exigido pelo esforço de guerra, são muito grandes os serviços prestados pelas emissoras brasileiras, mas a sua colaboração é a cada minuto mais preciosa e não se exagera, prevendo que dela amanhã possa depender a própria segurança da nação ameaçada.

PROBLEMAS DO ENSINO

Contratos de professores estrangeiros

Numa de nossas últimas edições, dissemos da oportunidade e excelência da diretriz apontada pelo presidente Getulio Vargas, quando, em seu recente discurso aos estudantes do Brasil, condenou o ensino ministrado por professores estrangeiros, como impróprio à formação espiritual da nossa mocidade.

Inconveniente, assim no setor da instrução primária, como no da secundária, não o é menos nas escolas superiores. E talvez mais ainda o seja nestas, nas quais o entusiasmo facil e a deficiência de espírito critico dos jovens os tornam como que mais permeaveis às influências desnacionalizantes.

De nenhum valor e, possivelmente, tendencioso seria o argumento de que a dispensa da colaboração estrangeira determinaria uma quebra de nivel nalguns cursos das Faculdades de Filosofia do país. A verdade é que o sistema de prover com forasteiros às necessidades desse ensino já perfez o seu tempo e erro será nele insistir. Ou eram capazes esses professores, ou não o eram. Na primeira hipótese, já terão, em tantos anos, preparado os seus sucessores entre os próprios discentes, alguns dos quais são pessoas de plena maturidade mental, portadores de diplomas de outras escolas superiores, — especialistas contra quem, dantes, militavam apenas as lacunas, facilmente preenchiveis, do autodidatismo. No segundo caso, é claro não devermos conservá-los, visto se terem mostrado ineficientes na principal função a eles atribuida.

Para aqueles, pouco numerosos, que se revelarem possuidores de alto preparo e cuja notavel capacidade pareça aconselhavel ainda aproveitar, o mais indicado será, evidentemente, criarem-se alguns cursos anuais de especialização ou de extensão universitária, em que, colocados em posição análoga à dos "visiting professors" das escolas americanas, prelecionem a professores e licenciados.

Somente assim, protegida a nossa juventude contra aquelas influências, deverá ser admitido o concurso estrangeiro nos trabalhos das nossas escolas.

Comunicados

MARIA MARGARIDA COELHO DE CASTRO

(MARIUCHA)

7.º DIA

Durvalina Moreira Leite, José Machado Coelho de Castro, senhora e filhos, José Bonifacio Flores da Cunha, senhora e filhos, Everaldo Leite Pereira, senhora e filhos, Oswaldo Paes, senhora e filho, Anita de Castro Jorge e filha (ausentes), Getulio Coelho de Castro e filho (ausentes), Belmiro Rosa Pereira Leite, senhora e filhos (ausentes), Darcy Leite Pereira, senhora e filhos (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam dizer por alma de sua pranteada filha, irmã, cunhada e tia,

Maria Margarida Coelho de Castro

no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 22 do corrente, terça-feira, às 10 horas.

CLUB MILITAR

HOMENAGEM ÀS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

O Club Militar convida os parentes, colegas e amigos dos militares sucumbidos nos torpedeamentos dos navios brasileiros para assistirem às exéquias que faz celebrar na Igreja da Candelaria, às 10,30 do dia 22 do corrente.

Secretaria do Club Militar, 17 de setembro de 1942.
Coronel Carlos Autran Dourado, diretor-secretário.

Tomaz Trindade

Falecido em Aquidauana — Mato Grosso

Josefina Moreira e filhos, Virginia Trindade Barros e filho, Eliza de Mesquita Barros, marido e filhos, Arminda Trindade Moura, marido e filhos, Dr. Ary Trindade, irmãos, cunhados, sobrinhos e filhos convidam os parentes e amigos do pranteado morto para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar, pelo seu eterno repouso, na igreja da Candelária, às 9 horas de terça-feira, 22 do corrente.

Abilio Ribeiro dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

A sua familia convida os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, no altar-mor da igreja Matriz de São João Batista da Lagoa (à rua Voluntários da Pátria), às 9 1|2 horas, segunda-feira, 21 do corrente.

Manoel Arruda

(CHAUFFEUR)

Sua esposa, filhos, filhas e genro, agradecem a todos que acompanharam o enterro e convidam para assistir à missa que mandaram rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 8 1|2 horas do dia 21 do corrente.

MARILIA GOMES MENDONÇA

(LILI)

(Falecida no Rio Grande do Sul)

Asclepiades Mendes Mendonça (ausente), Agenor Mendonça e familia, Clara Gomes De Vincenzi e familia, Albina Gomes Cunha e filhos, Salvador Cardoso Gomes e familia, Dr. Antonio Gavião Gonzaga e familia, Maria de Lourdes Gomes Bevilaqua e filhos, Francisco Guaraná e familia, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa, que mandam celebrar em lembrança de sua saudosa esposa, nora, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima LILI, na igreja de S. Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10,30 horas, confessando-se, desde já, agradecidos.

Maria da Conceição Soares

Manoel Soares, Henriqueta Soares Leite e Arnaud Leite convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES, no altar-mor da igreja do divino Salvador, à rua Berquó, Piedade, às 8,30 horas de amanhã, 21. Penhorados, antecipadamente agradecem.

Aspecto da chegada do embaixador da Argentina, Sr. Adrian Escobar

Chegou o novo embaixador da Argentina

Procedente de Madrid, junto a cujo governo representava a Argentina, chegou ontem a esta capital o Sr. Adrian Escobar, novo Embaixador da grande nação vizinha e amiga junto ao Palácio do Catete.

A aeronave da Panamerican, da linha internacional Miami-Rio, desembarcou seus passageiros no Aeroporto Santos Dumont às 14 horas e 20 minutos.

Receberam o embaixador Escobar, em nome do governo brasileiro, o ministro Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati, alem do conselheiro Orlando Leite Ribeiro e do pessoal da Embaixada Argentina.

Logo após seu desembarque, sorridente, comunicativo e solicito, o embaixador Escobar, entre um abraço e um aperto de mão das pessoas que o foram receber, foi falando à reportagem:

— Estou encantado por tudo quanto tenho visto, ouvido e sentido desde que desembarquei no porto do Brasil. Tudo quanto lhe posso dizer, no momento, é que me sinto profundamente honrado por vir chefiar a representação diplomática da minha pátria nesta bela terra, por cuja embaixada já passaram as personalidades mais eminentes do meu país.

Novos abraços interrompem a palestra do embaixador Adrian Escobar com o repórter e, enquanto responde que assumirá seu alto posto imediatamente, termina:

— À frente dos negócios argentinos no Rio, continuarei a tradição secular que sempre orientou a nossa Embaixada: a de estreitar, cada vez mais os vínculos de amizade que unem o Brasil à Argentina.

DESALOJADOS, NUM MAR DE SANGUE!

(Títulos principais na 1ª página)

Prometeram lutar até a morte

MOSCOU, 19 (U. P.) — A campanha de Stalingrado, iniciada há vinte e seis dias, converteu-se, hoje, em uma batalha propriamente pela posse da cidade mesma, ao penetrarem os nazistas nos subúrbios de noroeste, não obstante os furiosos contra-ataques soviéticos que, em alguns setores, obrigaram o inimigo a recuar.

Os despachos militares de hoje assinalam que a situação de Stalingrado é extremamente grave. Os defensores da grande cidade se reuniram em pequenos grupos, em todos os setores e, por entre o estrondo da artilharia e o ruído das bombas, juraram defendê-la até o último homem. Os soldados mais jovens ouviram as exortações dos combatentes veteranos e prometeram defender Stalingrado com suas vidas.

A parte noroeste da importante praça está convertida em montões de ruínas, por entre as quais um verdadeiro formigueiro de homens e máquinas disputa a mais ligeira vantagem.

Os alemães cavam trincheiras em todas as partes, levantam barricadas nas ruas e fazem voar as paredes, transformando os edifícios em montões de escombros. Qualquer posição ocupada se transforma imediatamente em uma fortificação, onde se instalam incontáveis peças de artilharia.

Durante à noite lutou-se com crescente intensidade, em meio a clarão quasi diurno causado pelo revérbero da artilharia e das bombas, pelas labaredas de inúmeros incêndios e por milhares de foguetes luminosos lançados ao espaço. A sangrenta luta das ruas não tem paralelo na história. Ondas de trinta ou quarenta tanques, seguidas de infantaria motorizada, procuram abrir passagem através de todas as artérias urbanas.

Os combates de rua se caracterizam pela ação de prédio por prédio.

Os alemães tentaram avançar em direção ao Volga pelos subúrbios de noroeste. Cerca de cem tanques e dois regimentos de infantaria se lançaram no ataque, depois que a Luftwaffe bombardeou intensamente os defensores; mas a artilharia e os lança-minas russos destruiram vinte e seis tanques e quarenta e nove caminhões carregados com tropas de infantaria.

Os defensores recuaram ligeiramente; porem em seguida, restabeleceram suas posições. Talvez a mais furiosa das operações que se travam em Stalingrado seja a que tem por objetivo uma colina dominante no setor noroeste. Cinquenta tanques alemães a atacaram e varreram a preço de vinte e duas máquinas. A ocupação alemã ameaçava gravemente os setores vizinhos, permitindo aos tanques penetrar nas linhas soviéticas, camuflados e com seus tripulantes trajando uniformes do exército soviético.

Não obstante, os tanques russos, apoiados pela aviação e pela artilharia, conseguiram recuperar a colina, depois de uma batalha que durou cinco horas, o que contribuiu para restabelecer a situação nos setores adjacentes. Os alemães voltaram, mais tarde, a atacar essa elevação, que lhes era indispensavel para seus planos. Informações chegadas da frente meridional dizem que, desde o amanhecer até o cair da tarde, os alemães lançam "comandos" e manteem uma corrente constante de transportes aéreos cheios de tropas descansadas procedentes de outros setores.

Informa-se tambem que o inimigo lançou mão de reservas aéreas procedentes da África e da Europa ocidental, o que indica que na batalha de Stalingrado se concentra inteiramente o mecanismo militar alemão. Sabe-se que tambem chegaram reforços russos, mas é desconhecida a extensão dos mesmos.

Os combates aéreos sobre a fumegante cidade são de uma amplitude que não tem precedente. Sem dúvida alguma, excedem em mulo a todos os encontros travados por essa arma na Europa ocidental, excetuando os da batalha da Inglaterra. O que a Luftwaffe tinha de mais seleto já se perdeu na batalha de Stalingrado.

Presta-se pouca atenção às operações nos demais pontos da gigantesca frente, o que se explica pelo caráter e importância da batalha do Volga. Não obstante, a luta prossegue intensa na zona de Mozdok, junto aos contrafortes do Cáucaso, e a noroeste de Grozny.

Uma das informações de hoje diz que os russos passaram à ofensiva no setor de Voronezh, onde eliminaram uma ou duas cabeceiras de ponte do inimigo. Ainda não se pôde apreciar o alcance dessa operação.

Da frente central não se dispõe de pormenores.

Violento ataque russo em Voronezh

MOSCOU, 19 (A. P.) — O exército russo realizou violento ataque, em todo o distrito de Voronezh, e capturou importante centro povoado, sito ao norte da cidade.

Segundo um despacho, os soldados soviéticos, que surgiram ao sul dessa praça, penetraram violentamente nas posições inimigas e mataram mil e trezentos alemães.

Em outro ponto do mesmo setor, os russos abriram caminho através de barricadas e mataram 500 nazistas.

A ofensiva soviética nessa região parece ter grande força, especialmente ao norte de Voronezh.

Cenário de violentas lutas

MOSCOU, 19 (A. P.) — A Agência Tass anuncia:

"Depois de breve tregua no setor de Voronezh, este se converteu novamente em cenário de violentas lutas.

"Por meio de ação coordenada das forças terrestres e aéreas soviéticas, as nossas tropas conseguiram irromper, em alguns pontos, pelas posições inimigas, que consistiam numa complicada rede de fortificações, casamatas e trincheiras.

O comunicado alemão

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Alto Comando Alemão, cujo texto é o seguinte:

"Na região de Terek as forças alemãs irromperam após violenta luta em posições de campanha poderosamente fortificadas e campos minados inimigos e expulsaram os russos de varias alturas estratégicas.

Continúa com êxito a luta pela posse de Stalingrado apesar de tenaz resistência inimiga. Um ataque local realizado por poderosas unidades de tanques e infantaria inimigas partindo do norte, foi repelido com grandes perdas para o inimigo. As unidades inimigas que conseguiram penetrar nas posições alemãs foram aniquiladas em estreita cooperação de unidades do exército e da Luftwaffe. Foram feitos numerosos prisioneiros e destruidos cem tanque. Em combates aéreos sobre Stalingrado, o inimigo perdeu ontem 77 aviões. No Volga Inferior nossos aviões incendiaram três barcos petroleiros e continuaram com êxito a destruição de importantes entroncamentos ferroviários.

Perto de Voronezh os continuos ataques inimigos à nossa cabeceira de ponte foram repelidos após violenta luta. A aviação alemã e italiana apoiou eficazmente as tropas de terra.

No norte da Africa, a aviação italo-alemã realizou ininterruptos ataques de bombardeios e metralhou as reservas de tanques e colunas motorizadas britânicas.

Foram derrubados ontem à noite dois bombardeadores britânicos na região da costa do Báltico.

Na costa meridional da Grã-Bretanha nossos aviões afundaram um barco mercante de 1.500 toneladas e avariaram mais quatro navios por impactos de bombas".

Violenta luta no setor de Mozdok

MOSCOU, 19 (R.) — Violenta luta está se ferindo no setor de Mozdok, na área do Cáucaso, onde uma Divisão de tanks e infantaria motorizada alemã cruzou o rio Terek. A Divisão de infantaria n. 170 foi dizimada e a Divisão n. 11 susteve pesadas perdas, subsistindo apenas poucos homens de uma companhia.

Outra Divisão foi desbaratada. Os alemães foram obrigados a empregar duas novas Divisões retiradas de outros setores, afim de continuar a luta. A rádio local transmitiu um despacho da linha de frente, dizendo que aumenta a resistência russa ao avanço alemão no Mar Negro, entre Novorossisk e Tuapse, a cerca de 90 milhas costa abaixo. Vigorosa luta está ocorrendo a sudeste de Novorissisk, onde os alemães lançam tanks afim de apoiar as operações.

Outro despacho diz que na área de Voronezh, 300 milhas ao norte de Stalingrado, os russos estão "vagarosa e obstinadamente investindo". O exército ataca em Voronezh afim de aliviar a pressão em Stalingrado. O inimigo lançou repetidos contra-ataques sem êxito, para recuperar uma aldeia. As suas baixas foram numerosas.

Fracassou a 5.ª coluna no Cáucaso

MOSCOU, 19 (R.) — Uma tentativa alemã para criar uma Quinta Coluna no Cáucaso fracassou — informou hoje a rádio desta capital. Os alemães esperavam fazer agitação politica, em face da variedade de raças na região, mas as raras pessoas que se deixaram embalar pelas suas próprias promessas foram rapidamente eliminadas pelos guerrilheiros soviéticos.

Declarando que a Pérsia fora salva da Quinta Coluna pela Inglaterra e a Rússia, acentuou a rádio: "Os membros da Gestapo naquele país estão procurando, em vão, recuperar as suas posições antigas".

A detenção dos nazistas será a sua derrota

MOSCOU, 19 (R.) — "O exército soviético pode conter e repelir o exército nazista, — declarou esta noite o locutor da emissora desta capital. A perda da iniciativa significará para o nazismo a derrota. A detenção de seu avanço é igual à morte. Os alemães envidam todos os esforços, atirando não só o total de suas forças de primeira linha, mas tambem suas próprias reservas.

A concentração germânica na frente meridional está seriamente enfraquecendo-lhes os exércitos nos territórios ocupados. Não há dúvida de que a Alemanha hitlerista atingiu o máximo na exploração de seus recursos humanos e materiais. Isso não pode continuar, a menos que Hitler obtenha grandes vitórias. Os êxitos temporários que os alemães tiveram na Rússia não foram devidos à superioridade do seu exército, mas a outras causas.

No inicio da guerra, o exército nazista foi mobilizado em nossas próprias fronteiras e a rapidez do ataque lhes proporcionou a iniciativa. Uma das razões do êxito germânico e da falta de êxito por nossa parte é a ausência de uma segunda frente na Europa. Destarte, os alemães não estão obrigados a manter importantes forças no oeste, e podem arremessar todas suas forças e a de seus vassalos contra nosso exército. Ademais, tinham superioridade em "tanks" e aviões. O êxito temporário do exército nazista não prova sua invencibilidade. Este tornou-se mais fraco no curso da guerra, e ultimamente limitou suas operações somente aos setores da frente meridional. Em todas as outras frentes, nossas tropas manteem a iniciativa e desfecham rudes golpes. Seus êxitos no sul são devidos à sumerioridade de forças e material e num setor comparativamente limitado.

Os alemães já perderam ..... 1.300.000 homens mortos, 3.390 "tanks", 4.000 canhões e 4.000 aviões, na luta no setor sul. Estas perdas estão enfraquecendo o exército alemão e levá-lo-á à derrota.

O raid de Dieppe demonstrou o ponto até o qual os alemães enfraqueceram suas forças no oeste, afim de enviar reforços à Rússia. Os alemães apenas puderam concentrar algumas centenas de aviões no oeste. Tendo perdido 182 aviões num só dia, foram incapazes de oferecer resistência aérea no dia seguinte.

Na frente central, havendo rompido as defesas nazistas, numa extensão de 115 quilômetros, o exército soviético mostrou que os alemães podem ser repelidos e derrotados. Nesta frente apenas, os alemães perderam 45.000 mortos e grande quantidade de equipamento.

Os recuos temporários durante os primeiros meses da guerra, não produziram a rutura da frente interna. Nosso povo tem unicamente uma finalidade — defender sua terra, vida e independência e derrotar o hitlerismo. Quanto mais difícil se torna situação, maior é o esforço do povo. Deter e repelir o inimigo, nos trará, agora, a vitória. Se não o aniquilarmos, novamente há de voltar.

O aniquilamento do nazismo, enquanto defendeis vossa terra, é uma tarefa tão honrosa como exterminá-lo em batalhas ofensivas. Quanto mais alemães matarmos, menor será o perigo para o nosso país".

Brilha a noite mais que o dia

LONDRES, 19 (Reuters) — O jornal "Tzvestia", segundo irradiação de Moscou, divulgou o seguinte:

"Os defensores de Stalingrado estão combatendo magnificamente, mas o inimigo está aumentando a pressão, a despeito das enormes perdas que sofre.

A situação permanece extremamente tensa. A batalha para recuperar as posições alemãs nas rua prossegue sem cesar. Conforme declarou uma testemunha, a única diferença entre o dia e a noite em Stalingrado, é que a noite é mais brilhante.

O campo de batalha fica iluminado pelos disparos dos canhões e pelos milhares de paraquedas luminosos.

Escapou no último momento o comandante russo

ZURICH, 19 (Reuters) — A agência oficial alemã revelou que, quando as tropas germânicas recapturaram um fortim de dois andares, na área de Stalingrado, o "comandante-chefe das forças russas conseguiu escapar já no último momento".

Acrescenta a D. N. B. que o chefe do estado-maior do comandante das forças defensoras de Stalingrado, bem como todos os seus oficiais e forças auxiliares do comando, foram feitos prisioneiros.

Descrevendo a luta, diz a Agência oficial nazista: — "A infantaria alemã lançou-se contra o fortim inimigo, que fora cavado até 50 metros de profundidade. As defesas inimigas eram poderosas, e havia ali as aberturas camufladas e entradas secretas em "zig-zag". Tres dos sistemas de fortificações estavam dotados de fortins de 2 andares, de onde os soldados russos atiravam contra as tropas alemãs. A infantaria germânica tomou de surpresa esse quartel-general russo."

Os próximos dias dirão quem fez maiores sacrifícios

ZURICH, 19 (Reuters) — Com Stalingrado abalada, mas ainda em mãos das tropas russas, os porta-vozes militares nazistas se veem a braços com enormes dificuldades para explicar ao povo alemão o que está ocorrendo na frente oriental, segundo revelam os correspondentes da imprensa suiça em Berlim.

Despachos de Berlim, para o "National Zeitung", dizem que todos os despachos da frente oriental indicam a superioridade numérica das forças russas. O artigo de fundo do mesmo jornal diz:

"Se eventualmente as tropas alemãs conseguirem essa vitória, tê-la-ão conquistado com sacrifícios raras vezes igualados na história. Os próximos dias dirão qual dos adversários fez maiores sacrifícios no inferno de Stalingrado.

Mil e quatrocentas casas para os trabalhadores da indústria

Abertas, a partir de amanhã, as inscrições, para a locação — Aluguéis de 115$000 a 145$000 — Preferência para os casados e com filhos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários terminou a construção de 1.400 casas da Cidade Operária do Realengo, que, depois de concluidas todas as obras, contará com 2.300 higiênicas e confortaveis residências, destinadas aos trabalhadores da indústria.

A cidade operária, localizada em zona saudavel, a 30 minutos do centro da metrópole, em trem elétrico, terá tambem um club, cinema, créche, escola, jardins, parques, mercado, ambulatório, jardim de infância, centro comercial (açougue, armazem, quitanda), uma praça de sports, sendo tambem servida por uma rede especial de esgotos e de abastecimento dágua.

Já a partir de amanhã, segunda-feira, estarão abertas, na Carteira Imobiliária do Instituto, as inscrições para os empregados da indústria que desejarem alugar as referidas casas. Todas as informações a respeito poderão ser obtidas pelos interessados naquela Carteira, — à Avenida Almirante Barroso, 78, térreo (Esplanada do Castelo); na sub-agência da Delegacia do Instituto, à rua Barão de Iguatemi, 12 E (Praça da Bandeira); e no Escritório de Obras, no Realengo, à rua Marechal Inácio, das 12 às 18 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12 horas, nos sábados, na referida Carteira e na sub-agência, e das 8 às 17 hôras, todos os dias, no Escritório de Obras.

E' condição indispensavel para a inscrição ter o associado, no máximo 60 anos de idade e seis meses, no minimo, de contribuição para o Instituto. São qualidades preferenciais os encargos de familia, representados pelos beneficiários do candidato, e a relação de garantia, percentagem do aluguel básico sobre o salário do associado, nos últimos seis meses.

O período de inscrição para os associados do Instituto será de 30 dias, a contar de amanhã. Posteriormente, havendo unidades disponiveis, serão aceitas, tambem por 30 dias, propostas de locação de pessoas não associadas do I. A. P. I.

Para o associado o aluguel variará de 115$000 a 145$000, conforme o tipo da casa, e, para as pessoas não associadas do Instituto, de 151$500 a 218$300. As casas pertencem a 4 tipos diversos e são constituidas de 1 sala, 2 ou 3 dormitórios, cozinha e banheiro, água, luz e esgotos.

Os associados que alugarem os imóveis agora oferecidos a locação provisória, terão prefencia na locação definitiva que o Instituto fará posteriormente, mediante constituição de seguro misto, que garantirá, sob determinados condições, ao associado ou aos seus herdeiros diretos, a dispensa do aluguel.

LETRAS E ARTES

PRESCILIANO

Presciliano é o grande pintor do Brasil, escondido em sua modestia, na Baía, onde cada vez se identifica mais com as suas igrejas e os seus conventos, passando para suas telas magnificas a forma e o espírito desses mosteiros. Atendendo a um convite que lhe enviaram os artistas do Rio, veio até cá e realizou uma exposição na antiga sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. Essa amostra de arte surpreendeu os que ainda não conheciam a pintura de Presciliano e encantou, mais uma vez, os seus velhos admiradores. Em torno da exposição, fez-se um movimento de opinião dos mais expressivos. Todos os adeptos das fórmulas clássicas de pintura apontavam Presciliano como um exemplo. Mas tambem os modernos, que sabem distinguir onde está a boa arte, entraram no coro de louvores, porque, em verdade, o esforço, a sinceridade, o trabalho continuado, a técnica segura, a visão exata desse artista justificavam os mais francos elogios. Escritores e artistas de todos os ramos lhes prestaram na A. B. I. a maior homenagem da classe dos intelectuais a um de seus componentes. Foi-se para a Baía o pintor. Ficou, porem, nas conversas e nos comentários o nome de Presciliano Silva, comentários e conversas que prolongavam a consagração do artista. Vem o Salão Oficial. Reaparecem alguns quadros de Presciliano. Anuncia-se a votação da medalha de honra. Seu nome acode desde o primeiro momento. Ao proclamar-se o resultado, porem, não lhe havia sido concedida a maior laurea do Salão. Embora o mais sufragado, faltavam-lhe alguns pontos para os dois terços regulamentares. E se abriu em torno do assunto uma discussão incômoda. Para a glória de Presciliano os preceitos regimentais que, acaso, lhe negam a medalha nada afetam. Todos os circulos artisticos já lhe haviam consagrado a obra. E isso é o que basta para quem é sincero consigo e com seus admiradores.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: "Assunto doutrinário", pelo Sr. Homero Lopes, no Grupo João Batista, às 19.30 horas.

"O espiritismo", pelo tenente Oscar de Alvarenga, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, às 16.30 horas.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS POLÍTICOS: Na sessão de ontem do Instituto, na A. B. I., fizeram-se ouvir, sobre "Getulio Vargas e a engenharia sanitária" e "Getulio Vargas e a guerra", os Srs. Drs. Mario Pinoti, Oliveira e Silva e Prof. Alvaro Kilkerry, alcançando o maior êxito mais essa reunião semanal do I. N. C. P.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: "Estudos limnológicos e a criação do peixe-rei na Lagoa dos Quadros, no Rio Grande do Sul", pelo Sr. Herman Kleerckoper, no Entreposto da Pesca.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: Exp. Caxias, no Museu Histórico; Exp. da Independência, na A. C. M.; Exp. Gotuzzo, na Sociedade Sulriograndense; Salão Oficial e Exp. Jurandir Paes Leme, no Museu Belas Artes; Exp. Belini, na A. B. I.

Missa campal pelas vítimas do torpedeamento dos nossos navios

A Mesa Administrativa da Irmandade de São Sebastião de D. Clara e a Associação de Escoteiros Natalino da Costa Feijó, vão mandar rezar missa campal pelas vitimas do bárbaro atentado levado a efeito contra os nossos navios mercantes, nas costas de Sergipe.

Esse ato religioso será realizado no próximo dia 23, na capela de São Sebastião.

Finda a missa, grupos de escoteiros farão uma coleta em benefício dos nossos patricios vitimados pelos submarinos do Eixo. A quantia apurada será entregue a Exma. Senhora do prefeito do Distrito Federal, para aquele fim.

OS DESAPARECIDOS

— Parentes de Judith Matos pedem ao carioca-repórter informações sobre o seu paradeiro. Judith veiu de Campos ao Rio, há muitos anos, e nunca mais deu noticias. Segundo se sabe, esteve residindo com seu irmão Francisco Matos, que era alfaiate na rua da Alfândega, 314, no ano de 1935. Outro irmão seu, o "chauffeur" Diogenes Matos, guardava seu carro na garage da rua Campos Sales, próximo à rua Maris e Barros.

Qualquer informação deverá ser mandada para o Sr. Antonio Ramos, rua do Matoso, 82 ou à esta redação.

— A familia de Palmyra da Silva Neves, de 25 anos de idade, desaparecida de casa desde o dia 17 de agosto, deseja saber noticias dela. Informações para à rua Torres Homem, 406 — Vila Izabel.

Yamamoto foi nomeado vice-ministro das Relações Exteriores do Japão

TOKIO, 19 (U. P. captado) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o Sr. Kamagia Yamamoto foi nomeado vice-ministro dessa pasta, posto que ocupava interinamente desde a renúncia do ministro Togo.

A 150 quilômetros de Tananariva

As tropas britânicas aproximam-se da capital de Madagascar — Os comunicados oficiais

LONDRES, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas britânicas em Madagascar haviam chegado ontem a 150 quilômetros de Tananarive.

O que diz Vichy

VICHI, 19 (U. P.) — O último comunicado recebido de Madagascar diz o seguinte:

"Desde ontem à noite, nossas tropas combatem com os britânicos nas imediações de Ankazobe. Os britânicos desembarcaram forças em Tamave e ocuparam Briokaville, mais ao sul, com elementos motorizados. Em vista disso se vai desenvolvendo de léste e oeste um movimento envolvente sobre Tananarive".

Comunicado britânico

LONDRES, 19 (R.) — O general Platt, comandante em chefe das forças das Nações Unidas na Africa Oriental deu à publicidade um comunicado no seguinte teor:

"Depois do seu bem sucedido encontro com as forças francesas ao sul de Andriba, na rodovia de Majuga para Antananarivo, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço, embora a média do progresso esteja ainda reduzida, pelas numerosas obstruções de rodovias que se têm encontrado. Entretanto, apezar destes retardamentos, a vanguarda das nossas tropas havia alcançado um ponto ontem ao norte da cidade de Ankizode, e estavam a poucas milhas da capital. Antananarivo acha-se agora igualmente ameaçada de léste, por uma força que desembarcou ontem no porto de Tamative. Na costa noroéste, a rapidez do nosso movimento para o sul está sendo prejudicada pelo incêndio sistemático das pontes, ordenado pelo comando francês, e por numerosos outros obstáculos. Outros efetivos das nossas forças, que vinham avançando para o sul, no longo da costa oriental, a partir de Vohemar, foram assinalados ontem nas proximidades de Sahambava".

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando britânico na Africa Oriental

LONDRES, 19 (A. P.) — O Alto Comando britânico na Africa Oriental comunica:

"Depois do bem-sucedido recontro sustentado contra as forças francesas ao sul de Andriba, na estrada de Majunga a Tananariva, as nossas tropas continuaram a avançar, a despeito dos inúmeros obstáculos encontrados pelo caminho. Apesar desses atrazos, as nossas unidades de vanguarda chegaram ontem a um ponto situado ao norte da cidade de Ankazobe e estão a cerca de 145 quilômetros da capital.

"Tananarive tambem está ameaçada agora pelo leste, pela força que ontem desembarcou no porto de Tamatava.

Na costa noroeste, a rapidez do avanço das nossas colunas para o sul está sendo restringida pelo incêndio sistemático das pontes, ordenado pelo comando francês, e por inúmeros outros obstáculos.

Outras das nossas unidades, que estão avançando para o sul, ao largo da costa oriental, procedentes de Vohemar, estão se aproximando de Sahambava."

A GUERRA NOS MARES

Está perdido o "Urge"

LONDRES, 19 (R.) — O submarino britânico "Urge", cuja perda foi anunciada hoje à tarde, não desapareceu sem que antes tivesse destruido várias unidades bélicas e mercantes do Eixo, no Mediterrâneo. Atuando, usualmente, contra návios e combóios pesadamente cercados de cortinas de proteção e escoltados por embarcações de superficie e aviões, o submarino ora perdido tinha no seu ativo as seguintes destruições: o afundamento de dois cruzadores de canhões de 8 polegadas, um "destroyer", um transporte de 23.600 toneladas da classe do "Duilio", outro transporte de 9.000 toneladas, dois grandes navios petroleiros e três navios de suprimento de tamanho médio; danificou um navio mercante armado em cruzador e um navio de suprimento de tamanho médio.

Uma das suas aventuras tipicas foi o ataque a importante combóio que navegava para Tripoli, escoltado por cinco destroyers e um aeroplano alem de uma força de cobertura de dois cruzadores e três "destroyers". O submarino enviou seus torpedos de uma distância de 300 jardas de um dos "destroyers" italianos, afundando um navio de 9.000 toneladas, carregado de tropas, e um navio petroleiro tambem completamente carregado. Pesadas cargas de bombas de profundidade seguiram-se imediatamente e quando o submarino "Urge" afundou seu primeiro cruzador, 64 cargas de profundidade haviam sido jogadas durante a caça que lhe foi feita e que durou muitas horas.

Em certa ocasião um dos torpedos ficou preso, por alguns momentos, no tubo de lançamento, tendo obrigado o submarino a subir à superficie. A escolta italiana avançou para atacá-lo mas, com grande habilidade e calma, a tripulação conseguiu controlar a embarcação e submergir.

A despeito destas aventuras o submarino "Urge" era um dos menores da marinha britânica, tendo uma tripulação de apenas 37 homens.

Atacados navios de guerra japoneses

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que as Fortalezas Voadoras atacaram os navios de guerra japoneses ao largo das Ilhas Salomão, acreditando-se que dois couraçados inimigos tenham sido atingidos.

100 mil toneladas de navios aliados afundados

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado alemão:

"Os submarinos alemães afundaram um total de 100.000 toneladas brutas de navios mercantes inimigos, em ações no Mar das Antilhas, na costa africana, no rio São Lourenço e no Ártico. Foram afundados 19 navios mercantes inimigos alem de um rebocador. Outras três embarcações inimigas foram atingidas com torpedo."

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Aposentando Camilo Matias, no cargo de servente, classe B.

Na pasta da Guerra:

Aposentando João Augusto Moreira, no cargo de artífice, classe D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Alfredo Manoel de Azevedo, escrevente, classe C; Boanerges Daboim Potengi, escrevente, classe D, e João Colares de Araujo, escrevente, classe F, da Escola das Armas, para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral.

Na pasta do Trabalho:

Readmitindo Mario do Carmo de Negreiros Saião Lobato, ex-comissário de policia, de 2.ª classe da Policia do Distrito Federal no cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: os escriturários Mario Silva, Waldemiro Antonio Barbosa, João de Castro, Maria do Patrocinio Rodrigues, Maria Destri e Magdalena Torres Viegas, da classe F para a G; Antonio Miranda Neto, Otavio Fernandes Godofredo, Ernesto Gomes de Lima e Orlando Dias Varejão, da classe E para a F; os desenhistas João de Oliveira Cruz e Oscar Andrade Santos, da classe J para a K; João Manoel da Fonseca, da classe I para a J, Rubens Ferreira Simões, da classe H para a I; Joaquim Leite dos Santos, da classe G para a H; e Rubem Fernandes de Carvalho, da classe F para a G; os cabineiros de estrada de ferro, Humberto Ferraz, da classe G para a H; Oscar Salvador, da classe F para a G e Nelson de Sousa Cunha, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro, Raimundo Francisco, Gumercindo Gonçalves Coelho e Inacio Rodrigues do Prado da classe I para a J; João da Silva Batista, Sebastião Pascoal da Silva e Antonio Cesario, da classe H para a I; Gentil Reis, Manoel Julião Pires, Lindolfo Pires e Alix da Silveira, da classe G para a H; e os mestres de linhas Antonio Monteiro de Barros e Waldemar Afonso Gomes, da classe I para a J.

Promovendo, por antiguidade: os escriturários Silvio Gonçalves e Aristoteles Braga Caminha, da classe E para a F; os desenhistas José Ribeiro Elmo, da classe I para a J; Otacilio Nicacio, da classe H para a I; Eduardo de Wilton Morgado, da classe G para a H e Norival Teles Ferreira, da classe F para a G; os cabineiros de estrada de ferro Paulino Conceição, da classe G para a H; José Gonçalves, da classe F para a G, e Osvaldo da Silva Brito, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro José Ribeiro de Souza e Isidro Pedro de Souza, da classe H para a I; Olegario Garrido, Jovelino Rosa de Macedo, Gregorio de Oliveira Amaral e Pedro Alves dos Santos, da classe G para a H; o mestre de linha José Pereira Lopes, da classe H para a I; e o agente de estrada de ferro, Tancredo Noronha, da classe C para a D.

MANDADOS ARQUIVAR OS AUTOS

Vem de ser mandados arquivar em juizo os autos do processo instaurado para apurar o acidente verificado com o auto do presidente Getulio Vargas, no dia 1.º de maio do ano corrente. Reportando-se ao minucioso relatório apresentado pelo delegado Frota Aguiar o promotor público, Dr. Mauricio Eduardo Accioly Rabello, após várias considerações, pediu o arquivamento do processo, no que foi atendido pelo juizo da 9.ª Vara Criminal, Dr. Afonso Corrêa Lipio, que assim se pronunciou:

"Do exame detido e minudencioso que fiz destes autos, verifico, por sem dúvida, a inteira procedência do pedido constante da promoção às fls. 75, 76 e 77, do ilustrado orgão do Ministério Público, após análise circunstanciada e segura que objetivou acerca do caso concreto. Aliás, impõe-se-me destacar, com verdadeira alacridade e sumo júbilo, pelo conhecimento que tenho da atuação, nesta Vara, do operoso, digno moço, que é muito do seu feitio tratar com especial carinho, estudando, perquirindo, investigando em seus pormenores minimos, as questões cuja apreciação lhe toca em razão de seu oficio. Assim, pois, esmiudada, que se acha, a matéria em causa e nada mais me competindo, aqui, fazer a respeito, defiro o pedido a que me reporto e mando seja arquivado o presente inquérito".

A inatividade e as caixas de aposentadoria e pensões

O Conselho Nacional do Trabalho, em sua última reunião, solucionou um assunto de relevante importância para a vida das instituições de previdência social e para os respectivos segurados.

Efetivamente, no recurso em causa, pretendiam a instituição o o associado interessado, a aprovação de um cálculo de aposentadoria baseado nos vencimentos pelo mesmo percebido nos três últimos anos de atividade e que eram muito superiores ao vencimento mensal máximo fixado como base pela lei, isto é, dois contos de réis.

Argumentavam os mesmos que, somente depois de efetuado o cálculo, se fosse verificado ultrapassar, então, o beneficio aquele limite, seria consequentemente reduzido à quantia referida, de dois contos de réis, entendendo assim que esse limite máximo era o do beneficio e não do vencimento-base da contribuição.

O Conselho dividiu-se na apreciação da tese em debate, tendo o conselheiro Ozéas Motta defendido a opinião, afinal vitoriosa, pela maioria de sete votos contra seis, de que, depois da vigência do decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, que alterou a lei básica das caixas de aposentadoria e pensões, o decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1932, é inadmissivel levar em conta para o cálculo do beneficio, qualquer vencimento superior a dois contos de réis mensais.

E mais, que a cálculo para o "quantum" da aposentadoria será sobre o vencimento da contribuição.

No caso em debate, por exemplo, o aposentado terá 85% sobre o máximo com que contribuiu e que poderia contribuir — 2:000$000.

Afinal, triunfou esta tese defendida pelo conselheiro Ozéas Motta, que, por esse motivo, foi designado relator "ad hoc" do feito, sendo assim, firmada importante orientação para as aposentadorias das Caixas.

Falências

Pedro Fidalgo — No juizo da 4.ª Vara Civel R. Vasconcelos dizendo-se credor da quantia de 646$000, requereu a decretação da falência de Pedro Fidalgo, estabelecido, à rua do Catete, 205.

Para beneficiar os que construiram seus lares

A Bolsa de Imoveis pede ao presidente da República sejam limitados a 7 % os juros das hipotecas sobre prédios e terrenos

Em sua última reunião a Bolsa de Imoveis aprovou a seguinte petição que foi dirigida ontem ao presidente da República:

"Exmo. Sr. presidente da República.

A Bolsa de Imoveis, aplaudindo o alto espirito de justiça que inspirou o recente decreto governamental limitando os aluguéis dos imoveis urbanos, vem solicitar a V. Ex. um decreto que limite tambem a taxa de juros das hipotecas que oneram os mesmos imoveis.

A renda imobiliária atual no Rio de Janeiro é de 5 a 7 por cento, enquanto os juros hipotecários sobre as mesmas propriedades são de 9 a 10 por cento. Evidentemente, portanto, os que adquiriram terreno e nele construiram auferindo a renda de 5 a 7 por cento "que a lei de agora limita", não poderão pagar a seus credores hipotecários os juros de 9 a 10 por cento "que a lei em vigor assegura".

Assim, dentro em pouco os imoveis hipotecados que constituem a enorme maioria dos arranha-céus do Rio de Janeiro e grande numero de lares passarão das mãos dos que os edificaram com proveito dos cofres municipais, do proletáriado e da indústria brasileira, para as mãos dos que simplesmente emprestaram seus dinheiros, sem trabalho nem onus, com a sólida garantia hipotecária dos ditos bens.

Não é justo que a renda auferida pelos que trabalham, criando riquezas para o país, seja menor do que os juros cobrados pelos que, sem esforço nem riscos, apenas emprestam dinheiro.

Multas das propriedades do Rio de Janeiro, para fugirem a executivos ou escaparem dos pesados juros hipotecários, passam-se a outras mãos. E isso se dá principalmente à custa dos mais fracos, dos mais pobres, dos mais necessitados, isto é, exatamente daqueles que teem merecido o maior amparo e solicitude do benemérito governo de V. Ex.

A Bolsa de Imoveis dirige-se, por isso, a V. Ex. solicitando que ao lado do decreto que limitou o preço dos aluguéis ao nivel da renda imobiliária atual seja tambem baixado um decreto limitando a idêntico nivel os juros dos empréstimos que oneram os mesmos imoveis, pois a hora é de trabalho e sacrifício de todos em prol do Brasil.

Aproveitando a oportunidade a Bolsa de Imoveis reafirma a V. Ex. sua irrestrita solidariedade e aplauso. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1942 — Gentil Fernando de Castro, presidente."

CINEMA

Os films de hoje:

VITÓRIA, S. LUIZ e CARIOCA — "Quando morre o dia", com Bruce Cabot, Gene Tierney e George Sanders — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Mocidade de brio", com Virginia Bruce e Herbert Marshall — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Sangue e Amor", com Marina Tamayo e Vicente Orona. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Suspeita", com Joan Fontaine e Cary Grant — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Romeu e Julieta", da Metro, com Norma Shearer e Leslie Howard. — Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Se você fosse sincera", da Metro, com Eleanor Powell, Robert Young e Ann Sothern. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e Ray Milland. — Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINE O. K. — "Balalaika", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Kathleen", com Miss Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Day — Ás 11,40 — 13,40 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,05 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner — Ás 13,25 — 15,20 — 17,30 — 19,50 e 22,05 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Rasputin", com Harry Baur. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Contrastes humanos", com Veronica Lake e Joel MacCrea. — Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Você me pertence", com Barbara Stanwick e Henry Fonda. — Em sessões continuas a partir das 14 horas.

"BRAZIL UNDER VARGAS"

(*Titulos principais na 1ª página*)

NOVA YORK, setembro (Por via aérea) — O livro do professor Karl Loewenstein, catedrático de Ciência Politica e Jurisprudência do Amherst College, intitulado "Brazil under Vargas", acaba de aparecer numa caprichada edição da casa McMillan. Comprei-o no mesmo dia em que foi posto à venda, desejoso de dar ao público brasileiro a primeira impressão sobre essa obra, anunciada pelos seus editores, nos jornais de Nova York, como "a mais minuciosa e concreta apreciação feita sobre a atualidade politica do maior aliado dos Estados Unidos, no nosso hemisfério". Na verdade, o professor Loewenstein, que é um exilado germânico, nascido em Munich e naturalizado cidadão dos Estados Unidos, onde se encontra desde 1936, fez um relato minucioso do que viu e observou no Brasil, durante sua permanência no nosso país, em 1941, quando, tendo ganho uma bolsa de estudos da Fundação Guggenheim, resolveu fazer uma viagem de pesquisas e investigação politica no Brasil. O seu livro é um livro de boa vontade, mas em muitas passagens peca pela falta de veracidade das informações apresentadas ao público americano e por confusões que não podem ser desculpadas num escritor que exerce o alto magistério num estabelecimento de ensino de alta reputação, como o Amherst College.

Uma das coisas que o professor Loewenstein faz no seu livro, frequentemente, com o possivel intuito de realçar o seu próprio esforço, é salientar as falhas e inexatidões de outros livros sobre o Brasil. Ele próprio denuncia o livro de John Gunther, "Inside Latin América", como apressado e cheio de inexatidões, ou, para transcrever as suas palavras exatas, "brilhantemente escrito mas irritantemente superficial e viciado por erros quanto a fatos". Ele próprio diz que os livros de Vera Kelsey sobre o Brasil são ricos de informação folclorística, reunida com muita indústria, "mas sem uma real compreensão do caráter brasileiro e dos politicos do Brasil". Declara, ainda, que põe de parte, como suspeito, o trabalho de Samuel Putnam, "Brazilian Culture under Vargas", devido "aos pontos de vista marxistas do autor" e, no entanto, por inadvertência, cita como fonte digna de crédito e isenta de parcialidade um livro de Pedro Motta Lima, publicado em espanhol, em Buenos Aires.

O autor de "Brazil under Vargas" cai, por sua vez, em erros iguais aos que cometeram outros, antes dele. Citando, por exemplo, os mais eminentes escritores brasileiros, destaca quatro nomes, os de Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Euclides da Cunha e Gilberto Freyre, este último como autor da "novela" (sic) "Casa Grande & Senzala" (Manor and slave hut), que é, talvez, a maior peça da moderna literatura de ficção no Brasil" (!!!). Estou certo de que Gilberto Freyre há-de cair das nuvens quando descobrir que seu famoso livro é uma "novela" e pode ser capitulado entre as nossas obras de pura imaginação...

O livro do professor Loewenstein está, por outro lado, cheio de opiniões meramente pessoais, em que o simples ponto de vista do autor não basta para demonstrar que este ou aquele fato tivesse ocorrido deste ou daquele modo. Por exemplo, diz ele que "não acredita" que o embaixador Karl Ritter, da Alemanha, tivesse estimulado a intriga integralista no Brasil, e sim os outros membros da embaixada, que eram, na verdade, dentro do Partido Nazista, superiores a ele (alusão a von Cossel, talvez). Não "acredita" que Plinio Salgado tivesse responsabilidade pessoal no frustrado atentado integralista contra o presidente Vargas. Não "acredita" outras coisas mais. É uma incredulidade talvez excessiva, ou uma indulgência demasiada.

Mas o livro tem tambem suas partes boas. Embora sendo entranhadamente um liberal, o autor não se deixa influenciar por opiniões alheias, nem pelas suas **próprias** tendências politicas quando aprecia a obra administrativa do presidente Getulio Vargas. Eis aqui alguns excertos do referido livro: "Dando preferência, na vida econômica nacional, aos nacionais sobre os estrangeiros, o regime de Vargas segue uma aspiração universal na América Latina, no sentido de libertar sua terra do controle econômico estrangeiro e, tanto quanto possivel, da influência econômica estrangeira". E acrescenta, comentando a lei dos dois terços: "Sob nenhuma condição, um brasileiro deve receber menor salário do que um estrangeiro quando executando o mesmo trabalho. Se não há um técnico brasileiro disponivel, a regra pode permitir uma excepção, a critério das autoridades do trabalho". Mas, acrescenta, esse problema não foi criado com o intuito de estabelecer irritação entre o capital estrangeiro e o nacionalismo nascente no Brasil. "O problema em questão foi suscitado pela mais do que deplorável prática das organizações estrangeiras, reservando as posições de direção para os seus próprios nacionais, que frequentemente são chamados dos seus paises de origem, ainda mesmo que brasileiros igualmente capazes estejam à mão para ocupar essas posições. Há-de existir natural ressentimento, quando cidadãos do país, perfeitamente qualificados, são barrados de posições na vida econômica que deviam corresponder ao valor dos seus serviços".

Sobre a opinião pública: "O povo diz o que entende e critica o governo de coração aberto. Ninguem olha por cima dos ombros ou segreda em voz baixa, com o temor de estar sendo ouvido, na mesa ao lado, por algum espião".

Sobre as alegações de que o regime do Brasil é semelhante ao da Alemanha e da Itália: "Não apurei fatos em quantidade e em qualidade capazes de qualificar o regime brasileiro, no seu todo, como arbitrário. O que observei não atinge a vida do homem comum nos seus atos quotidianos. Não se necessita senão comparar essa situação com a completa transformação da vida diária sob as ditaduras européias, afim de que se tenha a necessária perspectiva para a avaliação dos valores. Os governos fascistas são fundamentalmente arbitrários e ilegais. Sob esse ponto de vista, o Brasil, sob Vargas, não é um Estado fascista".

Adiante, abordando o mesmo tema: "Os brasileiros são realistas que não acreditam na miragem do Estado capitalista sob o disfarce do corporativismo. O Brasil, sob Vargas, é um dos poucos paises do globo onde impera um clima de vida econômica genuinamente liberal".

Sobre "o que o regime tem feito pelo Brasil": "Quando se tiver de investigar os benefícios que o regime de Vargas tem prestado ao Brasil será preciso inventar um novo sistema de medição, pois nenhum aparelho existe capaz de medi-los exatamente ou, ao menos, aproximadamente".

E, para finalizar, apresentamos aqui as conclusões do autor, quando, acentuando as diferenciações de regime entre o Brasil e os Estados Unidos, acha que não há razão de ordem politica para que os dois paises não estejam intimamente unidos: — "Os Estados Unidos necessitam da amizade e da cooperação do Brasil tanto, ou talvez mais, do que o Brasil necessita da nossa proteção na guerra e da nossa assistência na paz. Econômica e estrategicamente, o Brasil é o país-chave da América do Sul. A Argentina, presentemente, já deixou de ser o país lider da parte sul do continente. A solidariedade do hemisfério, uma expressão vazia no passado, de repente se transformou num caminho único, de ida e volta. A pecha de "protecionismo" foi excluida da doutrina de Monroe. A sobrevivência das instituições livres, neste lado do Atlântico, e a prosperidade desta parte do mundo, só pode ser construida sobre os alicerces da igualdade e da coparticipação. A "hora zero" do "test" crucial da doutrina de Monroe, e do seu complemento — a solidariedade do hemisfério — está-se aproximando. Nossa aliança politica com os Estados Unidos do Brasil exige categoricamente que não olhemos com desdem as instituições politicas, o governo e a estrutura interna do maior Estado da América do Sul. Nós nos aliamos, dominando os nossos preconceitos, em razão da necessidade mais forte, com a arquitotalitária República Soviética, e estamos procurando nos esquecer, para o bem da causa comum, de quanto são diferentes o seu e o nosso sistema de vida. Elevemos a nossa confiança no nosso aliado, o Brasil, e no final desta guerra poderemos verificar, por nós mesmos, que o sistema de vida do nosso mais valioso aliado no sul é mais, muito mais, semelhante ao nosso do que das nações totalitárias. Se este estudo, escrito com profundo senso das responsabilidades, puder contribuir para o melhor entendimento entre as duas nações, o trabalho do seu autor estará amplamente recompensado".

Como se vê, as intenções do professor Loewenstein são ótimas. É pena que as suas informações, em alguns trechos, não sejam tão boas quanto as suas intenções.

Telegramas retidos no Telégrafo Nacional

Acham-se retidos nas agências abaixo relacionadas da Diretoria Regional do Distrito Federal os seguintes telegramas:

Na de Botafogo, para o Dr. Mario de Oliveira Ferreira; na de Copacabana, para Licerio Albuquerque Carvalho Paiva; na de Jardim Botânico, para Niemeier Soares Filho; na de Meyer para José Belisario, Sebastiana Cordeiro, Amador Cysneiros do Amaral, João Lopes, senhora Antonia Santos; na de Cascadura para Durval Elysio da Silsa, Nelson Barros; na de D. Pedro II, para Mario Coelho Silva, Jorge André, J. C. Mendonça, coronel Salatiel, Altamiro Batista; na de praça 15 de Novembro para Maunil, Adalberto Barreto dos Santos, Bartolomeu Mauricio Wanderley, Maribeiro, Pedro Minadasky, Benjamin Cahem, Antonio Robello, Trapaga, Vencedor, Osorio Menezes, Antonio Bernardo Ribeiro, Serapião José Santana, Arthur Fernandes, S. Brall, Paulo Marinho, Lourival Lima, Leitão e Maia, Norfurs, Montiza, Oel, Magoulhas, João Bonifacia, Abilio Alves, Vassu Fontes, Tupan, Janella, Antonio Serra, D. Pensamento, Sined, Carlos Santos, Roque Salgado Balthazar, João Paulo Silva, Rubens Mendes, Mello Santa Cruz, Rebecca F. Reis, Alice Almeida Rosa, Theoni, Badies, Jorge Roxo, Plinio Barreira Phosphorrenal; na de Riachuelo para Raymundo Moreira da Silva; na de Santa Teresa, para Beatriz Rezende Martins; na de Tijuca para Alvaro Moura.

As penalidades disciplinares e os extranumerários

Adotados, como padrão, os dispositivos no Estatuto dos Funcionários — Até que se expeça legislação especifica — As sugestões do DASP, aprovadas pelo presidente da República

O DASP, dando parecer sobre penalidades disciplinares relativas a extranumerários sugeriu ficasse definitivamente resolvido que, para aplicação de penalidades disciplinares ao pessoal extranumerário, devem ser adotados, como padrão, os dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, nos termos da Circular 11-42, da Presidência da República.

Acentuou ainda o DASP não haver necessidade de lei especial sobre o assunto, sendo perfeitamente legitima a adoção ou escolha desse critério, norma ou orientação, até que se expeça legislação especifica, quando julgado oportuno e conveniente.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

Proibidos de frequentar a sede do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios os associados súditos do Eixo

Reuniu-se a diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, sob a presidência do Sr. José Candido Francisco Moreira, sendo tomadas deliberações da maior importância para a classe.

A respeito das relações entre súditos do Eixo e o Sindicato, o Sr. Alcibiades Antongini, secretário geral, de ordem do presidente, enviou uma circular a todos os associados alemães e italianos, comunicando que, em razão de determinações legais, não poderão mais comparecer às assembléias e reuniões, nem frequentar a sede social do sindicato.

A mesma circular avisou que o sindicato, na conformidade do artigo 10, do decreto n. 4.637, de 31 de agosto último, está, como os demais orgãos sindicais, incumbido de pugnar no sentido de que não se verifique exploração de alta de preços ou de açambarcamento de produtos, eliminando, do seu quadro social os responsaveis e denunciando-os aos poderes competentes.

O sindicato enviou um oficio ao Sr. F. de Souza Dantas, diretor geral da Fiscalização da Prefeitura, apresentando duas sugestões e solicitando que quando forem discutidas novas reduções no consumo de combustivel, se leve em conta, "a priori", a importância capital dos gêneros alimentícios, não se sacrificando a quota, já diminuta, dos caminhões pertencentes aos comerciantes atacadistas.

As aludidas sugestões são as seguintes: a) — que sejam determinados os postos em que devem os caminhões se abastecer; b) — que seja permitido aos caminhões tomarem de uma só vez toda a gasolina que lhes é reservada para uma semana.

Procurando solucionar para a classe que representa o problema criado pela crise de combustivel, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios resolveu dirigir-se ao ministro da Agricultura, pedindo-lhe para reservar aos seus associados o maior número possivel dos aparelhos de gasogênio que estão sendo atualmente confeccionados.

Sobre vários outros assuntos, manifestaram-se os Srs. Luiz Pinto de Oliveira, Arthur Matos, Celestino da Costa, Antonio Bessa Torres e Alfredo Monteiro Guimarães.

Contra os "vira-latas" de Paquetá

Escrevem-nos:

"Meu caro redator — Há muitos anos não vinha a Paquetá. Revi-a agora ante a necessidade de gozar as férias de bocrocrata à beira da aposentadoria. Encontrei-a diferente, cheirando a progresso. Muita civilização, embora com esta tivesse descido gente do morro, que lhe enfeia os logradouros, tirando-lhe a tranquilidade antiga. Outra coisa tambem não existia ali em tão grande profusão: os "vira-latas". Estes constituem, hoje em dia, o maior flagelo dos pacatos habitantes da ilha. Dir-se-á que a tradicional Ilha dos Amores transformou-se em ilha Juan de Nova — a ilha dos cães, somente habitada por eles. Depois que a sua população se recolhe, os chamados totós de estimação são mandados para a rua, a disputar o conteudo das latas que os pobres lixeiros encontram, pela manhã, viradas, remexidas, aliviadas dos ossos de vaca e galinha e espinhas de peixe. Terminado o repasto, ei-los, os "vira-latas", a tomar posições ofensivas contra todos e contra tudo — contra um retardatário ou um gato; contra o canto de um galo insone ou a queda de um fruto impelido por um morcego ou mesmo por uma gambá...

Existe a lei do silêncio. Antes dela existia a carrocinha destinada à apanha de cães. Com o desaparecimento da primeira, desapareceu a segunda. Em outros paises há caninos, e até caninas de raça. Seus donos, entretanto, levam-nos a passear, presos a uma corrente. Em outros lugares não é como no Rio. Seria possivel que A NOITE conseguisse da Policia ou da Prefeitura o restabelecimento do sono dos moradores de Paquetá? — "Itinerante".

A "SEMANA DA PÁTRIA", EM CAÇAPAVA (S. Paulo) — Encerr[...]ram-se, com raro brilhantismo, as solenidades da "Semana da P[...]tria", com a colaboração da to[...]lidade da população civil e da guarnição militar do Q. G. da [...] D. 2. sob o comando do general Renato Paquet, do 6.º R. I. comandado pelo coronel Marquezi; grupo escolar, ginásio do Estad[...] Jardim da Infância e escolas rurais. Após o desfile das f[...]rças militares, escolares, reservis[...] de 3.ª categoria tendo à frente o juiz de Direito, o delegad[...] de policia e demais autoridade[...] defronte ao Altar da Pátria, armado junto ao edificio do Fo[...]um, proferiu eloquente discurso o professor Paulo Guimarães de Almeida, lente do Ginásio loca[...] que é visto na gravura acima, a[...]specto da interessante festa civica

Classificação e transferência de oficiais veterinários

Foram classificados, por necessidade do serviço e para preenchimento de vagas, os seguintes oficiais veterinários, promovidos por decreto de 25 do mês findo: primeiros tenentes Eugenio Mota, na E. V. E.; José Napoleão Bitencourt de Oliveira, na Coudelaria Minas Gerais; segundos tenentes Decio Rocha Silva Pontes, no Depósito de Reprodutores de Campos; José Amaral da Silva, no Segundo Batalhão de Pontoneiros; Anisio Ferreira Davis, no 34.º B. C. Em consequência dessas classificações, foram transferidos, por necessidade do serviço e para preenchimento de vagas, os seguintes oficiais veterinários: primeiros tenentes Lourival Barriga Guimarães, da Inspetoria de Cavalaria para o Depósito de Remonta de Monte Belo; Osvaldo Castro, do D. R. de Campos para adjunto da terceira secção da segunda divisão; segundos tenentes Nelson Custódio de Oliveira, do D. R. de Monte Belo para o 12.º R. I.; e Carlos Alberto Pais Pinto, do 7.º R. C. I. para o 14.º R. C. I.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso uruguaio ..	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista, 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$580.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$458	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela.	19$350	16$400	19$350
Outras Repúblicas Sulamericanas ..	9$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dollar à vista ..	19$630	—	—

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$905
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

Apólices e obrigações:

4	União: D. Emissões port.	783$000
3	Idem	780$000
50	Idem	785$000
297	Idem, Cautelas ..	776$000
50	Reajustamento ..	835$000
1	Idem, de 500$ ...	405$000
119	Obrigações: Tesouro 1932	1:033$000
30	Municipais: Empréstimo 1904, port.	575$000
50	Idem, 1906	186$000
101	Idem, 1931	217$000
42	Idem	217$500
45	Prefeitura: Niterói	206$500
84	Estaduais: Minas 7 %, port.	928$000
18	Idem, de 500$ ...	455$000
12	Minas 1934, 1.ª Série	177$000
185	Idem	176$000
200	Idem, 2.ª Série...	187$000
150	Idem	186$500
325	Idem, 3.ª Série...	180$000
116	Idem	179$500
12	S. Paulo	227$000
200	Ações de Cias.: Brasileira Diamantifera	55$000
1.400	Butiá	142$000
70	B. Mineira, port..	535$000
250	Idem	530$000
20	Idem	540$000
140	Idem	550$000
10	Idem	515$000
50	Debentures: Bco. L. Brasileiro ...	216$500
20	D. Santos	215$000

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 27$500 (por 10 quilos).

COTAÇÕES

Tipo 3	293$500
Tipo 4	293$000
Tipo 5	283$500
Tipo 6	288$000
Tipo 7	273$500
Tipo 8	273$000

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$500
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

Movimento estatístico

Entradas:

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina .	4.341	4.341
Do Est. do Rio:		
Regulador	2.321	2.321
Do Esp. Santo:		
Pela Leopoldina .	708	708
Soma das entradas:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais .	4.341	
Do Estado do Rio	2.321	
Do Espirito Santo	708	7.370
De 1 a 17 do mês:		
De Minas Gerais .	39.678	
Do Estado do Rio	25.401	
Do Espirito Santo	17.030	85.373
Até esta data:		
De São Paulo	8.26	
De Minas Gerais.	44.017	
Existência anterior — dia 17		405.881
Entradas de hoje.		7.370
Café entregue pelo D. N. C. — doado		
Embarques:		
Cabotagem Sul	100	
Soma dos emb .	100	
De 1 a 17 do mês	38.487	
Até esta data ..	38.537	
Retirado do mercado (troca) ...	—	
Até esta data ..	2.600	
Cons. local diário	600	770
Existência às 18 horas ...		412.621

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Menki Zimmer, de Nova York City, deseja contacto com firma idônea e especializada em produtos quimicos, para representá-la no Brasil.

—— F. Mendes & Cia. Ltda., do Amazonas, oferecendo referências e dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e casas atacadistas de ferragens, tecidos, produtos farmacêuticos e cereais.

—— Tomás Gonzalez, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sulfato de bário.

—— Luiz Redondano & Filho Ltda., de São Paulo, fabricantes de óleo essencial de laranja, desejam nomear representante idôneo.

—— Narciso Del Rey, de Cuba, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

—— F. Duarte Espinola, do Rio de Janeiro, dispondo de óleo da sassafaz, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

ESTUDOS FOLCLÓRICOS

As influências do Brasil no Folclore Português

Escritor Jayme Cortesão

"Livros de Portugal" acaba de lançar mais um volume da sua vitoriosa coleção "Clássicos e Contemporâneos". Este que hoje aparece é um estudo do notavel historiador Jaime Cortezão, subordinados ao titulo — "O que o povo canta em Portugal". Seleção magnífica de quadras, romances, orações e músicas populares, traz um prefácio de mais de cem páginas onde o autor da "Expedição de Pedro Alvares Cabral" analisa em dois belos capitulos, as influências do Brasil na formação e autonomia da verdadeira quadra portuguesa. No século XVIII e a ação lusa nos autos bailados do Brasil, especialmente caracterizados pelas "marujadas", "cheganças" e "fandangos".

O livro, bem apresentado, é uma preciosa colaboração para a história social do nosso país.

A propaganda como fator de aproximação dos homens

Um memorial dirigido ao Sr. Nelson Rockefeller

A Associação Brasileira de Propaganda dirigiu ao Sr. Nelson Rockefeller o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos.

A Associação Brasileira de Propaganda, em nome dos profissionais de propaganda do Brasil, vem fazer o seguinte apelo:

Considerando que a imprensa e o rádio brasileiro, sendo indústrias particulares e independentes, vivem sob regime democrático, comercial, dependendo, portanto, dos anunciantes;

Considerando que a manutenção nessa forma desses veiculos de propaganda, por todos os motivos, interessa ao governo, porque eles desempenham papel proeminente na formação da opinião pública;

Considerando que o maior volume da propaganda ainda era constituido, para a maioria desses veiculos, pelos anunciantes norteamericanos;

Considerando que é do interesse desses mesmos anunciantes conservar o nome de suas marcas ou organizações, na mente do público brasileiro para não perder o mercado de após-guerra;

Considerando que a mor parte dessas indústrias, embora não precisem de anunciar, por estarem dedicadas à produção bélica, tecm situação econômica que lhes permita continuar a anunciar;

Considerando, enfim, que esse programa comercial contribue, eficazmente, para o fortalecimento de nossas relações e que foi V. Ex. quem, primeiro, o compreendeu, ao apelar para os anunciantes norteamericanos.

Nós, diretores de agências, diretores de publicidade de jornais, revistas e estações de rádio, profissionais em geral da propaganda, apelamos a V. Ex. para que concite os industriais norteamericanos a manterem sua propaganda no Brasil.

Há um outro apelo que os publicitários brasileiros veem fazer a V. Ex.

Trata-se de adesão dos Estados Unidos às comemorações de 4 de dezembro, "Dia Panamericano de Propaganda". Instituido pela Argentina e depois pelo Brasil, tem essa festa máxima dos publicitários aproximado os homens da propaganda sulamericana e alem do intercâmbio tão necessário agora, através da propaganda, unirá tambem mais ainda as três Américas, por mais esse élo inquebrantavel, lembrando a propaganda — fator de progresso, propulsora de riquezas, armas de guerra para os nossos inimigos, mas tambem arma de paz, de amizade e de concórdia entre nós americanos.

Pela Associação Brasileira de Propaganda."

O preço do alcool para carburante

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool, por intermédio da Agência Nacional:

"O alcool destinado a carburante está sendo entregue às companhias distribuidoras pelo preço de 1$200 o litro. Nessa relação de preço figura na mistura vendida ao público, à razão de 70 % de alcool e 30 % de gasolina.

O alcool para usos diversos teve o seu preço fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, em 2$000, inclusive selo. Cabe às comissões locais de tabelamento estabelecer o preço de venda desse tipo de alcool, fiscalizando a tabela adotada, depois de estudar as despesas de transporte e as comissões devidas ao comércio vendedor.

No sentido de tornar essas medidas uma realidade para todo o Brasil, o Instituto do Açucar e do Alcool se dirigiu, no devido tempo, a todas as autoridades que regulam a questão do tabelamento de preços, comunicando-lhes a resolução tomada relativamente ao alcool.

Se o litro de alcool está sendo vendido a preços exorbitantes aos chauffeurs de taxi ou de caminhão, é preciso considerar: a) que o alcool entregue às farmácias e armazens não se destina a fins de carburante; b) que muitas vezes se exagera o preço da compra feita; c) que a fiscalização do preço das vendas, a varejo, é função privativa das comissões de tabelamento de todo o Brasil, as quais não precisam mais, para o exercicio de suas funções nesse dominio, que a referência com os preços fixados pelo Instituto do Açucar e do Alcool para o pagamento aos produtores".

Comitê Nacional de Odontologia Pró-Brasil em guerra

Revestiu-se de invulgar imponência a reunião efetuada na sede da A. B. I. pelo Comitê Nacional de Odontologia Pro-Brasil em Guerra, afim de aprovar os termos da moção de solidariedade e irrestrito apoio da classe odontológica ao presidente Vargas na defesa da Pátria, agredida pelas nações do Eixo.

Cerca de seiscentos dentistas por si e por delegações dos sindicatos e associações estaduais reafirmaram o entusiasmo e confiança na ação enérgica do chefe do governo, cujo nome foi alvo das maiores aclamações.

O presidente do Comitê, professor Abelardo de Brito, abrindo a sessão, concitou os colegas a terem o maior interesse na vigilância contra os quinta-colunistas, fossem eles quais fossem, e participou que uma das maneiras de colaboração da classe na defesa do Brasil, era, conforme deliberação, doar ao Exército, bolsas e gabinetes dentários de campanha, afim de socorrer os soldados nos campos de batalha.

A apoio a essa deliberação não foi dado com palavras mas, sim, com a imediata doação, pelos presentes, de cinquenta contos de réis, afim de serem compradas aquelas bolsas de campanha, as quais serão entregues ao nosso glorioso Exército, por intermédio do major dentista Nelson de Meirelles, tambem membro do Comitê de Odontologia.

CONTINUAM AS PERSEGUIÇÕES

125 mil judeus tchecos já foram deportados — Tormentos terríveis sofrem os prisioneiros noruegueses

DA FRONTEIRA GERMANO-SUIÇA, 19 — (R.) — Poucas famílias judias serão deixadas na Tchecoslovaquia até o fim do corrente mês, diz um viajante neutro que acaba de regressar dali. De 190.000 judeus tchecos, 125.000 já foram deportados. Até ... de agosto, 60.000 judeus da Bohemia e Morávia foram deportados para a Fortaleza de Therezin ou para campos de trabalho, enquanto que os "colonos" da Polônia oriental foram levados para um distrito não revelado da Alta Silesia Oriental.

Sessenta e cinco mil judeus, até agora, foram expulsos da Slováquia e remetidos para Ghetos especiais na Polônia Oriental. Homens e mulheres de menos de 60 anos de idade, são empregados nos trabalhos de estradas e de florestas, e ali submetidos a trabalho de escravos. Não existindo nos referidos lugares nem médicos nem medicamentos, as moléstias espalham-se rapidamente e a mortalidade aumenta terrivelmente.

Sete mil judeus, homens e mulheres jovens, foram enviados para Therezin. Esta fortaleza-prisão possue casamatas subterrâneas situadas a 15 pés de profundidade e horríveis barracas cercadas de pântanos. Aqueles infelizes foram remetidos para preparar a recepção de 40.000 pessoas de idade avançada e doentes, cujas idades variam entre 65 a 85 anos, vindas do protetorado e da própria Alemanha. Estas 40.000 infelizes serão mantidos pelos sete mil jovens de ambos os sexos que oferecerão seus pequenos ganhos para este fim.

Duríssimo tratamento para os prisioneiros noruegueses

ESTOCOLMO, 19 — (R.) — Gritos terríveis de dor de detidos noruegueses eram perfeitamente ouvidos pelos transeuntes em certas ruas de Oslo. Esses detidos estavam sendo "interrogados" pelas autoridades germânicas depois das manifestações levadas a efeito por ocasião da passagem do aniversário do rei Haakon, ao que informa o "Social Demokraten".

Todos esses infelizes foram enviados para o famoso campo de concentração de Grini e sujeitos a um tratamento duríssimo. Só foram soltos onze dias mais tarde por intervenção do consulado sueco. Uma das mais terríveis noites de terror nesse campo verificou-se quando o chamado "Batalhão do Rei" chegou a esse mesmo campo, preso por ter feito demonstrações semelhantes.

Amplos poderes dados a Laval

VICHY, 19 — (A. P.) — O Conselho de Ministros deu ao Sr. Laval, por proposta deste, amplos poderes sobre todos os funcionários civis, até o fim das hostilidades, com o direito de afastar de seus cargos quaisquer funcionários que não cumpram com seus deveres.

NOVA YORK, setembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — O maior navio de guerra lançado nas águas interiores do rio Ohio, no "Dia do Trabalho", quando cerca de 233 navios foram lançados à água ou tiveram suas quilhas batidas. O navio que se vê na gravura é o primeiro de uma série de navios destinados às manobras de invasão e que poderão conduzir tanks. Detalhes como dimensões, equipamentos e construção são segredos militares.

QUEREM A SEGUNDA FRENTE

Cresce a impaciência do povo e da imprensa britânicos

LONDRES, 19 (R.) — A proporção que a posição de Stalingrado vai-se tornando mais crítica, a impaciência do público britânico por uma ação de grande envergadura da parte dos aliados é claramente refletida pelos editoriais dos dois principais jornais londrinos, que, aliás, sustentam pontos de vista políticos diametralmente opostos — o "Times", conservador, e o "Daily Herald", trabalhista.

No entanto, desta vez, ambos clamam por uma maior rapidez nas resoluções do comando aliado, por uma ação de grande envergadura e por um senso maior da urgência que requer o momento. Assim, o "Times", depois de declarar que Hitler espera destruir os exércitos russos ainda em tempo de estabelecer a posição alemã na Europa oriental sobre bases tão sólidas que lhe permitam retirar o grosso de suas tropas para uma operação no Ocidente, acrescenta o seguinte: "Somente um supremo esforço dos aliados ocidentais, que lhes torne possível lançar as suas forças contra o inimigo com todo o peso de seu poderio militar antes que os exércitos russos venham ao seu encontro, poderá provar que Von Bock perdeu a partida e que os heróis de Stalingrado não verteram seu sangue em vão."

Depois, passando em revista o discurso pronunciado pelo embaixador britânico junto ao generalíssimo Franco, Sir Samuel Hoare, o mesmo jornal acrescenta: "O quadro fornecido pela Grã Bretanha e Estados Unidos, reunindo vagarosamente um potencial de forças que, um dia, poderá esmagar o agressor e tirano da Europa, é de fato uma visão impressionante, mas, a questão é saber se o tempo ... O continente europeu, inclusive a própria Rússia e os países ocupados, está ardendo de impaciência por uma impaciência que faz parecer ainda mais longa e áspera. Neste país — pergunta o "Times" — compreende-se muito bem — embora não muito profundamente — que somente a vitória pode fazer sustar o processo pelo qual comunidades inteiras estão sendo transplantadas à força de um lugar para outro, apenas para fazer lugar aos alemães e aos seus leaders. E a única resposta à propaganda alemã que procura exibir os terrores europeus, trombeteando nos quatro ventos que o auxílio anglo-americano, se vier, virá tarde demais, é conseguir maior rapidez de ação. Essa rapidez significa uma tal concentração de esforços que a um certo tempo total será perfeitamente capaz de vencer todas as dificuldades inerentes à estratégia de uma coalição".

Por sua vez, apresentando o discurso de Sir Samuel Hoare como uma peça oratória de grande senso realístico, o "Daily Herald", diz que o mesmo "foi implicitamente, uma crítica feita ao governo. Foi um discurso que, em termos precisos, fez um apelo para que os aliados façam uma declaração mais enfática e insistente sobre os seus objetivos de guerra".

O JOGO DIE x LUSITÂNIA

Hoje a inauguração da quadra de basketball do grêmio leopoldinense

O "five" do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE), atendendo a um gentil convite do Lusitânia F. C., inaugurará hoje, a sua nova quadra de basketball. Trata-se de um jogo atraente e que está despertando singular interesse.

O jogo será efetuado às 10,30 horas e os rapazes do DIE deverão estar antes das 9 horas na estação de Barão de Mauá.

NEM FESTAS, NEM BANQUETES

O pedido do ministro da Agricultura ao interventor do Pará

BELEM, 19 — (A. N.) — O interventor José Malcher recebeu do ministro da Agricultura o seguinte telegrama: "Confirmando meu telegrama de ontem sobre a minha viagem a este Estado, peço a V. Exa. o obséquio de providenciar junto a amigos para que sejam evitados banquetes e solenidades a propósito da minha passagem por aí, em vista da hora grave da vida nacional, deixando-me mais tempo livre para tratar dos assuntos que me levam ao norte do país. Saudações cordiais — Apolonio Salles, ministro da Agricultura".

Campeonato de amadores

Resultado dos jogos de ontem à noite

A Federação Metropolitana fez prosseguir ontem o seu campeonato da classe de amadores, realizando à noite quatro partidas cujos resultados foram os seguintes:

Vasco x Botafogo
Juvenis: — Vasco 3x0.
Amadores: — Empate 0x0.

Bangú x Madureira
Juvenis: — Empate 3x3.
Amadores: — Madureira 2x1.

América x São Cristovão
Aspirantes: — Empate 2x2.
Amadores: — América 6x2.

Fluminense x Mavilis
Aspirantes: — (3.ª Divisão): — Fluminense 10x0.

EXECUTADO

Os alemães condenaram à morte um cidadão luxemburguês

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Um rádio de Berlim, aqui captado, informou que os alemães executaram Heinrich Adam, luxemburguês, acusado de "ter feito sorrir a cerca que assinalou o começo da greve geral efetuada naquele Grão Ducado" em sinal de protesto pela incorporação do pequeno país no Reich Alemão".

500 mil homens lutam pela Iugoslávia

Novos contingentes engrossam, dia a dia, o exército de Mihailovich — Sabotagem nas ferrovias

LONDRES, 19 (U. P.) — Informou-se, hoje, que as tropas do general patriota iugoslavo, Draga Mikailovich, se elevam, aproximadamente, a uns quinhentos mil homens, chegando sempre novos contingentes para suas fileiras.

Noticia-se tambem que guerrilheiros destruíram a via férrea Banjaluka-Prijedor.

Sabotagem nas ferrovias

LONDRES, 19 (A. P.) — Em círculos iugoslavos, informa-se que os guerrilheiros iugoslavos fizeram descarrilar o Expresso da Europa, nas vizinhanças de Sisak, Croácia, no dia 20 de agosto. Perderam a vida, no sinistro, 73 passageiros.

Ficarão onde melhor possam servir à Pátria

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

turalmente, tambem figurarão funcionários do Ministério da Fazenda. Ora, a ação desse Ministério tambem é vital para o país. Impõe-se, pois, sejam tomadas medidas prévias afim de que a mobilização seja feita com a menor perturbação possivel dos serviços das repartições fazendárias. Para isso foi elaborado o plano do cadastro da S. S. N., já aprovado pelo Ministro da Fazenda desde 13 de Maio último. O cadastro é composto de fichas que fornecem dados sobre as atribuições funcionais e aptidões militares de cada um dos servidores deste Ministério, permitindo que se possa em qualquer momento julgar onde os seus serviços serão mais uteis, se no funcionalismo civil ou no serviço militar ativo. Suponhamos que seja convocado o funcionário A. Examinando a sua ficha veremos que se trata de um ascensorista, no âmbito civil, mas militarmente verificamos que o mesmo foi sargento de artilharia. Necessariamente esse brasileiro será mais util à Pátria no Exército do que na sua repartição. Outra hipótese: admitamos que seja convocado o funcionário B. Pelo exame da sua ficha verificamos, entretanto, que B é um simples reservista de 3.ª categoria, mas no funcionalismo civil tem posto de comando. Parece-me, que, nesse caso, B servirá melhor no Brasil continuando no seio do serviço civil. Esse exame de ficha por ficha seria demorado si o cadastro fosse manejado manualmente. Mas a cada ficha comum corresponde uma ficha perfurada, que será manipulada a máquina. Assim, se forem convocados todos os reservistas de determinada classe, estado ou especialização, o cadastro passará pela máquina separadora, que, com extraordinária rapidez, separará as fichas dos convocados. Imagina-se a eficiência sabendo-se que a máquina trabalha à razão de 250 fichas por minuto. As fichas dizem se os funcionários possuem uma ou várias das seguintes especializações: aviador, cartógrafo, ciclista, columbófilo, contador, critógrafo, dactilógrafo, desenhista, eletricista, engenheiro, farmacêutico, fotógrafo, magarefe, maquinista, mecânico, médico, motociclista, motorista, nadador, químico, rádio-telegrafista, sapador, sinaleiro, taquigrafo, telefonista, telegrafista (Morse ou Baudot); idiomas que conhece: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e russo. Isso, além de esclarecer a categoria do reservista, a arma, o posto e unidade ou escola de instrução militar em que serviu. A S. S. N. que dirijo é do Ministério da Fazenda. A clarividência do Presidente Getulio Vargas, alcançando desde logo o mérito real do serviço em execução, determinou em 3 de fevereiro que o cadastro da S. S. N. fosse estendido de sorte a abranger todos os servidores do Banco do Brasil, do Departamento Nacional do Café e das Caixas Econômicas Federais no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Baía, Pernambuco e Rio de Janeiro. Em resumo, o cadastro abrangerá servidores da União espalhados em todo o território nacional num total aproximado de 30.000.

Falando sobre o entrosamento de tão vasto serviço, disse o senhor Estellita

— Não foi facil. Tornou-se necessário preestabelecer uma subordinação especial. O ministro da Fazenda já designou, desde maio, representantes da S. S. N. nos Estados, que são os chefes das repartições chamadas "Repartições-Sede". São em número de 38. Através deles é que se faz sentir a ação da S. S. N.

Quisemos saber se o levantamento do cadastro no Distrito Federal foi rápido. O Sr. Romero Estellita respondeu:

— Sim. Em oito dias apenas estava completamente executado. Não foi necessário aplicar-se as sanções previstas. No interior o cadastro deverá iniciar-se na próxima semana. A remessa do material será feita diretamente pela S. S. N. e o material irá em quantidade exata, pois já foram procedidos todos os levantamentos prévios. Assim, já sabemos, com toda a exatidão, o número de reservistas por categorias existentes em todas as localidades e subordinados ao nosso serviço. Juntamente com as fichas seguirão instruções gerais sobre os assuntos que dizem respeito à Segurança Nacional, sobre o cadastro e a sua rotina, sobre defesa passiva anti-aérea, tudo elaborado especialmente para o Ministério da Fazenda. Como vê, se se malbaratasse material, o que seria um crime de lesa-Pátria neste momento, apenas se distribuiria o material com prodigalidade e depois recolher-se-ia o que viesse a ser usado. Mas não é isso o que faremos. Tudo foi previsto com grande precisão e com exatidão faremos as remessas.

— O Ministério da Guerra tem conhecimento desse serviço, que tambem o interessa?

— Sim. O ministro Gaspar Dutra já felicitou o ministro Souza Costa "por tão util iniciativa que muito virá auxiliar o Ministério da Guerra no caso de mobilização". Espero que os demais Ministérios adotarão o sistema, pois o Dr. Paulo Lira, que, como se sabe, é o diretor da Divisão do Pessoal do DASP, ao ter conhecimento do que se fazia, declarou no plenário da S. S. N., da qual é membro, em 10 de julho último que considerava "um serviço de muita atualidade, representando um verdadeiro inquérito junto aos servidores do Estado, para se saber de suas habilitações próprias alem das decorrentes de sua função pública, para efeito de uma possivel convocação militar." Disse ainda o Sr. Lira que "deveria se verificar a possibilidade do mesmo ser generalizado aos outros Ministérios".

Conclue, daí, que o Sr. Paulo Lira talvez promova a adoção de serviço idêntico a todos os servidores da União. Se o fizer, terá prestado mais um relevante serviço ao País, ao mesmo tempo que consagrará a excelência do trabalho original da S. S. N. M. F., o que será vivo motivo de orgulho para todos que ali servem.

Exerce o magistério há sessenta anos

CURITIBA, 19 (A. N.) — Organiza-se nesta capital uma grande homenagem ao professor Arthur Loiola que vai completar 80 anos de idade. Esse notável educador paranaense exerce o magistério há 60 anos e ainda se mantem eficiente no seu posto. Os mais ilustres homens do Paraná da atualidade, ex-presidentes do Estado, ex-senadores e deputados, foram seus alunos. O venerando educador é um dos varões mais estimados desta terra.

Grande exposição — Feira de Arte Feminina

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

O Clube das Vitórias Régias, devidamente autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, vai realizar, de 1 a 20 de outubro próximo, nos salões do Clube de Engenharia, gentilmente cedidos uma Grande Exposição-Feira de Arte Feminina, em total benefício da Cruz Vermelha Brasileira, que cooperará com as Vitórias Régias nesse movimento de solidariedade e defesa do Brasil. São convocadas para se inscreverem com seus trabalhos, desde as Artes Plásticas, pintura, escultura, gravura, desenho, etc., todas as artistas e amadoras, bem como as que cultivam outros gêneros de trabalho, desde a arte decorativa até à arte doméstica, (trabalhos de agulha, bordados, etc.), a se inscreverem no livro rubricado pela Cruz Vermelha, e que se encontra na séde do Clube, à Avenida Rio Branco, 117, sala 317, até o dia 26 do corrente. São igualmente convidadas as artistas, musicistas, cantoras, declamadoras, dos países amigos e aliados, para tomarem parte nos programas diários, que se realizarão no recinto da Exposição, sob o patrocínio das autoridades Diplomáticas e Consulares desses mesmos países a quem se dirigiu a Diretoria do Clube das Vitórias Régias, solicitando a cooperação para esse movimento de Arte e solidariedade da Mulher com o Brasil.

Vem para o Rio mais náufragos

BAÍA, 19 (A. N.) — Por via terrestre, seguiram hoje para o Rio mais náufragos dos navios torpedeados na costa de Sergipe, "Baipendi" e "Anibal Benevolo".

Aproveitamento do coco para fins industriais e bélicos — Na Baía dois banqueiros americanos

BAÍA, 19 (A. N.) — Estudando as possibilidades economicas do norte do País, encontram-se aqui presentemente dois banqueiros norte-americanos, Walter Hoffmann e Clarence Wisely que fazem parte do "National City Bank of New-York". Falando à imprensa local, manifestaram-se vivamente interessados no aproveitamento industrial do côco da Baía para variados fins inclusive a indústria bélica. Antes de prosseguirem a viagem para a Amazonia, vão entrar em entendimento com os meios industriais e bancarios desta capital.

Restringida a iluminação pública da Baía

BAÍA, 19 (A. N.) — A comissão encarregada dos serviços de fiscalização do "black-out", desta capital, determinou nova redução das luzes em determinadas ruas da cidade. Por desrespeitarem as ordens baixadas, mais cinco casas do perimetro costeiro terão a energia elétrica cortada a partir de hoje.

CAIU NA RESIDÊNCIA

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e a seguir internado no Hospital Getulio Vargas o menor Vanei, de 8 anos, filho de Mario Pinto Sacramento, residente à rua Assis Carneiro n.º 474. O menino teve o crânio fraturado em virtude de uma queda sofrida no quintal de sua casa.

As matriculas no C. P. O. R. Aer. do Galeão

Os requerimentos pedindo matricula no C.P.O.R. de Aeronáutica, com séde na Base Aérea do Galeão deverão ser entregues até hoje no Ministério da Aeronáutica. Este Centro foi criado a 20 de agosto passado, e na portaria ministerial a respeito fixava-se o prazo de trinta dias para aceitação de candidatos. As condições para matricula assim como tambem os documentos com que devem ser instruidos os requerimentos foram já amplamente divulgados pela imprensa desta capital, acentuando-se que terão preferência os candidatos possuidores de maior número de horas de vôo e de melhor conceito de pilotagem, e os que forem alunos e possuirem diploma de curso de ensino superior.

"Não me interpretem erradamente!"

KANSAS CITY, 19 — (A. P.) — Falando perante a Convenção da Legião Americana, o Secretário da Marinha, Sr. Frank Knox, teve ocasião de dizer que "a campanha submarina é ainda um grave problema estreitamente ligado à formação de um "Segundo front" na Europa. Depois de enaltecer os feitos da Marinha de Guerra Norteamericana, o Sr. Knox terminou sua alocução dizendo:

— "Não me interpretem erradamente: — Ainda estão de pé problemas tremendos!"

Novos corretores de imoveis sindicalizados

A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis admitiu 14 novos sócios que satisfizeram a todas as exigências da Secretaria e apresentaram em perfeita ordem as certidões provando não haverem sido distribuidas contra os seus nomes quaisquer ações civeis ou criminais.

São os seguintes os novos membros do Quadro Social do Sindicato: Armando Couto Britto, Elias Margem, José Luiz d'Armada Malafaia, Jorge João Chaloupe Sobrinho, D. Edmonde Mathilde Jeanne Maia, Baptista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda., Dr. Decio Geraldo Branco Lefèvre, Gregorio Gomes dos Santos, José Isaac Peimer, D. Isolda de Freitas Valle, Andrew Moura de Castro, Dr. Jarbas de Camargo Penteado, Joaquim Santos Parente e Antonio Teixeira da Cunha.

São Paulo, gigantesca oficina ao serviço da guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

francês, prevenindo, prudentemente, que será o de De Gaulle e nunca o de Vichi...

Sir Noel Charles aceita, sorridente. É facil entendermo-nos.

— Pela segunda vez visito S. Paulo, mas, agora, sem as preocupações e obrigações do cargo. A velha cidade dos bandeirantes é bem diferente do Rio...

— Londres e Birmingham, arriscamos.

— Talvez...

Foi tão vagaroso o talvez que julgamos que o diplomata encontrava os dois aspectos do panorama londrino. Estaria pensando na City e Hyde Park? Mas ele continua:

— Eu amo imensamente as duas cidades. O Rio encanta-me. São Paulo absorve-me. Gostei muito de ir ver a metrópole do planalto. Conversar com os belos espiritos com quem fiz esplêndidas relações e entre os quais nomeio o Sr. Roberto Simonsen.

— Um neto de Lord Cockrane...

— I know and I am proud of that, diz com vivacidade, fugindo do francês.

Mas logo regressou:

— Tive uma oportunidade magnifica para admirar melhor o grande surto de trabalho que anima o povo do rico Estado. E desta vez estive, tambem, em Santos, assistindo ao almoço com que a firma inglesa D. Jonhson & Cia., comemorou o centenário de suas atividades no Brasil. Admirei o grande porto escoador das riquezas paulistas, e os belos recantos daquela cidade praiana.

Posição firme

Deliberadamente conversámos sobre o excesso de estrangeiros que colaboram na grandeza paulista e na massa de cidadãos do Eixo que residem na capital do Estado.

— Asseguro-lhe — e sem vaidade destaco as minhas qualidades de observador — que é muito firme a posição dos paulistas. Perigos, se os houve, os admiraveis serviços policiais, a cuja frente está a grande prudência e a grande energia do secretário da Segurança, anularam-nos inteiramente. São Paulo é um maravilhoso pedaço do Brasil que brasileiramente pensa e atua e luta.

Governo e povo

Depois de uma pequena pausa e como insistimos no tema continua sir Noel Charles:

— E' muito raro ver tão perfeitamente articulados governo e povo. Ousarei dizer que a visão do Sr. presidente da República, ao escolher o governo de São Paulo, teve o valor e o significado do mais amplo, mais livre e mais rigoroso plebiscito. Chega a surpreender a equilibrada e segura identificação entre a ação dos governantes e os anceios dos governados. É para mim comovedor e grato perceber a fortaleza dessa esplêndida união e a firme decisão enérgica de todos trabalharem pela vitória da nossa causa que é a da liberdade e a da civilização.

Emancipação econômica

Falamos ao embaixador da capacidade realizadora dos paulistas e da potencialidade do seu parque industrial. Recordamos as impressões que dali trouxe o Presidente Getulio Vargas, por ocasião de sua última viagem. Dissemos, tambem, quanto admirou o grande surto de progresso o embaixador Caffery.

Responde-nos sir Noel Charles:

— Foi-me dado o ensejo de percorrer a Feira de Amostras da Federação das Indústrias, na Agua Branca. Desnecessário será dizer da forte impressão colhida, precisamente neste momento em que o Brasil se coloca, como nação aliada, ao lado das Nações Unidas. Pude verificar, com segurança, a vastíssima capacidade produtora do grande parque industrial paulista, onde, não obstante as dificuldades relacionadas com a guerra, se mobiliza um gigantesco esforço, digno de orgulho, e com uma definitiva e segura possibilidade de emancipação economica. E' cada vez mais patente o progresso daquele grande Estado que se atua espontaneamente, movido pelo alto espírito de união nacional e compreensão das circunstâncias que se impõem no momento presente ao povo brasileiro. Como disse em São Paulo, é incalculavel a contribuição que aquele Estado pode trazer para a vitória das Nações Unidas.

Simpatia pela Inglaterra e pelo seu embaixador

— Nesta minha segunda visita, mais uma vez tive o ensejo e a satisfação de encontrar-me com os dirigentes do governo, da imprensa, da indústria e da lavoura, continuou sir Charles. Sinto-me sinceramente agradecido por tudo quanto me foi dado conhecer e pelas inúmeras homenagens com que mais uma vez fui distinguido, durante os dias de agradavel permanência em São Paulo. E por intermédio da Agência Nacional, rogo a especial atenção de reiterar junto a todos a segurança de meu vivo reconhecimento por estas provas de simpatia para comigo, e, na minha pessoa, para com o meu país.

Vítima de um acidente de veiculos

Vitima de um acidente de veiculos na rua Licinio Cardoso, defronte ao prédio n.º 168, foi medicado no Posto Central de Assistência Leticia Silva, residente à rua Bonsucesso n.º 530. A vitima, que conta 27 anos e é casada, sofreu contusões no torax e na face, retirando-se após os curativos.

Do Rio a Belem pelo interior

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

fluvial, com vantajosos lucros, como tive oportunidade de verificar. Para fins de argumentos definitivos, no entanto, tenhamos Tocantins como ponto máximo atingido pelos vapores que sobem o caudaloso manancial. Dessa vila a Porto Nacional existe uma estrada de automovel construida pelo governo goiano e os caminhões correm, regularmente, entre as duas localidades, vindo, mesmo, até Peixe, pela estrada carreira, durante todo o período da seca, quando se torna então melhor transitavel. São apenas 40 léguas, ou 240 quilômetros, feitos em dia e meio. Já desde Peixe até Anápolis, onde estão os trilhos da Estrada de Ferro de Goiaz, os caminhões, durante todo o ano, fazem viagens de ida e volta, utilizando-se da estrada de automovel aberta pelo prefeito Manuel Rodrigues Parente.

E continuando:

— Construida a autovia de Peixe a Porto Nacional e melhorada a que vae de Anápolis a Peixe, teriamos, como se vê, à nossa disposição, essa rota magnifica, cheia de segurança, para o nosso intercâmbio do sul com o norte do país. E não se dispenderia muito tempo numa viagem assim realizada do Rio de Janeiro a Belem do Pará, dentro do seguinte itinerário:

a) Rio-São Paulo, pela Central do Brasil, em 12 horas;

b) São Paulo — Ribeirão Preto — Uberaba — Araguari, pela S. P. Railway, Paulista e Mogiana, em 24 horas;

c) Araguari — Goiandira — Ipameri — Pires do Rio — Bonfim — Anápolis, pela E. F. Goiás, em 12 horas;

d) Anápolis — Corumbá — Santana — Peixe, pela Estrada de automóvel existente, em 36 horas;

e) Peixe — Porto Nacional, pela estrada à se construir, em 12 horas;

f) Porto Nacional — Tocantinia, pela estrada de automóvel existente, em 3 horas;

g) Tocantinia — Pedro Afonso — Carolina — Bôa Vista — Imperatriz — Marabá — Belém, pela navegação do Tocantins, em 5 a 6 dias. No total, uns 17 a 20 dias, tempo que se iria encurtando com os melhoramentos naturais que a frequência das viagens imporia à rota.

E concluindo:

— Para que se concretize esse velho ideal de tantos brasileiros patriotas, nada mais se torna necessário do que um pequeno auxilio financeiro, de uns 500 contos, do governo Federal à Interventoria de Goiás. Porque o homem que, com poucos recursos, construe Goiania, a nova capital sonhada por Couto de Magalhães, é bem o indicado para realizar esta outra nobre e agora oportuníssima aspiração do grande general, que tanto se bateu para mostrar aos brasileiros a praticabilidade dessa rota natural do interior, aberta, com enorme segurança, ao comércio do país.

É uma questão que bem merece providências imediatas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Legião Brasileira de Assistência — Setor de defesa Passiva

São convidados a comparecer segunda-feira, às 14 horas, no Edifício do Conselho Municipal, andar térreo, todos os candidatos do sexo masculino inscritos nos cursos do voluntariado de Defesa Passiva, excetuando-se os alunos da Escola de Educação Física.

Homenagem a Paulo de Frontin

Comemorando a data natalicia de Paulo de Frontin, o Centro Carioca e o Ginásio Piedade, como o fazem anualmente, promoveram junto aos bustos do eminente engenheiro, colocados na Central do Brasil e na Praça Floriano, homenagens cívicas.

A's 13,30 horas, na Central do Brasil, uma representação de oitocentos alunos do Ginásio Piedade, seu diretor e professores, diretoria do Centro Carioca, autoridades e convidados, falaram os Srs. Eduardo Bartlet James e Andrade Sobrinho, este em nome dos engenheiros da Central.

A seguir, dirigiram-se todos os presentes para a praça Floriano, onde, junto à herma de Frontin, discursaram o acadêmico Helio Lareto, em nome da Escola Nacional de Engenharia, o Sr. Jeronimo Monteiro, pelos engenheiros brasileiros, o professor Luiz Gama Filho, pelo Centro Carioca e Ginásio Piedade.

Presidiu a solenidade, a convite do Sr. Henrique Gigante, presidente do Centro Carioca, o Sr. Otton da Silva e Souza, presidente do Segundo Congresso de Brasilidade.

Estiveram presentes a familia Frontin, o prefeito Henrique Dodsworth, representado pelo major Isolino Ulha, representante do Sr. Jorge Dodsworth, senhor Amandino Ferreira de Carvalho, diretor do Departamento de Parques, oficiais do Corpo de Bombeiros e muitas outras instituições e convidados.

O Departamento de Parques fez a ornamentação do local e depositaram ricas palmas de flores, junto ao busto, o Centro Carioca e o Ginásio Piedade.

A Banda de Música do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional, que foi cantado por numeroso contingente da Escola Paulo de Frontin e pelos presentes.

Momentos de exaltação cívica na redação de A NOITE

(Cliché na 1ª página)

Na redação de A NOITE, ontem, realizou-se a visita de comerciantes e industriais formando uma comissão, que, num magnifico gesto de expontaneidade, veio dar inteiro apoio à patriótica campanha do avião "Sete de Setembro". Os visitantes representavam firmas e organizações estabelecidas no trecho da cidade compreendido entre avenida Marechal Floriano, Conceição, Leandro Martins, travessa do Oliveira, Senador Pompeu, e Camerino; Praça da Bandeira e adjacências; Estácio de Sá e São Christovão.

Os industriais e comerciantes foram recebidos pela Comissão Central da Campanha, no gabinete do coronel Santos Araujo, sob vivas demonstrações de simpatia de todos os presentes. O Sr. Cid Lopes, chefe da organização de construção civil, Cid Lopes & C. Usou da palavra para afirmar que dando desempenho da incumbência que lhe fora dada, de organizar uma sub-comissão, estava, ali, presente, composta de brasileiros, portugueses, tendo, tambem, no seu seio um cidadão espanhol e todos irmanados e identificados no mesmo espírito de fraternidade cívica. Em nome de todos, ainda, prometia empregar os melhores dos esforços em prol da campanha pro bombardeiro "Sete de Setembro", consequentemente, pela grandeza do Brasil. As palavras do representante da sub-comissão recebeu entusiástica salva de palmas.

Falou, a seguir o professor Ariosto Berna. Exalta a campanha, mais do que nunca necessária. Ela era, antes de tudo, a certeza de ter sido ouvido o toque de sentido dado pelo presidente Getulio Vargas. Estamos todos perfilados, brasileiros, portugueses e tambem, estava ali, um espanhol livre, sentindo, como os demais no coração, muito amor pelo Brasil. A NOITE é uma escola de civismo. Temos de imitar os que tombaram no campo da luta, defendendo a Pátria. E a nossa história está cheia de exemplos. A visão do presidente Getulio Vargas, convocando a tempo, todas as forças vivas da Nação, era dum estadista que reconhecia, media a hora presente, em que todos devem, com decisão, colaborar na defesa da Pátria. Não só o soldado, mas, todo o cidadão util, no seu próprio setor. Assim, estavam todos convocados, devendo figurar entre os de primeira plana, o Comércio, a Indústria, como potencial econômico necessário para a garantia da nossa liberdade. Esse toque de sentido foi ouvido e todos hão-de cumpri-lo. O Animo do povo se manifesta no mais alto grau. Agora, é de reunir, agir. O momento é de ação e não de palavras. O bombardeiro que os comerciantes e industriais da capital da República vão dar ao Brasil é um eco do Grito do Ipiranga-Sete de Setembro-Independência ou morte. Mas, havemos de viver e vencer. Essas palavras do professor Berna foram calorosamente aplaudidas.

O coronel Santos Araujo, em palavras rápidas agradeceu a expontânea e valiosa adesão de cidadãos tão animados da sã vontade de colaborarem numa cruzada cívica como a que se entregavam e esperava ser de muito util, na realidade, o concurso que vinham trazer à campanha. E concluiu: o momento não é de palavras. E' de ação. O orador já dissera tudo. Nada mais tenho a dizer.

Como representante da Comissão Pro Bombardeiro "Sete de Setembro", agradecia em nome dos seus componentes, a colaboração bastante animadora de comerciantes e industriais ali presentes, não só brasileiros, como estrangeiros amigos do Brasil, pois, demonstravamos ter ouvido a palavra de ordem do ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, — "Dai asas ao Brasil". O bombardeiro "Sete de Setembro" levaria nas asas essa palavra de ordem concretizada nas suas armas.

Logo em seguida a Comissão Central, sob a presidência do coronel Santos Araujo, reuniu-se para distribuir os trabalhos de forma a torná-los os mais eficientes possiveis, nos centros que a sub-comissão organizada terá de realizá-los. Compõem a mesma as seguintes firmas: Cid Lopes & C., presidência; Ventura Pinto & C., Confeitaria Cometa, praça da Bandeira, 85; Machado & Mendes, Armazens do Matosó, praça da Bandeira, 25; Athaydo & C. Basar Colombo, mesma praça 91 a 103, professor Ariosto Berna, J. Lopes & Carneiro, Construção Civil, Senador Pompeu, 22 a 24; Jayme Loureiro & C., Exportação, Conceição, 169 a 171; R. Conde Rivas, Indústria de Calçados, Bidú, Leandro Martins, 51 a 53; Francisco da Costa Guimarães & Filhos, Lojas Guimarães, Praça Sanz Pena, 25.

Mais quantias subscritas

Temos a acrescentar mais as seguintes:

Gabriel & Ferreira, Praça Tiradentes, 25 — 500$000; Alberto Cocozza S. O., Praça Mauá, 7-17.º and. — 1:000$000; Gaia, Cruz & Cia. Ltda., Rua Teatro, 27 — 500$000; Vieira Monteiro & Cia. Ltda., 1.º Março, 84 — 1:000$; J. R. Coutinho, Praça Mauá, 7 — 500$000; David Fernandes Antunes — 500$000; A. Goulart Bitteucourt, Casa Goulart — 500$0; Joaquim Francisco Costa, Praça Tiradentes — 500$000; Rocha Passos & C., Rua Acre 76 — 500$000. Total: Rs. 5:500$000.

MIAMI, setembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Com seus aviões preparados e com se estivessem no "deck" de um porta-aviões, os pilotos candidatos a servir em tais navios aprendem a ... As dimensões e formato exato da pista de porta-aviões presta-se magnificamente para o treinamento

Gagliano Neto irradiará, ao microfone da Rádio Nacional, a peleja Fluminense x Botafogo

UMA NOTA OFICIAL DO FLUMINENSE – Tendo o juiz profissional José Ferreira Lemos, em carta dirigida ao chefe do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football, afirmado que a incompatibilidade existente entre ele e o Fluminense F. C. não é com este e sim com o seu presidente, Sr. Marcos de Mendonça, o Fluminense F. C. vem opor formal contestação a essa afirmativa, que contraria a realidade, notoriamente conhecida. —— A Diretoria.

FLUMINENSE - Batataes; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Russo, Maracaí, Wilton e Carreiro

BOTAFOGO - Ary; Caieira e Danilo; Ivan, Santamaria e Zarcy; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica

SEM FAVORITO

a peleja Fluminense x Botafogo

FORA DO CAMPEONATO O VENCIDO DE HOJE

Santamaria, em quem muito confiam os botafoguenses

Nos primeiros dias da semana, quando já se falava com muito interesse e insistência na realização da grande peleja desta tarde, entre os quadros do Fluminense e Botafogo, a realizar-se no estádio das Laranjeiras, havia quem considerasse uma tarefa facil para o tricolor. Essa afirmação adveio da jornada do último domingo. Enquanto o Fluminense vencia o Canto do Rio num match que de início foi difícil, o Botafogo conseguia um empate com o São Cristovão em circunstâncias dramáticas. Mas com o decorrer da semana as coisas tomaram outro aspecto. Foram preparados moralmente os tricolores durante muito tempo, mas os alvi-negros não ficaram inativos. Se o campeão da cidade teve bem aumentadas as suas possibilidades, tambem o alvi-negro não ficou atrás. Um match Botafogo x Fluminense ou Fluminense x Botafogo, no estádio da rua General Severiano ou no estádio da rua Alvaro Chaves, não admite este ano prognósticos seguros. Um certo favoritismo pode de um momento para outro ser transformado em coisa sem a mínima importância. Para o jogo desta tarde, que terá lugar no estádio das Laranjeiras, o que se deve esperar é apenas um choque do entusiasmo que domina os jogadores dos dois quadros. Se há falhas no esquadrão alvi-negro, na zaga e na linha média, elas poderão ser suprimidas pela vontade inquebrantavel da rapaziada de vencer para se firmar novamente. E o Fluminense, que atravessa uma fase melhor, contará tambem com a fibra decidida de seus defensores.

NOVE PONTOS CONTRA DEZ PONTOS PERDIDOS!

— E' apertadíssima a situação dos três primeiros colocados na frente da tabela. O Flamengo está na liderança, com oito pontos perdidos, o Botafogo no segundo posto com nove e o Fluminense no terceiro, com dez. Jogarão Fluminense e Botafogo uma cartada difícil e decisiva. Como o rubro-negro tudo fará para não perder senão em situação excepcional, pode-se dizer que se houver um vencido na batalha dos tricolores e alvi-negros, esse quase que irremediavelmente perderá as esperanças em concorrer ainda ao título máximo.

Amplas as possibilidades do lider

MAS O BONSUCESSO NO SEU CAMPO SABE RESISTIR...

Precaução dos rubro-negros e animação entre os leopoldinenses — As equipes provaveis e o juiz escalado

Enquanto tiver adversários pela frente, a situação de "leader" que o Flamengo desfruta está sempre perigando. E seja qual for esse adversário — forte ou fraco — a sua responsabilidade é bastante grande e os cuidados para o compromisso se cercam de medidas especiais. O Flamengo reconhece que as suas possibilidades são amplas no jogo de hoje, entretanto todas as precauções foram tomadas, pois o Bonsucesso em determinadas ocasiões se agiganta no gramado e oferece uma resistência imprevista e surpreendente a qualquer adversário. E alem do mais, o jogo é no gramado leopoldinense de dimensões escassas, favorecendo os locais e dificultando a ação dos visitantes. Tudo fez o Flamengo para jogar em campo grande, onde a produção do seu quadro não foge ao normal. Na Estrada do Norte o panorama se apresenta diferente para os rubro-negros, que terão de recorrer à tática do "abafa", bem diversa das suas habituais caracteristicas de jogo. De qualquer forma, porem, o Flamengo deve levar a melhor no confronto desta tarde, se bem que não seja com a facilidade que esperam os seus adeptos otimistas.

Certa a presença de Perácio

Até as últimas horas de ontem, a direção técnica do Flamengo não sabia se Perácio poderia participar do embate de hoje. A escalação far-se-ia mediante o afastamento de certos obstáculos, tarefa a que o Flamengo se empenhou para concluir satisfatoriamente. Isto feito foi resolvido definitivamente que Peracio jogaria.

Pirilo que vem melhorando suas atuações, e hoje atuará contra o Bonsucesso.

Reaparece Arnaldo

No esquadrão rubro anil deverá reaparecer o centro avante Arnaldo, que se achava afastado por contusão.

Salvo alterações de última hora, as equipes formarão assim constituidas:

Flamengo: — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

Bonsucesso — Magdalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca; Lindo, Gallegô, Arnaldo, Elis e Odir.

Dirigirá o embate José Ferreira Lemos, o "árbitro número 1" da F. M. F.

CORRE PERIGO O CANTO DO RIO

De lutar contra um América, ancioso em apagar da memória de seus "fans", aqueles 8 x 5

"Presente de aniversário" é uma expressão que se fixou em nossos meios futebolísticos. Quando um club vence determinado compromisso, na semana ou periodo em que decorre a data da sua fundação, não raro os seus defensores lhes possibilitam uma vitória substancial que toma aquele nome. E é isso precisamente, o que os "fans" do América F. C. esperam na tarde de hoje, um "presente de aniversário" à custa do Canto do Rio.

Antecedentes do match

Ninguem esperava que o onze americano, depois de cumprir uma série de performances louvaveis, mantendo-se sem derrota, caisse como caiu ante o leader. Por isso mesmo, impõe-se ao team "rubro", uma rehabilitação ampla, especificada num "placard" de vulto. Alem disso, no último embate com o club niterolense, o América deixou o gramado niterolense sem derrota.

Telesco voltará

O Canto do Rio não se conformou com os 5x4 impostos pelo Fluminense. E tem tambem o firme propósito de vencer a peleja desta tarde. Consegui-lo-á?

Pelo menos Martin Silveira tem feito tudo. E dentre outras coisas, fará reconduzir no centro da linha média, o player Telesco, aumentando as esperanças dos cantorienses.

O juiz e os teams

O árbitro Luiz Bittencourt dirigirá esse encontro, em que os teams deverão formar assim:

AMÉRICA — Mozart; Osny e Grita; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Placido.

CANTO DO RIO F. C. — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Milaide, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

A NOITE — Domingo, 20/9/942 — N. 10.996

NA A. A. DO GRAJAU'

Em sua sede social a A. A. do Grajaú fará realizar hoje, 20 do corrente, das 20 às 22 horas, uma Hora de Arte com o concurso de artistas do nosso "broadcasting", destacando-se entre eles a figura original do "Homem que come vidros". Finda a Hora de Arte, terá lugar encantadora reunião dançante que se prolongará até as 24 horas.

NO LIMIAR DO CAMPEONATO

Guanabara, Flamengo e Vasco em sensacional competição hoje pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas

Os apaixonados do remo contam para a manhã de hoje com uma interessante competição na Lagoa Rodrigo de Freitas, a penúltima da temporada e a que precede a do Campeonato Carioca.

Possuindo número maior de remadores, Guanabara, Flamengo e Vasco destacam-se naturalmente com os seus conjuntos, terinados e em condições de vencer facilmente os demais concorrentes.

O Guanabara vai disputar todas as provas do programa e o fará de modo a justificar o seu favoritismo não obstante as excelentes condições de seus adversários entre os quais destacamos o Vasco cujas embarcações levam fundadas esperanças de colher alguns triunfos.

O Flamengo aos quais observadores atribuiam três vitórias certas sofreu uma queda nas suas guarnições devido ao afastamento improvisto de três remadores devido a saude de dois deles e a concentração. Isso concorre para que o Guanabara se encontre mais favoravel na conquista do triunfo coletivo. Não obstante, espera-se que a maioria dos páreos seja renhidamente disputada.

A hora das regatas

O primeiro páreo das regatas será corrido às 8.30 horas.

As provas e os concorrentes

1º páreo — Patrono — Escola de Educação Física — Out-rigger a oito remos: 3) Vasco, e 8) Guanabara.

2º páreo — Patronesse Mme. Ercilia Leitão Laport, seniors: 4) Guanabara; 6) Botafogo, e 8) Flamengo.

3º páreo — Patrono, Cel. Alcides Gonçalves Etchegoyen — Out-riggers, 2, sem patrão, "Juniors": 2 e 6) Guanabara; 3 e 5) Flamengo; 7) Internacional; 8) Botafogo.

4º páreo — Prova Clássica "Comandante Midosi" — Out-tigfgers 4, com patrão, juniors: 3) Vasco; 4) Botafogo; 5) Internacional; 6) Guanabara; 7) Lage, e 8) Natação.

5º páreo — Patrono, ministro Eurico Gaspar Dutra (Honra) — Out-riggers, 8, "seniors": 2) Vasco; 4) Guanabara; 6) Flamengo, e 8) São Cristovão.

6º páreo — Patrono, ministro Arthur Souza Costa — Skiff de "seniors": 2 e 8) Vasco; 4) Flamengo e 6) Guanabara.

7º páreo — Patrono Mario Rebello de Oliveira (Honra) — Out-riggers, 2, sem patrão, "seniors": 2) Flamengo; 4) Guanabara, e 6) Vasco.

8º páreo — Prova extra, 10º aniversário "Polícia Especial" — Yole "franches", 8 remos (qualquer classe). Aberto às escolas e corporações.

9º páreo — Patrono, Dr. Ovidio Paulo de Menezes Gil — Double-sfiff "seniors": 1 e 2) Flamengo; 4) Internacional; 5) Vasco; 6) Botafogo; 7) e 8) Guanabara.

10º páreo — Prova Clássica "Dr. Luiz Aranha" — Outi-riggers, 8, novíssimos: 2) Vasco; 4) Guanabara; 6) Botafogo, e 8) Flamengo.

Desfeitas as dúvidas

Jogarão Wilton e Bioró, no Fluminense e Danilo e Patesko, no Botafogo

Não há mais dúvidas quanto à organização dos quadros do Botafogo e Fluminense para a sensacional peleja desta tarde, a realizar-se no estádio das Laranjeiras. Carecem de fundamento as versões do reaparecimento de Vicentini e Magnones no "onze" tricolor. Jogarão Bioró na asa direita da linha média e Wilton formando a ala esquerda com Carreiro. Danilo (Aguinha) será o zagueiro esquerdo do alvinegro e Patesko será conservado na ponta-direita.

ROSCOE TOLES NO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO — Roscoe Toles, o extraordinário pugilista norteamericano que brevemente enfrentará Arturo Godoy, compareceu ao Registro de Estrangeiros, onde foi identificado, conforme mostra a gravura acima. Roscoe Toles está, portanto, com a sua situação perfeitamente regularizada para pisar os rings nacionais nos futuros combates organizados pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

Bangú x Madureira na Rua Ferrer

O Bangú ainda não conseguiu vencer este ano o Madureira. Duas vezes se defrontaram e a vitoria sorriu aos tricolores suburbanos. Por isso no encontro de hoje à tarde, no longinquo campo da rua Ferrer, os defensores locais tudo farão para abater os seus valentes adversários.

Por seu turno o Madureira aureolado com a supremacia adquirida, entrará em campo muito disposto a mantê-la, adquirindo a peleja por isso grande valor aos olhos dos aficionados dos dois bandos.

O Madureira é o favorito da peleja pelos fatores que apontamos acima e por dispor ainda de uma equipe mais ajustada que a dos alvi-rubros. Entretanto o Bangú não está completamente fora de cogitações, tanto mais que atuará em seus dominios onde se torna sempre um adversário perigoso.

Os dois quadros

BANGÚ — Jorge; Eneas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Alvarenga, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

MADUREIRA — Herrera, Jaú, e Rubem; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Waldemar, Izaias, Jair e Murilo.

TURF

A corrida desta tarde na Gávea — Será disputado o Grande Prêmio "Guanabara"

Promete alcançar êxito a corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro.

Composto de oito páreos, o programa tem como atrativo básico o tradicional grande prêmio, "Guanabara", que levará à pista os nacionais Bagual, Spitfire, Jalousie, Suez, Bonheur, Alone e Adonis, todos em ótimas condições de treino.

No "handicap" de fundo estão alistados Rami, Marconi, Apolo, Polux e Burguete, que devem produzir boa carreira.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.600 metros — Dado o estado da ráia, Capuano e Balona perdem a chance, aparecendo, assim, Farsa e Fara como os ganhadores mais provaveis.

Colon é um estreante com fumaças, pois batalhou bem.

2.º páreo — 1.600 metros — Ema vem de bom segundo para Dede, sendo, assim, a indicação do retrospecto.

Dardanelos parece-nos o adversário mais sério, ficando Desertor para "tertius".

O grande Desacato trabalhou bem novamente mas na hora "h" não aparece.

3.º páreo — 1.600 metros — Se a pista for normal Raf e Edilis são os provaveis vencedores.

Em caso contrário, porem, ambos pouco farão e Chilique e Marisco aparecem com a chance aumentada.

Como azar Rosbife é a melhor indicação.

4.º páreo — 1.500 metros — Na raia anormal gostamos de Barulho, que trabalhou muito bem, de Bufalo e de Mermoz, que vem de destacada vitória.

Polo, Cedro e Opaiz, correm mais em raia seca, pouco devendo, pois, fazer.

Os outros não estão no páreo.

5.º páreo — 1.500 metros — Um dos páreos mais bonitos do dia, que a chuva, entretanto, parece ter estragado.

Taco, Carin e Ugelo são os nossos preferidos, pois vão bem no terreno pesado.

Tupan é excelente azar tendo aprontado bem.

6.º páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — Bagual e Spitfire, dois concorrentes de 1.ª linha, ficaram prejudicados com o mau estado da pista.

Nossa preferência recai, assim, em Jalousie, cujo estado é ótimo e Alone, que embora tenha decaido depois dos 300 contos deve produzir agora melhor performance.

7.º páreo — 1.600 metros — Sunset, livre de Luxemburgo, tem agora mais probabilidades de ganhar e o peso que carrega é camarada.

Gibraltar que melhorou bastante e corre bem no molhado é adversário temeroso.

Moirones reaparece em regular estado e como azar é bôa indicação.

8.º páreo — 2.000 metros — Apolo é o nosso candidato, não só pelo estado da pista como pelo ótimo trabalho fornecido.

Marconi é o inimigo mais sério, pouco devendo fazer os demais, que são maus lameiros.

Palpites

Farsa — Fara — Fulminar
Ema — Dardanelos — Desertor
Chilique — Marisco — Rosbife
Barulho — Mermoz — Bufalo
Taco — Carim — Ugelo
Jalousie — Alone — Adonis
Sunset — Gibraltar — Moirones
Apolo — Marconi — Rami

VASCAINOS E SANCRISTOVENSES

JOGARÃO HOJE NO ESTÁDIO VASCO DA GAMA

Interesse pela peleja dos quadros de aspirantes

Os teams de profissionais do Club de Regatas Vasco da Gama e do S. Cristovão A. C., jogarão hoje, no estádio Vasco da Gama, um dos matches da rodada do campeonato da cidade.

O interesse por esse match está naturalmente restrito aos entusiastas dos dois clubs, que se encontram colocados a apreciavel distância dos três ponteiros da tabela e entre os concorrentes que formam no segundo plano dos disputantes.

Vasco e S. Cristovão sempre fizeram boas pelejas que sofrem, naturalmente, a influência das atuações de suas equipes no quadro de resultados. Por isso não é de esperar para a tarde de hoje uma grande assistência, não obstante a atuação do jogo de aspirantes, cujo resultado é da maior importância para os vascainos, que se vencerem estarão a um passo da conquista do título de campeões.

As equipes

Vasco — Walter; Florindo e Haroldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacyr, Zarzur, Nino e Orlando.

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Castanheira, Papetti e Gualter; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O árbitro

Foi escalado para dirigir esse jogo o árbitro Solon Ribeiro.